

0 TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1018.9 milibares. Temperatura média 19.9° máxima insolação 35.6° mínimo 11.3° (Média mínima no Planalto 04.5°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Com instabilidades passageiras passando a bom. No Planalto: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis

06 de agosto de 1977 - Ano 63 - nº 18.779 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3.00

VEÍCULOS COM PALCA FINAL 8: - O Detran já iniciou a renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha final 8(oito). Por outro lado, informa que aqueles que não receberam, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única - TRU - poderão procurá-las naquele órgão que recomendar, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, desta forma, os congestionamentos de última hora. Lembra, também, que o prazo para o licenciamento destes veículos expira a 31 do corrente, findo o qual, o usuário está sujeito à multa.

ESTADO CONSEGUE 400 MILHÕES PARA CAPITALIZAR INDÚSTRIAS

O Ministro Reis Veloso autorizou o BNDE a enquadrar o Procape entre os acionistas que poderão ser beneficiados com recursos do Finac. Com essa medida o Governo do Estado pretende conseguir a partir de setembro recursos superiores a Cr\$ 400 milhões com vistas à capitalização de pequenas e médias empresas. Nos próximos dias o Estado saberá o montante disponível (Página 5).

Amin tem garantia de recursos para implantar todo seu plano de obras

Página 16

Telesc constata erro em 3.500 contas telefônicas

Página 16

Argentina não admite idéia de conflito armado com o Brasil

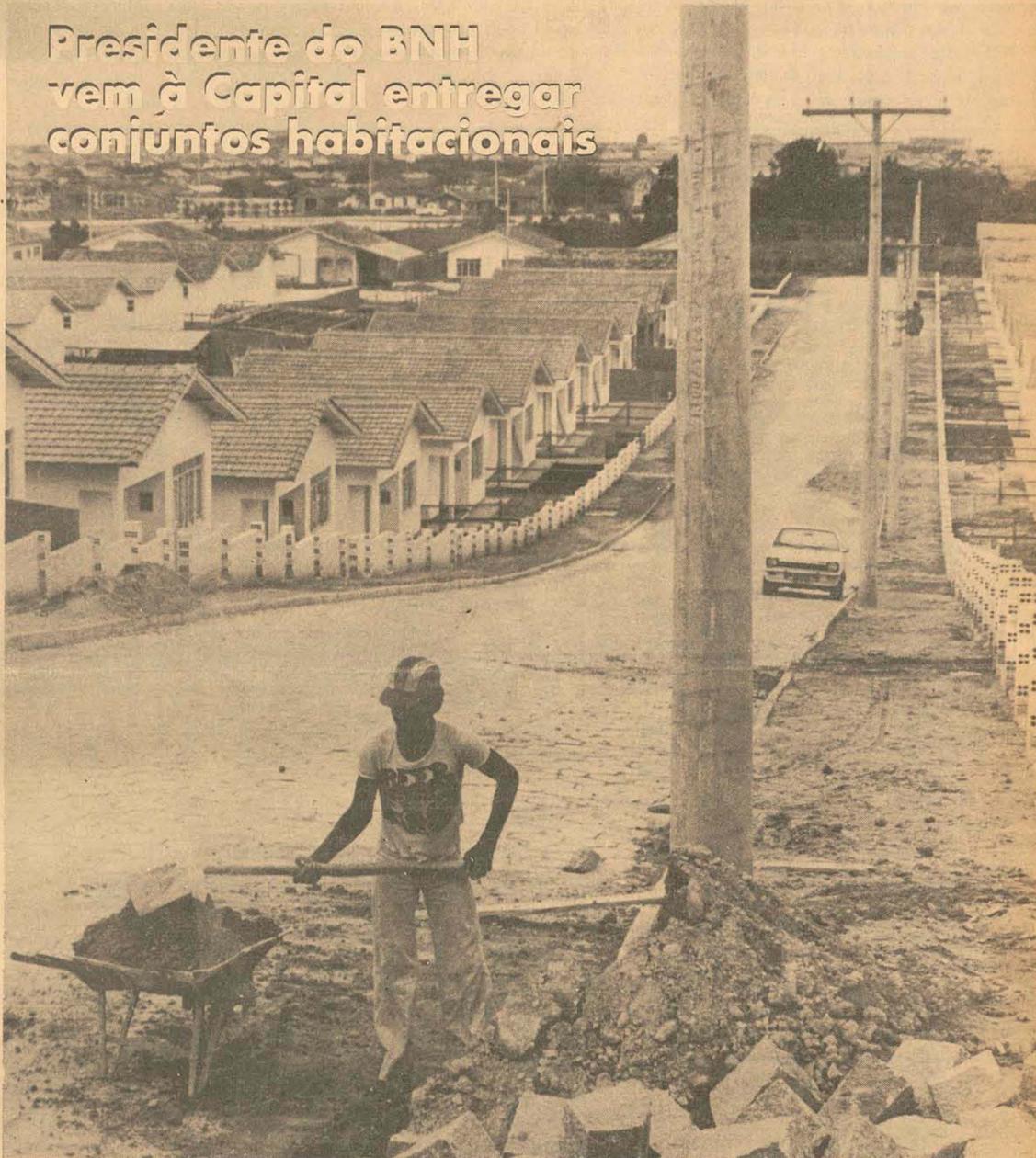
Página 11



Defeito na iluminação prejudicou a rodada

A importante rodada da Copa Itaipu de Tênis, prevista para a noite de ontem, foi inteiramente prejudicada, devido a um defeito na iluminação do ginásio Charles Edgar Moritz. (Pág. 8).

Presidente do BNH vem à Capital entregar conjuntos habitacionais



O Sr. Maurício Schulmann, Presidente do BNH, preside segunda-feira os atos de entrega de três conjuntos habitacionais da Grande Florianópolis, entre eles o de Roçado (f). Durante sua permanência nesta Capital também assinará vários convênios, destacando-se o que destina recursos para a ampliação e melhoria da rede de esgotos de Florianópolis (Página 3).

Estudantes da UnB impedidos de realizar assembléia no Congresso

Página 2

Evasão de pessoal especializado traz problemas a Joinville

Página 9



Cai o volume de vendas do mercado

Os proprietários dos boxes do mercado público afirmam que o movimento de vendas de frutas e verduras nunca foi tão baixo quanto atualmente. A concorrência dos supermercados é apontada como causa principal. Segundo um dos vendedores o volume de negócios aos sábados caiu mais de 50% se comparado com o que se registrava há cinco anos (Pág. 16).

Mineradores de carvão ameaçam parar produção caso preços não se elevem

Página 5

Polícia prende marginais quando fugiam com um carro roubado

Página 6

Impedidos de entrar no Congresso estudantes se reúnem na cobertura

Brasília — Os estudantes da Universidade de Brasília não conseguiram usar o salão negro do Congresso Nacional para a realização de sua assembleia programada para ontem, vendo-se obrigados depois de várias horas de hesitação, a reunirem-se na cobertura do edifício, entre as duas cúpulas que abrigam os plenários da Câmara e do Senado.

Sem qualquer perturbação da ordem e com um discretíssimo sistema de vigilância policial, cerca de 300 grevistas da UNB decidiram divulgar na próxima segunda-feira uma carta-aberta à população, bem como interiorizar a greve, voltando todos aos campus universitário, na-

quele dia, embora sem assistir aulas.

Enquanto os estudantes da UNB aguardavam no pátio a autorização para entrar no Congresso, o deputado João Cunha (MDB-SP), durante o pequeno expediente da Câmara, manifestava-se contra a proibição do ingresso dos universitários afirmando que "os presidentes da Câmara e do Senado não podem nivelar o Congresso com os padrões da Reitoria da UNB".

Logo depois do discurso do deputado João Cunha o presidente em exercício, deputado João Linhares, explicou que "a decisão da mesa foi tomada com consciência".

A Mesa agiu dentro da

lei, dentro do regimento e não negou a reunião de quem quer que seja dentro de seus limites e dentro desta casa por uma razão muito simples de que não foi solicitada autorização para esta reunião. Logicamente é um princípio de autoridade e de respeito que esta casa também não pode receber a tantos quantos dela queiram se utilizar sem o respeito a quem a dirige.

Uma hora depois do discurso do deputado João Cunha, o deputado Tarcísio Delgado (MG), vice-líder do MDB no exercício da liderança pediu a palavra à presidência e numa rápida comunicação protestou contra a

"discriminação odiosa" aos estudantes, impedidos pela segurança do Congresso de penetrar em suas dependências e assistir às sessões de ambas as casas.

Lembrou a recente participação popular durante a votação do projeto instituindo o divórcio, quando ocorreram "aplausos e pressões em absoluta ordem" e lamentou a proibição que criou uma "situação difícil e incompreensível". Disse também que os estudantes, à entrada, estavam sendo identificados pela segurança, atribuição que não lhe compete assumir "pois esta casa não pode ser um órgão de identificação". Terminou solicitando do presidente providências no sentido de que os estudantes "ou qualquer cidadão, qualquer pessoa" tivessem livre acesso às dependências do Congresso e pudessem, em ordem, em disciplina, assistir aos debates.

Na USP, aulas paralisadas

SÃO PAULO — As aulas da Universidade de São Paulo permaneceram ontem parcialmente paralisadas e, mesmo nas escolas em que houve atividades, o movimento de alunos foi considerado fraco.

A Assembleia marcada para as 11 horas na Escola Politécnica, devido ao número de participantes, transformou-se em uma reunião, em que foi feito um balanço da passeata da última quinta-feira.

A Assembleia do Comitê pela Anistia Primeiro de Maio, marcada para a noite de ontem, quando seriam debatidas as próximas atividades do Movimento Estudantil foi transferida para terça-feira próxima. Os estudantes esperam que com o reinício das aulas nas várias Faculdades e com os contatos mantidos com vários setores, a Assembleia possa contar com maior número de participantes.

Boaventura vê comunistas se infiltrando

BRASÍLIA — O deputado Sinval Boaventura (Arena-MG) revelou que as teses em defesa da Assembleia Constituinte, dos posseiros e dos colonos da Amazônia, das eleições diretas e outras constam do "Manifesto Patriótico Antifacista" que, "infelizmente, vem encontrando terreno fértil onde são lançadas".

O ex-presidente da Comissão de Segurança Nacional de Câmara informou que aquele documento foi lançado por Luiz Carlos Prestes cumprindo determinações da "Internacional Comunista" de 1975, para aproveitar a crise mundial no setor de combustível, cujos reflexos se fizeram sentir pesadamente na economia dos países em desenvolvimento.

O sr. Sinval Boaventura acrescentou que o manifesto traça diretrizes para os que militam em organizações subversivas no Brasil, no sentido de se infiltrarem em organizações legais, como o MDB, Diretórios Universitários, Sindicatos Urbanos e Rurais, Igreja, OAB, "para mobilizar a Opinião Pública Nacional contra os princípios da revolução".

"O documento subversivo classifica todos aqueles que militam na Arena de facistas e os Membros das Forças Armadas de carrascos do povo" — disse ele.

O parlamentar mineiro informou, ainda, que estão sendo utilizados pelos "asseclas de Prestes e sua Organização Subversiva, na condição de inocentes úteis, inclusive pessoas ligadas à revolução e por isso há necessidade de que todos que tem parcela de responsabilidade na vida pública de estarem alertas no combate contra o radicalismo de esquerda, alertando o povo sobre o perigo da ação desses anti-cristos".

Falcão vai à Câmara depor em setembro

BRASÍLIA — O ministro Armando Falcão confirmou ontem para os deputados Odemir Furlann e Jorge Arbage, sem especificar a data, sua presença, até 15 de setembro próximo, na Câmara dos Deputados, para depor na CPI do Sistema Fundiário, que ele reputa como uma das mais importantes, conforme afirmou aos dois parlamentares.

Ao deixar seu gabinete, no Congresso Nacional, onde recebe os parlamentares as quintas-feiras, o ministro da Justiça disse não ter recebido ainda o processo de expulsão do padre suíço Romain Sufferey, cujo inquérito foi realizado pela Polícia Federal em Recife. Disse que o receberá do Departamento Federal de Justiça, no Rio, para decidir sobre a situação do sacerdote.

Sobre a expulsão do italiano Stefano Baron, que está requerendo a revisão de seu processo por achar que houve equívocos no seu caso de expulsão, o ministro disse que "só examinando o caso", porque não sabe se o estrangeiro terá ou não condições de conseguir a revogação do ato assinado pelo presidente da República.

Quanto à sua presença na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Sistema Fundiário, onde já depôs o bispo de São Félix do Araguaia, D. Pedro Casaldaliga, o ministro disse aos membros da CPI, no seu gabinete do Congresso, que apresentará inclusive um estudo que servirá de subsídio para o trabalho que a comissão realiza.

JOVENS DE AMBOS SEXOS

Escritório de advocacia precisa de estudante de direito que esteja cursando até a 4ª fase.

Tratar na Rua dos Ilhéus, 8, Edifício APLUB, 11º andar, conj. 116, Florianópolis, fone 22-8857.

ATENÇÃO

Este CUPON lhe dará direito a 10% de REDUÇÃO sobre sua inscrição e 1ª mensalidade na ALIANÇA FRANCESA.

Válido até 15.08.77

Montoro ataca censura à imprensa, Rezende justifica a Revolução

Brasília — O líder da Oposição no Senado, Franco Montoro (MDB-SP), protestou ontem contra a censura imposta aos órgãos de imprensa, referindo-se especificamente à "Tribuna da Imprensa" e ao "O Estado de São Paulo". Os dois jornais têm sido continuamente impedidos de divulgar notícias publicadas por outros veículos.

Ele citou como exemplo dessa "discriminação", a censura imposta à "Tribuna da Imprensa", impossibilitada de publicar na íntegra notícia relacionada com o seu pronunciamento feito na última quinta-feira. Segundo o líder emedebista, o fato de um censor cortar a palavra de um parlamentar que fala em nome de um partido que representa no Congresso milhões de brasileiros, "trata-se de uma violação de direitos da imprensa e de direitos do Congresso".

O líder da maioria, Senador Eurico Rezende (Arena-ES), discordou da colocação feita pelo orador afirmando que a censura "trata-se da consequência legítima de um processo revolucionário". Os dois líderes travaram à esta altura do debate o seguinte diálogo:

Senador Eurico Rezende — "A revolução está acima da Arena e do

MDB".

Senador Franco Montoro — "V.Excia. compromete o nome da revolução para justificar com o nome dela toda a série de irregularidades que se perparam no país."

Rezende — "A censura é uma medida revolucionária. Não se apura, não se abre inquérito para apurar medida revolucionária. Ninguém deve tentar isto. Estranha-se, e isto até me parece um lirismo despetalado em flores de inocência..."

Montoro — Eu estranho é a estranheza de V.Excia..."

Rezende — ...Querer abrir inquérito sobre fatos revolucionários. Eu ficaria até satisfeito se V.Excia. tivesse esta força, porque, volto a dizer, não se apura nenhum fato revolucionário. Ele é irreversível. O que o Presidente da República deseja, é que se encerre, quando houver condições, o processo revolucionário. Daí porque, neste particular, se V.Excia. está esperando inquérito sobre este caso, não deve ficar em pé como este. Deve se sentar e aguardar indefinidamente porque, volto a dizer, a revolução está acima dos partidos."

Montoro — Eu lamento profundamente ter ouvido as palavras que acabam de ser proferidas".

Para Aureliano, entrave maior está nos partidos

RIO — O governador mineiro Aureliano Chaves, disse ontem, numa entrevista à imprensa, no hotel Meridien, no Rio, que um dos entraves para se alcançar a normalidade institucional no país é o formalismo da Organização Política-Partidária. Segundo o governador, ainda existem várias etapas para se alcançar a consolidação dos Partidos Políticos, que ainda estão vivendo momentos de "Acampamento".

Disse Aureliano Chaves que as Agremiações Políticas que aí estão não asseguram ainda a tranquilidade necessária para se alcançar a democracia. Para ele ainda é possível a prática da verdadeira política dentro do quadro do partidarismo.

Admitiu que após as eleições de 74 esboçaram-se algumas diretrizes para o fortalecimento Político-Partidário, mas a radicalização provocou uma

reação do governo, que levou a uma regressão todos os esforços para a autenticidade dos partidos.

Sobre a sucessão reafirmou sua lealdade ao presidente Geisel, dizendo que o nome que for indicado pelo presidente será o seu candidato. Sustentou a tese de que a nação não aceita distinção sobre candidatura Civil ou Militar, e que o que importa é que o próximo presidente conduza o país dentro das diretrizes da revolução.

Afirmou que o momento não é oportuno para essa discussão, mas frisou que há um aspecto importante: com o quorum simples para a reforma da constituição nunca o Congresso Brasileiro, em sua história, alcançou poder como hoje. Quando lhe perguntaram sobre anistia, voltou a dizer que o momento é inoportuno para qualquer comentário.

Intelectuais pedem volta ao poder civil

Belo Horizonte — Um grupo de escritores mineiros começou ontem a redigir um manifesto à Nação, a ser divulgado dentro de uma semana, no qual se afirmará que os militares já cumpriram seu papel e devem agora voltar aos quartéis, possibilitando a um civil disputar a presidência da República.

O manifesto correrá simultaneamente todo o país, à procura de adesões, e foi motivado, segundo seus organizadores, pelas perspectivas de democratização do país e pelas últimas declarações de civis, militares e empresários exigindo a normalidade democrática.

Os escritores mineiros se reunirão hoje à noite para discutirem o texto do manifesto e para decidirem se apoiarão abertamente um candidato civil à Presidência. Caso se decidam por um hoje, é provável que este seja o do ex-governador Magalhães Pinto.

Um dos escritores que iniciou o movimento pró-manifesto afirmou que seria romântico e ingênuo apoiar-se algum outro candidato — por exemplo algum político do MDB — pois o sistema dificilmente absorveria coisa desse tipo. Por isto, é bem provável que seja apoiado o senador Magalhães Pinto, "que poderia no mínimo iniciar a redemocratização do país".

Os escritores estão de acordo com as declarações do senador Jarbas Passarinho e do brigadeiro Grum Moss, assim como as emitidas esta semana por alguns empresários paulistas mais liberais, e acham que "chegou a hora de retornarmos à normalidade democrática, pois a Nação está cansada do regime de exceção".

Afirmam ainda que os intelectuais brasileiros refletem a inquietude do país e "não devem e nem podem se omitir num momento como o atual, em que só o livre debate das ideias poderá levar a Nação a reencontrar-se com seus destinos".

Advogados denunciam torturas, mas IML desmente violências

RIO — O juiz da 1ª Auditoria da Aeronáutica encaminhou ao 1º Exército a denúncia, feita por três advogados, de que 19 presos no DPPS, acusados de pertencerem a Organização Movimento de Emancipação do Proletariado, tenham sido torturados no DoI-Codi. Segundo o juiz Teófilo de Miranda os presos, examinados pelos médicos do IML, não tinham marcas de violências.

O mesmo juiz informou também que há mais duas pessoas presas pelo mesmo motivo, no DPPS: Maria Cecília Bárbara Wetten e Fátima Martins Pereira.

Ao mesmo tempo o presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) recebeu, a representação dos três advogados denunciando as torturas a que teriam sido submetidos os presos. Raimundo Faoro fará um ofício anexando a representações anteriores, e enviá-lo ao Ministério da Justiça.

O diretor da Coordenação dos Programas de Pós Graduação de Engenharia da UFRJ (Coppe) Sérgio Neves Monteiro, que acompanha o processo como representante oficial disse que não tomará nenhuma atitude a respeito do caso. "Como representante oficial da entidade tenho que aceitar o Relatório Policial".

ERMASA
EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A
CGC/MF nº 33.249.921/0001-41

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 9 de setembro de 1977, às 16:00 horas (dezesseis) horas, na sede social da empresa à Rua Alfredo Eick Junior, 650 nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos do exercício findo.
- Eleição do Conselho Fiscal.
- Assuntos de interesse da sociedade.

Itajaí, 04 de agosto de 1977

Antonio Carlos Mafra Michels
Diretor CPF - 005.909.247-53

Luiz Orlando Machado
Procurador CPF - 102.507.199-91

USATI S.A. - REFINADORA CATARIENSE C.G.C. M.F. 86 151 586/0001-00 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ANÚNCIO DE 1ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da USATI S.A. - REFINADORA CATARIENSE, por seus Diretores abaixo assinados, convida os Senhores Acionistas, para comparecerem a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 18 de Agosto de 1977, às 14,00 horas, na sua sede social, à Rua Valério Gomes, 243, na cidade de São João Batista, neste Estado, com a seguinte.

ORDEM DO DIA

- Re-ratificação do Capital Social, conforme proposta da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

São João Batista, 04 de agosto de 1977.

JOÃO RAMOS JUNIOR
Diretor Superintendente
LUIZ CARLOS SANTIAGO
Diretor Financeiro

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 069/77

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de FIRMAS habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 11/08/77, para o fornecimento de Gêneros Alimentícios - Destinados a Mat. Darcy Vargas.

O Edital encontra-se afixado no prédio da AD. CENTRAL à rua Irmã Benwarda S/Nº - Fpolis., Sta. Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 01 de agosto de 1977

Alcino Vieira
Diretor do Depto. de Administração

COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

TOMADA DE PREÇO Nº 04/77

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB/SC, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 37.325, CGC nº 83.883.710/0001, faz saber que se acha aberta, aos interessados pré-qualificados nesta Companhia, Tomada de Preço para execução por empreitada global de obras e serviços, de uma praça no Conjunto Habitacional Bela Vista II, na cidade de SÃO JOSÉ, Estado de Santa Catarina.

O Edital contendo os detalhes da presente licitação, encontra-se afixado na Portaria da Sede Social da COHAB/SC, sita à Rua Almirante Lamego nº 2 em Florianópolis/SC, à disposição dos interessados, nos dias úteis no Horário comercial das 08:00 horas às 18:00 horas.

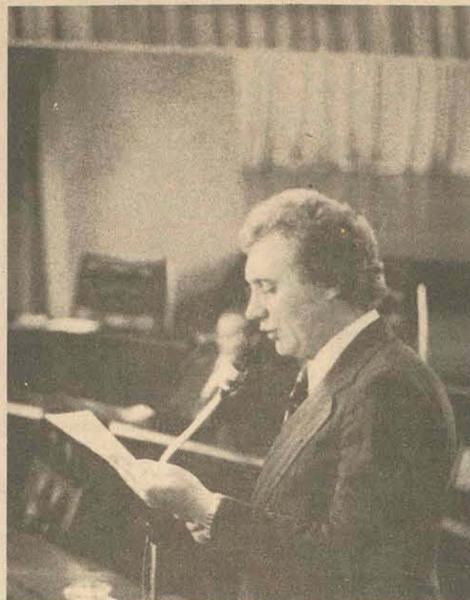
As informações pertinentes à Tomada de Preço serão prestadas no endereço acima, onde igualmente poderão ser adquiridos os Cadernos de Esclarecimentos necessários à apresentação das propostas.

Florianópolis, 04 de agosto de 1977.

TELMO RAMOS ARRUDA
Diretor Presidente

Assembléia revive as lições de Deodoro

“Como todos os homens, o marechal Deodoro da Fonseca pagou seu tributo a falhas e erros, mas estes se afiguram sombras a enaltecer a luz de tantos e tão grandes feitos que sua vida deixou no cenário da história brasileira” (Antônio Henrique Bulcão Viana, Arena).



“Amadurece a necessidade de um exame ou reexame da mudança do papel de intermediação entre maiorias e minorias, entre Exército e Povo, pelo aval de alterações que permitam o reencontro do País com os caminhos democráticos que são hoje um objeto de clamor geral”. (Casildo Maldaner, MDB).

A proclamação da República e outros episódios da história do Brasil foram revividos ontem na Assembléia Legislativa do Estado, durante uma sessão dedicada para homenagear o marechal Deodoro da Fonseca, por ocasião do sesquicentenário do seu nascimento. Na oportunidade, os deputados Casildo Maldaner e Antônio Bulcão Viana falaram respectivamente em nome do MDB e da ARENA, durante a sessão que contou com a presença do coronel Francisco Janone Neto, presidente da Liga de Defesa Nacional de Santa Catarina.

O deputado Casildo Maldaner, em nome do MDB, falou dos principais acontecimentos históricos, envolvendo o marechal Deodoro da Fonseca, dizendo depois que “as lições da história devem ser extraídas para a construção de um presente mais justo, digno e feliz”. Depois de relatar os exemplos apreendidos em casa, do pai militar, lembrou fatos de sua vida no Clube Militar, a Escola Militar, onde ingressou em 1843. Como tenente, integrou o contingente destacado para Pernambuco, onde participou da Revolução Praieira e, depois, como capitão, viveu epi-

sódios que antecederam a Guerra do Paraguai, da qual participaria, mais tarde, como coronel, de onde retornou “como autêntico herói”. Casildo Maldaner ressaltou também “o caráter humanizador e pacificador do proclamador da República. Por sua intermédio, por sua alta postura, por seu espírito que reconhecia a autoridade, mas não o arbítrio, a classe militar se recusou a proceder a captura dos escravos”. Depois de relembrar o dia 15 de novembro de 1889, quando o Brasil passou de Monarquia à República, Maldaner susten-

to que “os exemplos históricos não devem ser transformados em peças de museu. São válidos na medida em que servem de lição, não para serem copiados, mas aprendidos”. Amadurece a necessidade de um exame ou reexame da mudança do papel de intermediação entre maiorias e minorias, entre Exército e povo, pelo aval de alterações que permitam o reencontro do país com os caminhos democráticos que são hoje um objeto de clamor geral”, frisou Casildo Maldaner. Acrescentou que o Marechal Deodoro continua

presente hoje e que “esta presença nos remete ao tempo presente, aos turvos momentos em que vivemos”. Depois de destacar a missão das Forças Armadas, o parlamentar opositor disse que “neste momento de reflexão importa conchamar a participação dos militares preocupados e identificados com a angústia comum. É necessário afirmar que o poder que venha a anascer desse esforço de união, será de efetiva participação de todos num esforço comum que, da base ao vértice da pirâmide do poder, todos se sintam responsáveis e engajados

na bandeira da causa nacional”. Ao concluir, Maldaner citou Mário de Andrade e Fernando Cardoso, para dizer que “a democracia não é a ilusão do consenso nem é a decorrência de valores supostamente sustentados pelos interesses econômicos como alguns apregoam, mas é o reconhecimento da diversidade e do conflito de interesses”. Pela Arena, Bulcão Viana disse que “como todos os homens, o marechal Deodoro da Fonseca pagou seu tributo a falhas e erros, mas estas se afiguram sombras a enaltecer

a luz de tantos e tão grandes feitos que sua vida deixou no cenário da história brasileira”. O parlamentar arenista teceu considerações em torno da biografia do marechal Deodoro da Fonseca, lembrando que “inflingindo a Constituição, que não lhe outorgava a faculdade de dissolver o Congresso, ele teve contra si as forças federais e a guarda nacional do Rio Grande do Sul e o movimento insurrecional que também grassava em Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Para evitar derramamento de sangue, renunciou a seu cargo, passando o poder

ao vice-presidente”. “Gravemente enfermo, minado pela moléstia, acobranhado pelas ingratidões de uns e pelas injustiças de outros, e notadamente de certos companheiros de classe, o venerando fundador da República aprendeu por experiência quanto é difícil governar os homens, sobretudo um país: sofria penas morais tão pungentes que não admitia que alguém o visitasse fardado, tamanha era a mágoa que o lançava à lembrança da profusão que abraçou e que tanto soube honrar enobrecendo a pátria”.

Schulmann entrega segunda 143 residências do Inocoop

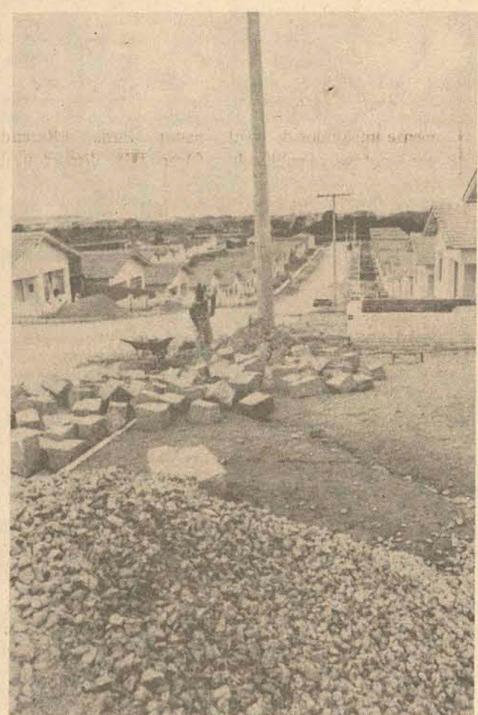
O presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schulmann, entrega segunda-feira à tarde mais três conjuntos habitacionais na região da Grande Florianópolis: dois na ilha e um no município de São José - formados por 143 unidades habitacionais construídas pelo Inocoop: 84 apartamentos e 59 casas. Os investimentos globais ascenderam a Cr\$ 34.952.848,00 e os conjuntos foram construídos sob orientação técnica do Inocoop.

Os atos inaugurais serão presididos pelo Sr. Maurício Schulmann, que se fará acompanhar do governador Konder Reis e de assessores do banco. As novas unidades são o “Palmares”, na localidade de Roçado, município de São José; o “Agrônômica” localizado na rua Aristides Lobo e o “Lauro Linhares”, construído na Trindade. Além disso, o presidente do BNH preside assinatura de contrato entre o banco, o Badesc e o Governo do Estado; outro envolvendo o BNH e a secretaria do Trabalho e Promoção Social; e um terceiro com a Casan no valor de Cr\$ 20.169.464,00, cujos recursos se destinam a ampliação e melhoria do sistema de esgotos sanitários de Florianópolis. O Sr. Maurício Schulmann participa ainda de reuniões com a diretoria da Cohab/SC, com o supervisor da ação comunitária, Paulo Troncoso, e com a diretoria da Casan com quem analisará problemas relacionados com a implantação do Planasa em Santa Catarina.

INAUGURAÇÕES

Depois de conceder entrevista à imprensa da Capital, ao final da tarde, o presidente Maurício Schulmann segue para a localidade de Roçado, município de São José, onde entrega aos mutuários o conjunto residencial “Palmares”, formado por 59 casas residenciais. O ato inaugural será precedido de uma vistoria com apresentação de detalhes técnicos a cargo do diretor técnico do Inocoop, engenheiro Ewald Juarez Losso. Este conjunto foi construído pela empreiteira São Luiz e é formado por 59 unidades residenciais, tendo custado Cr\$ 12.313.420,00. Na ocasião, falará o diretor administrativo da cooperativa, Luiz Antônio da Costa, e caberá ao presidente do BNH descerrar a placa alusiva à inauguração.

As 19 horas, segundo o programa oficial, a comitiva estará



Os operários procedem aos acabamentos no conjunto de Roçado

na rua Aristides Lobo, próximo ao palácio residencial do governador, onde acontecerá a entrega aos mutuários dos 24 apartamentos que integram o conjunto habitacional “Agrônômica”. Os detalhes técnicos da obra que custou Cr\$ 7.543.224,00 serão fornecidos pelo diretor superintendente do Inocoop, José Ouriques. Caberá ao diretor da carteira de programas especiais do BNH, Honório Petersen Hungria, descerrar a placa inaugural do conjunto que possui 24 apartamentos, construído pela Copel.

A partir das 19h30m, o presidente do BNH, juntamente com o governador do Estado e assessores, preside a inauguração dos 60 apartamentos do conjunto habitacional “Lauro Linhares”, na Trindade. Estas unidades foram construídas pela firma Snace e custaram Cr\$ 15.096.204,00. A bênção será dada pelo arcebispo metropolitano, Dom Afonso Niehues, e os detalhes técnicos serão apresentados pelo diretor do Inocoop, Sílvio Possobon, cabendo ao governador Konder

Reis descerrar a placa alusiva ao ato inaugural. Falarão também os Srs. Ouriques, diretor do Inocoop; Maurício Schulmann, presidente do BNH e o diretor da cooperativa José Francisco da Rosa.

Procedente de Curitiba, o presidente do BNH chega às 11h30m de segunda-feira a Florianópolis, viajando em companhia do diretor da Carteira de Programas Especiais do banco, Honório Petersen Hungria; e do gerente regional do BNH, Luiz Antônio Veloso de Souza. Após a recepção no aeroporto Hercílio Luz, a comitiva aloja com o governador Konder Reis no Palácio da Agrônômica. As 14h30m será realizada a solenidade de assinatura de contratos no Palácio dos Despachos, seguida de entrevista do presidente do BNH à imprensa da Capital e de reuniões com diretores de órgãos e empresas locais. O Sr. Maurício Schulmann e assessores embarcam às 21 horas para o Rio de Janeiro depois de uma estada de nove horas e meia em Florianópolis.

O que são as cooperativas?

Qual a função das cooperativas habitacionais? Quais os princípios básicos que caracterizam essas sociedades? Quem dirige as cooperativas e quem elege suas diretorias? Qual o papel do Inocoop?

Essas e outras perguntas foram respondidas pelo gerente regional do BNH para o Paraná e Santa Catarina, Luiz Antonio Veloso de Souza, ao discorrer, ontem, sobre o Programa de Cooperativas Habitacionais.

OBJETIVO

As cooperativas habitacionais afirmam Luiz Antonio - constituídas sob a forma de sociedades civis, de responsabilidade limitada e caráter mutualista, sem fins lucrativos, têm por objetivo propiciar aos seus associados a aquisição da casa própria a preço de custo.

Dirigidas por um Conselho de Administração, composto exclusivamente de associados, eleitos em Assembléia Geral, executam tais entidades seu programa habitacional com a fiscalização de um Conselho Fiscal, também formado por associados, eleitos pela Assembléia Geral.

Para consecução de seus objetivos sociais, são financiadas pelo Banco Nacional de Habitação através de recursos concedidos por este aos seus Agentes Financeiros, que os repassam às cooperativas. Contam ainda com a assessoria técnica dos Institutos de Orientação às Cooperativas Habitacionais.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O gerente regional do BNH relaciona, a seguir, os princípios básicos que caracterizam as cooperativas habitacionais, frisando que todos eles constam dos Estatutos Sociais aprovados em Assembléia Geral por todos os cooperativados:

1º) Singularidade de voto, ou seja, cada associado um voto, caracterizando-se assim participação igual de todos.

2º) “Quorum” para realização e decisão das Assembleias Gerais, baseado no número de associados e não no capital, o que assegura, da mesma forma, direito e valor de voto iguais para todos os associados nas decisões.

Luiz Antonio Veloso de Souza fez questão de frisar que as cooperativas são dirigidas pelos próprios associados, eleitos pelo voto soberano da Assembléia Geral, que pode, inclusive, destituir a qualquer tempo, por prazo máximo de (dois) anos, permitida a reeleição de apenas 3/5 (três quintos) dos dirigentes.

A participação de todos os associados - acionistas - é princípio básico, pois podem não só ocupar um cargo na administração ou fiscalização da cooperativa como ainda e principalmente participam das Assembleias Gerais, cuja convocação, instalação e decisões, obedecem a princípios rígidos estabelecidos na Lei e pelas normas do BNH, que tem a obrigação e preocupação de motivar a participação de todos, consciente de que esta participação é fundamental para o bom desenvolvimento do programa e, futuramente, para o progresso e fortalecimento do conjunto habitacional e, em última análise, de toda a comunidade.

PAPEL DOS INOCOOPS

Explicou Luiz Antonio que os Institutos de Orientação às Cooperativas Habitacionais - INOCOOPS - foram criados pelo BNH em conformidade com o que determina o Decreto nº 58.377 de 9 de maio de 1966, objetivando a prestação de serviços de assessoria técnica às cooperativas habitacionais.

Constituídos sob a forma de sociedades civis, sem fins lucrativos, são estruturados de forma a propiciar às cooperativas habitacionais todos os serviços necessários à execução de seus programas habitacionais, contando para tal finalidade com uma equipe técnica diversificada, com especialistas nos mais diversos ramos de atividades, todos perfeitamente conscientes do aspecto profundamente social de que se reveste o Programa de Cooperativas Habitacionais.

Tais serviços englobam seleção de candidatos, no que diz respeito às suas condições sócio-econômicas para participar do programa, análise para a aquisição de terrenos de interesse da cooperativa, seleção e estudo de viabilidade dos projetos, cadastramento e seleção de empreiteiros, exame de concorrências, fiscalização de obras, toda a parte contábil, assistência jurídica e social, enfim há uma participação dos INOCOOPS desde a fase que antecede a formação das cooperativas até a sua extinção. Contudo, cabe frisar e destacar que todos os serviços são executados por determinação das cooperativas e a estas cabe sempre a decisão final.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ-SC

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE SESENTA (60) DIAS DOS EXPROPRIADOS HÉLIO PEIXOTO e sua mulher ALDA REGIS PEIXOTO.

O DOUTOR AULO SANFORD DE VASCONCELLOS — JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA COMARCA DE SÃO JOSÉ ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa que, por este Juízo e Cartório de Órfãos, Ausentes, Menores e dos Feitos da Fazenda Pública, vem se processando os termos de uma AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO, autuada sob nº 1.252/77, em que é requerente O ESTADO DE SANTA CATARINA e requeridos HÉLIO PEIXOTO e sua mulher ALDA REGIS PEIXOTO, que por meio deste ficam CITADOS, por todo o conteúdo das petições iniciais e de fls. 04, bem como do despacho em seguida transcrito: PETIÇÃO INICIAL: EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ. O Estado de Santa Catarina, por seu representante legal, infra-assinado, (ut Portaria nº 288, de 04.07.77, anexa) vem, respeitosamente, com fundamento no Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1.941, propor ação desapropriatória, contra Hélio Peixoto, e sua mulher, Alda Regis Peixoto, brasileiros, casados, atualmente em lugar incerto e não sabido, objetivando a desapropriação do imóvel de propriedade destes, com a área de 31.997,00 m², situado em Sapé, Campinas, Município de São José, com as seguintes confrontações: ao Norte, com terrenos de Sione Silva de Souza; ao Sul, com quem de Direito e faixa de domínio da BR-282; ao Leste— lote de Valdir José da Rocha e ao Oeste— terreno de José Di Bernardi, expondo e requerendo o que segue: O imóvel sub iudice integra a área global de 232.188,19 m² que foi, na forma do art. 5º, letra n, do Decreto-Lei nº 3.365/41, declarada de utilidade pública, pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, para a construção do Estádio Santa Catarina, destinado à prática de futebol e outros esportes olímpicos, através do Decreto nº 2.356, de 22 de março de 1.977 e Decreto nº 2.889 de 1º de julho de 1.977 (documentos juntos); Em que pese a anuência do senhor procurador dos requeridos, com relação ao valor da avaliação amigável não pode prosperar em virtude de expressa determinação da Sub Comissão de Investigações, proibindo ao proprietário a alienação de bens o que, entretanto, não veda a desapropriação, (doc. junto); Assim, requerendo-se o depósito da quantia de Cr\$ 1.792.144,37 através do cheque nº 177.536 da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., para pagamento da área desapropriada e juntando os documentos previstos no art. 13 do Decreto-Lei supra mencionado, em decorrência da urgência que tem em apressar-se do imóvel, requer o expropriante, na forma do art. 15, a imissão provisória, independentemente da citação dos réus. Em virtude da proibição acima referida, requer-se a notificação da Sub Comissão de Investigações do Estado de Santa Catarina, para providências que entender necessárias. Protestando-se provar, alegado pelos meios de prova em Direito permitidas e dando-se à causa o valor do depósito. P. Deferimento. De Florianópolis/São José em 11 de julho de 1.977. (ass) EVERTON JORGE DA LUZ-Promotor Público. Convocado. PETIÇÃO DE FLS. 04: EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ. O Estado de Santa Catarina, por seu representante legal, infra-assinado, vem, respeitosamente, nos autos da ação desapropriatória que promove contra Hélio Peixoto e sua mulher, requerer se digno V. Exa. determinar, seja efetuado o depósito da importância de Cr\$ 1.792.144,37, oferecida pelo Estado aos expropriados, em Caderneta de Poupança da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, a qual renderá juros e correção monetária, na forma legal. Todavia, esse depósito em Caderneta de Poupança, em nome dos expropriados, deverá se cingir às restrições impostas ao proprietário do imóvel desapropriado, pela Sub Comissão de Investigações do Estado de Santa Catarina. Termos em que P. Deferimento. De Florianópolis/ São José em 12 de julho de 1.977. (ass) EVERTON JORGE DA LUZ-Promotor Público Convocado. DESPACHO DE FLS: 25: 1.— Atendidas que foram as exigências legais que regem a espécie, defiro o pedido inicial e determino que seja o desapropriante imitado na posse da área ali referida, na forma do art. 15 do Decreto-Lei nº 3.365, de 21.06.1.941, expedindo-se o competente mandado; 2.— Deposite-se na Caixa Econômica Federal de Santa Catarina— em Caderneta de Poupança—, o preço da avaliação, em nome dos desapropriados, não podendo estes entretanto movimentar ou levantar, no todo ou em parte, sem autorização deste Juízo, condicionado à prévia liberação da C.G.I. Sub Comissão de Investigações do Estado de Santa Catarina. 3.— Notifique-se a Sub Comissão de Investigações do Estado de Santa Catarina, conforme o requerido na inicial. 4.— Citem-se os expropriados por edital, com o prazo de sessenta (60) dias uma (1) vez no Diário da Justiça do Estado e duas (2) duas vezes no jornal “O Estado”, de Fpolis., afixando-se cópia do mesmo no átrium do Edifício do Fórum. l.-se. São José, 22 de julho de 1.977. (ass) AULO SANFORD DE VASCONCELLOS— Juiz Substituto, em Exercício. ADVERTÊNCIA DO ART. 285, DO C.P.C. Ficam cientificados de que de conformidade com a 2a. parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os atos alegados pelos requerente. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. Juiz a expedição do presente edital, que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na sede deste Juízo, no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

AULO SANFORD DE VASCONCELLOS
JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

Corpo de Bombeiros já tem seu novo comandante

O tenente-coronel Sidney Carlos Pacheco assumiu, na manhã de ontem, o Comando do Corpo de Bombeiros, em solenidade realizada na praça Getúlio Vargas, de frente ao Quartel General da Polícia Militar e que contou com a presença do vice-governador do Estado, sr. Marcos Henrique Buechler e de autoridades civis e militares.

Após receber o Comando, Sidney Pacheco disse que “a missão, embora bastante árdua, por certo haverá de ser, em contrapartida, agradável e confortante, pois comandar uma unidade do gabarito do Corpo de Bombeiros constitui um privilégio, ao qual procurarei corresponder”.

mandante geral da Polícia Militar, deu-se passagem do cargo, tendo o novo comandante recebido o cargo do major Almir Morelli que, interinamente, respondia pelo cargo.

“Como sempre faço - continuei -, elevo neste momento meu pensamento a Deus, pedindo que nos ilumine nessa caminhada, para que possamos, comandante e comandados, num esforço comum, dar ao Corpo de Bombeiros aquilo que ele merece, pelas suas tradições, e à população catarinense a qualidade de serviços que dele espera e necessita”.

Sidney Carlos Pacheco, adiantou suas metas à frente da Corporação: “Trabalharemos, incansavelmente, em busca de três metas principais:

a construção de um novo quartel, que é um velho sonho dos bombeiros catarinenses e que reúne as condições exigidas pela nossa época; o equipamento do Corpo de Bombeiros, que é outra necessidade e, notadamente, o constante aprimoramento do homem, pois é do seu trabalho que depende o sucesso da Corporação e o carinho que tem merecido da comunidade catarinense, conquistado através da dedicação sempre oferecida por soldados e oficiais da Corporação”.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

COLUNA DO CASTELLO

Para Veloso, a opção foi certa

O Ministro do Planejamento recusa-se a participar do debate sobre modelos administrativos por entender que esse é um tema que não está na cogitação do atual Governo. O esquema em funcionamento resultou de uma decisão do Presidente Ernesto Geisel, tomada antes do início do seu Governo, com base em sugestões coincidentes do Ministro Mário Henrique Simonsen e dele próprio, ambos concordes em que o planejamento deveria situar-se como uma Secretaria de Assessoramento da Presidência da República. Esse organismo e o Conselho de Desenvolvimento Econômico estão em pleno funcionamento e na base deles o Governo vem operando satisfatoriamente. Se alterações devam ser introduzidas, seria esse um problema do futuro Governo e a ser, na época própria, examinado por quem irá suceder ao Presidente Geisel.

A propósito, o Sr. Reis Veloso limita-se a citar o número de secretarias, conselhos e escritórios que, em nível ministerial, assessoram em matéria econômica os presidentes dos Estados Unidos, os quais recebem informações diretas de pelo menos seis órgãos, como o Grupo de Assesores Especiais, o Conselho de Assesores Econômicos, o Escritório do Orçamento, a Secretaria do Tesouro, a Presidência do Federal Reserve System e o Grupo de Assesores Econômicos do Conselho de Segurança Nacional. Há um grande número de pessoas a opinar especificamente sobre matéria econômica, de modo a oferecer aos presidentes da República as mais diversas opções, otimizando a capacidade de decisão presidencial.

Informa o Ministro do Planejamento que não há polémica interna no Governo a respeito de tal matéria, estando delineadas nitidamente as áreas de atuação e eliminados os conflitos que em certo momento geraram dificuldades. Há hoje uma atuação harmônica dos Ministros da área econômica e uma óbvia subordinação às decisões do Presidente da República. Prefere, por isso, o Ministro insistir no que lhe parece ser o êxito da opção feita pelo atual Governo em face da conjuntura econômico-financeira com que se deparou em 1974.

A estratégia da recessão, o Presidente Geisel optou pela estratégia da desaceleração progressiva, a qual permitiu a manutenção de uma taxa constante de crescimento econômico, a geração de novos empregos e já agora possibilitou um combate mais eficaz à inflação. O projeto governamental deverá dar seu pleno rendimento em 1980, quando os programas de insumo básico terão coberto praticamente seus objetivos, com pequenos déficits em relação às metas visadas, possibilitando o pleno desenvolvimento.

De um modo geral considera ele bastante boa a perspectiva atual, o que se pode deduzir inclusive da análise do documento do Banco Mundial que, a seu ver, foi lido erroneamente por alguns jornalistas. Este ano, poderemos chegar a um superávit na Balança Comercial (a previsão admitia pequeno déficit) e a um controle da inflação suficiente a reverter as expectativas. O Balanço de Pagamentos melhorou como reflexo do estado geral e a dívida externa, que chegará a 33 bilhões em dezembro de 78, não apresenta problemas de solução não prevista. O programa de insumos básicos visa a que o País chegue à auto-suficiência nos seguintes itens: papel e celulose, com superávit de 1 milhão de toneladas sobre a defensivos agrícolas, com um déficit de 100 mil para uma demanda de 230 mil; não-ferrosos comuns, com um déficit de 10 mil para uma demanda de 870 mil; siderúrgico, com um déficit de 400 mil para uma demanda de 16 milhões; petroquímico, com um déficit de 300 mil para uma demanda de 1.010 milhão; álcool combustível, pleno atendimento de uma demanda de 4 milhões. Em termos de economia de divisas isso representará um total superior a 18 bilhões de dólares entre 1975 a 1980.

OPÇÕES CLARAS

O Ministro Reis Veloso não fala de sucessão presidencial. Em compensação dela fala com clareza e abundância o Sr. João Augusto Montarroyos Filho, cujo pai, o General do mesmo nome, colega de turma dos Gerais Médici e Adalberto Pereira dos Santos e discípulos do General Euclides Figueiredo, o advertiu contra o nazismo, o fascismo, o integralismo e o comunismo, todos empenhados em acabar com a liberdade democrática a instalar aqui uma república democrática alemã, "a construtora do muro do Belim".

No "dever de cumprir determinação paterna" declara apoiar publicamente a candidatura do General João Batista de Figueiredo, "última esperança militar na volta do respeito à sociedade civil". Quanto ao General Sílvio Frota prevê sua permanência no Ministério do Exército por mais seis anos, pois nunca houve nessa Arma "Ministro tão simples, correto e íntegro, homem calmo e ponderado, senhor de bondade espontânea". Finalmente, ele tem uma opção civil: "caso triunfe a democracia defendida pelos generais e ex-Dragões da Independência Euclides Figueiredo e João Montarroyos defendemos a candidatura civil do Dr. Magalhães Pinto".

O Instituto de Advogados
O discurso do Professor Afonso Arinos, aqui comentado, foi proferido no Instituto dos Advogados Brasileiro e não na inexistente Academia a que fomos induzidos a nos referir pelo texto do discurso. Fica atendida assim a reclamação do advogado Thomas Leonardos.

MEMÓRIAS DO GENERAL PORTELA
O General Jaime Portela, o homem forte do Governo Costa e Silva, também escreveu suas memórias e examina a oportunidade de publicá-las.

Carlos Castello Branco

Nova mentalidade

A crise do petróleo, que a partir de 1973 afetou grande parte das nações de todos os continentes, levando a uma inesperada alteração de seus quadros econômicos, embora tenha afetado o ritmo de produção da indústria automobilística nacional, não impediu que continuassem sendo entregues diariamente centenas de novos veículos a todos os quadrantes do País. As facilidades de crédito, apesar de terem sido restringidas pelas autoridades financeiras, constituem-se no principal fator de facilidade para a classe média adquirir seu veículo.

Hoje, com poucas exceções, todas as famílias pertencentes a esta classe possuem carro próprio, já não considerado um artigo de luxo, mas sim de necessidade.

Florianópolis não foge à regra das demais cidades brasileiras. A cada mês aumenta consideravelmente sua frota de veículos em circulação, fato

que traz como conseqüência imediata o agravamento dos problemas de trânsito no perímetro urbano da Cidade. Caracterizada por suas ruas estreitas e mal traçadas, Florianópolis sofre terrivelmente nos dias atuais esses problemas, cujas perspectivas são de agravamento, a não ser que sejam tomadas decisões de vulto para pôr termo à situação.

Dirigir o trânsito nesta Capital chega a se constituir uma temeridade. Além dos entraves que a estrutura urbana apresenta, o Detran resente-se de equipamentos à altura para enfrentar a situação. Os responsáveis pelo órgão não têm medido esforços para amenizar o quadro existente, apesar de todas as limitações humanas e materiais.

Seria a proclamação do óbvio mais superlativo afirmarmos que a solução para os grandes problemas do trânsito florianopolitano está na criação de

novos espaços físicos. O esquema viário integrado ao aterro da Baía Sul e a continuidade da Avenida Rubens de Arruda Ramos são opções de desafogo ao crescente volume de trânsito perfeitamente prioritários na escala de obras públicas. As vias de rolamento do aterro, é bem verdade, já aliviaram a situação, enquanto que os trabalhos da Via de Conforro Norte se desenvolvem em ritmo satisfatório. Na realidade, o que a Cidade precisa, de imediato, é integrar-se a uma metamorfose de "mentalidade" e a uma mudança de "comportamento".

Essa nova mentalidade e esse novo comportamento consubstanciam-se, basicamente, na responsabilização que cada motorista deve ter diante dos problemas existentes, empreendendo seus esforços no sentido de que, diante da realidade, procurar amenizar a situação que, em algumas horas, chega a ser crítica.

Informação geral

SU OU SECESSAO
Agora são os do norte que vem, empunhando o estandarte do Sr. Nilson Wilson Bender.

Antes foi o deputado Ademir Ghisi que desembainhou a tese de que o sul merece indicar um candidato, embora não ousasse proclamar o seu nome, como fez o seu colega estadual Octacílio Pedro Ramos.

Sabe-se, porém, que o patrono do Sr. Ademir Ghisi terá agora sua candidatura ao Governo do Estado por ele patrocinada: trata-se, como não é difícil inferir, do industrial Diomício Freitas.

Antes de sucessão, o movimento dos parlamentares começa a parecer-se muito mais com secessão.

Isto é, como na guerra americana, o norte contra o sul. Se lá venceu o norte, industrializado, isto não quer dizer que aqui o resultado será o mesmo, pois já se estratificou no decorrer dos tempos o aforisma de que a história não se repete.

Na verdade, esta guerra tem tudo para acabar empatada. Quer dizer: em nada.

NOVO SINÔNIMO
Para o líder do Governo no Senado, o advogado criminalista Eurico Rezende, "a distensão cobrada por muitos tem sido uma mera manobra de semântica para encobrir processos deletérios e de contestação, visando a intranquilidade social".

— É pura manobra para encobrir a subversão — concluiu.

Quer dizer: a palavra subversão ganha nova sinonímia e quem prepara a distensão estará agora utilizando-se apenas de um eufemismo para subverter a ordem constituída.

Para enriquecer o febreabá que grassa pelo país basta-nos o deputado José Bonifácio.

Quando ao Sr. Eurico Rezende, eie precisa entender que, ocupando a liderança do Senado, não está no Tribunal do Júri, nem que a Nação se compõe de 7 jurados — todos nescios, como supõe.

AUMENTO PERIÓDICO
A Sunab já admite deferir aos panificadores novo aumento no preço do pão. Há pouco mais de uma semana o pão de Cr\$ 0,30 — acrescido de alguma grama — passou a custar Cr\$ 0,60.

Os panificadores já reivindicam Cr\$ 0,70 — o que significará a majoração de 133,33%, dizima e aumento periódicos.

BANCO DE TESES
O MEC está organizando um Banco de Teses, para que

os trabalhos de pós-graduados, nos vários ramos do conhecimento humano, não fiquem condenados às traças.

O Ministro Ney Braga, autor da ideia, deseja que a nova instituição — a primeira do gênero no Brasil — comece a funcionar ainda este ano.

ADMINISTRAÇÃO
Sob o patrocínio da Supervisão do Sistema de Planejamento e Orçamento, órgão do Gabinete do Vice-Governador do Estado, em condomínio com a Sudesul, instala-se em Florianópolis na próxima segunda-feira, prolongando-se até o dia 19, um Curso de Treinamento em Administração Municipal e Microrregional, a ter lugar no Cetre, bairro de Itacorubi.

O curso destina-se aos servidores das associações de municípios e das Prefeituras de todo o Estado.

FAZENDA REUNIDA
Para harmonizar a legislação tributária dos Estados do centro-sul e para abordar os aspectos ainda controversos do Imposto de Circulação de Mercadorias, reunem-se dia 10 em Curitiba os Secretários da Fazenda do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

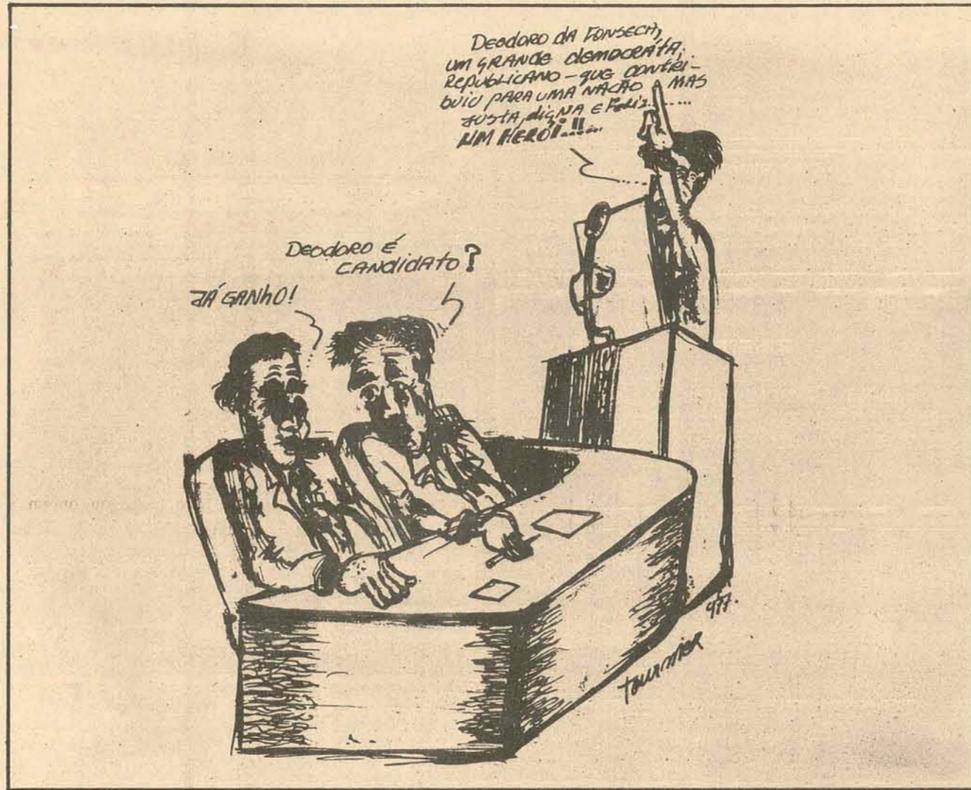
RADAM E TERMAS
O Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, Sr. Acyr Avila da Luz, trata em Florianópolis da instalação da base sul do Projeto Radam.

O projeto Radam-Sul destina-se a produção de mapas geológicos e atenderá aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aproveitando sua estada em Santa Catarina, o Sr. Acyr Luz inspecionou as obras de recuperação da estância hidro-mineral de Caldas da Imperatriz, executadas pela Codice.

A estância deverá ser reaberta em setembro, no setor de hotelaria e banhos termais. O processo de engarrafamento industrial de água mineral, entretanto, ainda não tem um prazo definido para ser liberado.

ANDORINHA
As 17h10m de ontem na rua Frei Caneca, a Variant gelo de placas (particular) AB-2301, estampando um vistoso logotipo da Fucat nas portas, recolheu duas alegres crianças do Jardim de Infância Mônica. Em seguida, rumou em direção a reta das Três Pontes, e dali para Itacorubi ou Lagoa da Conceição.



CARTAS

Solicito a fineza de publicar este esclarecimento, abrindo mão de - embora honroso - eventual destaque.Cordialmente. Carmelo Faraco - Florianópolis.

Crítica ao FM

Senhor Diretor: Ouvinte que somos e exigente por natureza, queremos parabenizar a Direção e a equipe técnica da Rádio Guarujá de Florianópolis por ter colocado no ar a poucos dias o sistema "F.M." o qual ouvimos diariamente.

E oportuno salientar que tal sistema de som já é largamente empregado e até comercializado em várias capitais do País há algum tempo, sendo que Florianópolis uma Capital em amplo desenvolvimento até então esteve privada de tal regalia. A Direção da Rádio Guarujá em muito boa hora lançou o "F.M." o que naturalmente deverá ser seguido por outras emissoras locais.

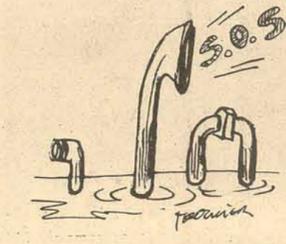
Saliente-se outrossim que como tudo que é novo tem que receber crítica, principalmente dos usuários, referimo-nos tão somente a três quisitos.

1. - Com referência a qualidade do som, pois no centro da cidade é ótimo, contudo em alguns bairros existe muita interferência, chegando mesmo a ser de péssima qualidade.
2. - Com referência a programação, "coisa difícil de ser feita ao agrado de todos" ainda é razoável pois existem horas do dia que as músicas apresentadas não são condizentes com os horários, tais como vespertino, hora de almoço, hora de lazer, matutino, noturno etc.
3. - Sabe-se que o sistema "F.M." em "Stereo" é a última novidade no país e a direção da emissora hora em pauta já deverá tomar as devidas providências para transformá-lo em "F.M." "stereo", pois "FM mono" já deixa muito a desejar, levando em conta grande avanço tecnológico que o mundo

alcança na atualidade. Aceite com toda a dedicação nossa crítica no sentido construtivo. Atenciosamente, Luiz Carlos da Rosa - Florianópolis.

Freire e o Piano

Senhor Redator: Fomos desagradavelmente surpreendidos com a crítica feita ao recital de Nelson Freire; todo o artista está sujeito a crítica, mas o mínimo que se espera é que, sendo a crítica toda feita em caráter pessoal, seu autor se identifique. É de se lamentar que para se reclamar do piano de nosso teatro tenha-se que argumentar ter faltado a Nelson Freire "mais harmonia e riqueza de pedal", que a "Valsa Brillante" de Chopin não "tenha sido tão brilhante quanto o título sugere". Que na Balada nº 3 de Chopin ainda, "sentimos a ausência de uma ansiedade, de uma dramaticidade e ardor que caracterizam os finais das Baladas. Não sentimos a culminância final." Senhor Redator, não somos críticos musicais, mas nos parece demasiado óbvio que um grande pianista nos dará um grande concerto num piano falho de recursos, o que não conseguirá no melhor piano do mundo o artista que não tenha recursos para tal. Antônio Augusto Nóbrega Fontes-Florianópolis.



Nova resposta

Senhor Diretor: No intuito de restabelecer a verdade, com referência a carta subscrita por Nabor Schlichting volto a insistir em minhas afirmações de que a CASAN, há mais de seis meses, ao ensejo de mudança de cano externo de prédio da Rua Felipe Schmidt efetuou o serviço com defeito, motivando vasamento de água, que aluiu posteriormente em uma calçada, danificando-a consideravelmente.

Meus reiterados avisos e pedidos àquela empresa, tinham invariavelmente a resposta de que no outro dia seria providenciado o conserto. Mas isso não ocorreu e o estrago permaneceu. E o signatário nada podia fazer pois a CASAN proíbe terminantemente que alguém mande efetuar reparos em vasosamentos de sua competência (entre o cavalete e a rede externa).

O vasamento só recentemente foi vedado mas o estrago provocado pela infiltração da CASAN persiste.

Diferentemente da CASAN - que passou recibo e deu quitação - foi a atitude inteligente, discreta e de espírito público da CELESC que, entendendo o "ridendo castigat mores" da reclamação acolhida por essa destacada seção de "O ESTADO" providenciou, no mesmo dia da publicação, os reparos necessários na calçada danificada.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grosbacher - sala N - Lages - Rua Carlos João do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Ropre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radio-fotos: AP - Telefotos: AJB.

Nery Rosa

GOVERNO APROVA A LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O PROCAPE

O secretário da Fazenda, Ivan Orestes Bonato, anunciou ontem que os Cr\$16 milhões pleiteados pelo Governo do Estado para aplicar nas pequenas e médias empresas catarinenses serão liberados em setembro, após parecer favorável de Reis Velloso.

"O ministro do Planejamento, Reis Velloso, autorizou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) a enquadrar o Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas (Procape) entre os acionistas que poderão ser beneficiados com os recursos do Finac". A revelação é do secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato, acrescentando que nessa linha de financiamento a correção pré-fixada é de 20%, mais juros de 9% e o prazo é de 10 anos, sendo que quatro são de carência. Esses recursos — disse — já poderão ser liberados possivelmente a partir de setembro próximo, podendo o volume de recursos atingir Cr\$ 416 milhões.

Segundo Bonato, o Estado havia solicitado ao BNDE o apoio do Finac a fim de que fosse possível financiar diretamente aos acionistas, "para que, desse modo, as pequenas e médias empresas pudessem ser fortalecidas". Entretanto, haviam resoluções do próprio BNDE, homologadas pelo ministro do Planejamento, que impediam a tomada desses recursos, por parte do Procape. O governador do Estado, porém, "solicitou a modificação dessas resoluções" — acrescentou.

O BNDE, em princípio, aceitou e, através de ofício ao ministro do Planejamento sugeriu e pediu permissão para modificar essas resoluções, de modo que o Procape/SC pudesse ter acesso a esses recursos. "Após o enquadramento do Procape nesta linha de financiamento — conta Bonato — resta agora a nós acertarmos com o BNDE o volume de recursos a ser solicitado e acertarmos a maneira de como injetarmos capital de risco nas pequenas e médias empresas".

CONDIÇÕES

A abertura de uma linha de crédito a ser gerida pelo Procape foi pleiteada pelo governo do Estado no mês de

maio. Naquela oportunidade Bonato afirmava que "caso se conseguisse essa linha de crédito junto ao BNDE, o objetivo específico seria a implantação, realocação, modernização, expansão, saneamento financeiro, fusão e incorporação, além do reforço de capital de giro das pequenas e médias empresas. Revelava ainda que "O



propósito do Governo era promover a capitalização dessas empresas, conferindo-lhes condições de escala e especialização, para que pudessem dispor de maior poder de competitividade".

A linha especial de apoio à pequena e média empresas visa, sobretudo, às indústrias de transformação que nos últimos 12 meses tiveram um faturamento de até 85 mil vezes o maior valor de referência. Para tanto, essas empresas precisam adotar uma política de distribuição de, pelo menos, 25% de lucros líquidos anuais.

As empresas interessadas nessa linha de crédito devem permitir a tomada de ações preferenciais, sem direito a voto, em cotas de até 49% do seu respectivo capital. Além disso, devem se submeter às prioridades, enquadramento, análise de viabilidade técnica e econômico-financeira, cuja responsabilidade será do Procape. A assistência técnica, quando recomendada pela análise, será feita através do CEAG/SC, em conjunto com o setor de assistência da FIESC/CAMPI (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina/Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria).

EXIGÊNCIAS

Segundo Bonato, para implantação de indústria será exigido um projeto que demonstre a viabilidade do empreendimento. Nos demais casos, serão exigidos documentos que refletem o desempenho das empresas interessadas, como também informações referentes aos investimentos previstos e perspectivas de produção.

O esquema de liberação dos recursos pretendidos será de acordo com o cronograma fixado no documento de análise, em proporções relativas à participação das diversas fontes que compõem o programa: Procape 30% e BNDE 70% dos recursos.

Mineradores catarinenses se reunirão com Simonsen

Um grupo de mineradores catarinenses se reunirá no próximo dia 16, em Brasília, com o ministro da Fazenda para reivindicar um preço mais alto para o carvão. Por Adelar Lessa, da Sucursal de Criciúma.

Após uma reunião que se prolongou por mais de duas horas, os mineradores de Santa Catarina decidiram se reunir, no próximo dia 16, com o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, para expor os problemas que afetam o setor e solicitar um maior reajuste para o preço do carvão.

Na mesma reunião, os mineradores discutiram o novo Imposto Único sobre Minerais, fixado quinta-feira passada, depois da reunião entre o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, (CNP) Oziel de Almeida, e o presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores, Roberto de Faria.

"O Imposto já ficou definido, antecorrendo junto ao chefe da Receita Federal de Santa Catarina, Romildo Koenig, após o parecer da Coordenação Geral da Receita Federal, em Brasília, revelando que o Imposto Único sobre Minerais é de 15 por cento sob o preço de venda, com relação ao carvão", disse o diretor seccional do Sindicato Nacional dos Mineradores, Fidélis Barato.

A DECISÃO No final da tarde de quinta-feira, Fidélis Barato convocou uma reunião com todos os representantes das oito carboníferas filiais. A reunião foi realizada ontem, às 13h30m, com as presenças de Fidélis Barato, também diretor da car-

bonífera catarinense, de Criciúma; João Zanette, diretor das carboníferas Boa Vista e Urussanga; Diomício Freitas, diretor da Carbonífera Criciúma; Bertoldo Arns, diretor da Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá; Ditten Rilmann, diretor da Barro Branco, de Lauro Muller; Realdo Guglielmi, diretor da carbonífera Metropolitan e Luiz Carlos Macedo dos Santos, representante da carbonífera Trevisu.

A reunião foi realizada à portas fechadas e terminou às 11 horas, quando Fidélis Barato comunicou que "vamos nos reunir com o sr. ministro da Fazenda no próximo dia 16, às 14 horas, em Brasília". Segundo ele, todos os mineradores que participaram da reunião viajaram para Brasília no dia 15. Na oportunidade, eles se entrevistaram também com o presidente do CNP.

O principal assunto da reunião foi a elaboração de uma exposição de motivos visando sensibilizar as autoridades econômicas federais para o baixo índice de aumento concedido ao carvão. "Na exposição de motivos — revela Barato — nós procuramos dar a situação real das indústrias carboníferas para que o ministro possa tomar providências e oferecer opções para o desenvolvimento do setor".

Sunab divulga os novos preços do pão

O delegado da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab/SC), Mário Wiethorn, divulgou ontem a nova tabela do preço do pão, que já está vigorando em todo o território nacional. De acordo com a tabela, que deverá vigorar até o dia 30 de setembro, o pão francês de 50 gramas estará custando Cr\$ 0,35. Informou ainda que a partir do dia 1.º de outubro o preço do pão sofrerá um novo reajuste, passando o pão francês de 50g a custar Cr\$ 0,40.

As tabelas divulgadas são as seguintes: até 30/9/77 — pão de 50g Cr\$ 0,35; 100g Cr\$ 0,70; 200g Cr\$ 1,35; 500g Cr\$ 3,20 e 1.000g Cr\$ 6,05. A partir de 1.º de outubro: 50g Cr\$ 0,40; 100g Cr\$ 0,75; 200g Cr\$ 1,40; 500g Cr\$ 3,35 e 1.000g Cr\$ 6,35.

Rigesa investirá 10 milhões de dólares em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — A Rigesa — Celulose, Papel e Embalagens, investirá, em Blumenau, a quantia de 10 milhões de dólares, na construção de uma filial, especializada na fabricação de embalagens de papelão, que oferecerá 385 novos empregos. O projeto, que deverá ter início de execução este ano, será desenvolvido em duas etapas e prevê uma área construída de 20 mil metros quadrados.

A direção da empresa, ao confirmar a implantação da empresa no município, assinalou que "o Projeto Blumenau destacou-se sobre os demais por oferecer um conjunto de fatores estratégicos, necessários ao pleno desenvolvimento desta nova fábrica, destinado a atender ao mercado da região Sul do país".

Além de estímulos fiscais, a Prefeitura de Blumenau oferecerá incentivos econômicos, através da doação de uma área de 40 mil metros quadrados que, somados aos 130 mil já adquiridos pela empresa, irão compor o complexo industrial, a se localizar na região de Passo Manso. A capacidade inicial de produ-

As atividades podem parar

O contador das carboníferas Boa Vista e Urussanga, Valcir José Zanette, afirmou ontem que "se a reivindicação que será levada a Brasília não obtiver uma solução logo, teremos aos poucos que parar com nossas atividades o que causaria um grande problema social, porque muitos mineiros ficarão desempregados".

Atualmente, a extração de carvão nestas carboníferas é de 22 mil toneladas por mês, e "desde janeiro estamos tendo prejuízo. Se dentro de dois meses o problema não for resolvido, teremos que aos poucos ir parando com nossas atividades, o que traria um grande problema social, já que muitos mineiros seriam demitidos, e as condições de emprego hoje não estão fáceis", esclareceu Zanette.

As carboníferas Boa Vista e Urussanga, atualmente estão sofrendo um prejuízo de 100 cruzeiros por tonelada, e seu funcionamento é manual. "O Governo fez uma estimativa para 77 que não corresponde às nossas necessidades, por isso estão sendo registrados estes prejuízos. Se fossemos mecanizá-las, os prejuízos aumentariam para 250 cruzeiros, porque nossas obrigações sociais aumentariam", afirmou Valcir.

O contador da Boa Vista disse ainda que o Governo não está acreditando nos mineradores e "na Alemanha e em outros países o preço está chorando de barriga bastante superior".

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA										
PREGÃO DE: 05.08.77										
NEGÓCIOS REALIZADOS				ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)						
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO		COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO			
B E S C	FPB	20.000	1,00	A GONZAGA	FP	20.000	1,00			
				B E S C	FPB C12	17.943	1,20			
				C O N S U L	OP C34	6.278	2,80			
				I N D H E R I N G	FPB C30	932	0,90			
				I N D T R E N A U X	OP S U B V	9.041	1,20			
				D R O G F C A T A R I N	OP C	50.000	1,25			
				I N D H E R I N G	FP A	50.000	1,00			
				I N D T R E N A U X	FP S U B C	100.000	0,97			
				K A R S T E N	OP C16	200.000	1,10			
				V A L E R D O C E	FP C	50.000	1,55			

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO										
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE			RESUMO DOS NEGÓCIOS					
ANTERIOR	2.863	27	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	27.357.518					
HOJE	2.866	15	BAIXARAM	VOLUME A VISTA	47.582.532,65					
EVOL. PERC.	EST.	21	ESTAVEIS	VOLUME A TERMO	2.408.720,00					
OSC. PONTOS	+ 0,2	07	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	B BRASIL PP C10					
		01	S/BASE ANTERIOR	VOLUME	5.302.140,00					

COTAÇÃO DO DÓLAR										
AÇÕES EM ALTA				AÇÕES EM BAIXA				O BANCO DO BRASIL OPEROU		
BIC MONARK	OP	C04	33,3	TELEJ	FP		12,5	O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS		
APARECIDA	OP		22,9	EST S PAULO	OP		8,2			
SIPCO BRASIL	OP		12,7	FERTIFILAR	OP	G12	7,4			
HEL FONSECA	OP	C10	11,1	HEL FONSECA	FP	C10	7,3			
ITAUSA	OP		10,6	ANTARCTICA	OP	G53	4,7			
								COMPRA:	Cr\$ 14,49	
								VENDA:	Cr\$ 14,56	

NEGÓCIOS REALIZADOS											
COMPANHIA	ABERT.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %	COMPANHIA	ABERT.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %		
ACEBITA	OP	ANT	1,35	1,34	F N V	PPA	2,55	2,61	149.000	+ 2,3	
AÇOS VILL	FPB	BOB	2,60	2,80	FUND TOPY	OP	SUB	0,87	0,97	5.000	+ 1,1
ALPARGATAS	OP	C32	3,00	2,98	FUND TOPY	FP	SUB	0,95	0,92	514.000	- 3,1
ALPARGATAS	FP	C32	2,88	2,86	GUARARAPES	OP	C18	3,40	3,40	94.000	-
AMAZONIA	OP		0,72	0,73	I N D H E R I N G	FPB	BON	3,45	3,45	3.000	- 0,9
AND CLAYTON	OP	C11	2,82	2,86	I N D H E R I N G	FP A	C30	1,04	1,04	5.000	+ 0,9
ANTARCTICA	OP	C33	1,00	1,00	I V I L L A R E S	FPB	BON	3,45	3,45	625.000	+ 1,4
A R T E X	OP		1,39	1,39	ITAUBANCO	OP	INT	1,11	1,11	1.000	-
A R T E X	FPB		1,60	1,61	ITAUBANCO	FP	INT	1,01	1,01	367.000	-
AUXILIAR SP	PN		60.000	1,4	ITAUBANCO	FP	C17	1,01	1,01	31.000	-
BARDELLA	OP	SUB	2,50	2,50	ITAUSA	OP		2,60	2,60	1.000	+ 10,6
BARDELLA	FP	SUB	2,85	3,90	ITAUSA	PN		2,30	2,30	5.000	+ 4,0
BEL MINEIRA	OP		1,97	1,90	LOJ AMERIC	OP		2,56	2,53	364.000	- 1,5
BIC MONARK	OP	C04	2,00	2,00	MERCADO SP	FP		0,97	0,97	11.000	- 1,0
BRAD INVEST	OP		1,11	1,11	MESBLA	FP	INT	2,28	2,28	133.000	+ 0,8
BRAD INVEST	FP		1,10	1,12	MESBLA	PP		1,95	2,00	100.000	-
BRADSCO	OP		1,52	1,52	METAL LEVE	FP	C14	2,15	2,20	42.000	+ 2,3
BRADSCO	FP		1,50	1,48	METAL LEVE	FP	C15	2,05	2,10	234.000	+ 5,0
BRAHMA	OP		1,12	1,12	MOINHO SANT	OP	C45	1,10	1,10	299.000	-
BRAHMA	FP		1,27	1,30	P I P I R A N G A	OP		0,95	0,95	42.000	-
BRASIL	OP		3,28	3,28	P I P I R A N G A	FP		1,30	1,31	6.000	- 2,9
BRASIL	FP	C10	3,98	3,98	PETROBRAS	ON		1,42	1,44	164.000	+ 1,4
BRASMOTOR	OP	B/D	2,15	2,15	PETROBRAS	FP	C18	2,46	2,44	1.736.000	- 0,4
CASA ANGLO	OP	C19	2,85	2,85	PIRELLI	OP	C42	1,63	1,62	115.000	-
C E S F	FP	BOB	0,50	0,50	PIRELLI	FP	C42	1,50	1,47	22.000	-
C E S F	FP	C18	0,43	0,44	PROSDOCIMO	FP	C13	0,45	0,45	10.000	-
CIM ITAU	FP		0,77	0,78	REAL	ON		0,78	0,78	1.000	-
CIMETAL	FP	C06	0,42	0,40	REAL	PN		0,73	0,73	8.000	-
CONS REAL	FPB		0,47	0,47	REAL C INV	PN		1,03	1,03	30.000	-
CONS REAL	FPD		0,65	0,65	REAL C INV	FP		1,03	1,03	13.000	-
CONS REAL	FPN		0,47	0,47	REAL DE INV	PN		0,76	0,76	61.000	-
CONS REAL	FPN		0,47	0,47	REAL DE INV	FP		0,76	0,76	2.000	-
CONS A LIND	FP		0,51	0,50	REAL DE INV	FP	DIV	0,86	0,86	10.000	- 1,1
CONS ESTER	FP		0,72	0,72	REAL PARTIC	PNA		0,51	0,51	8.000	-
CONSUL	FP A	C34	2,70	2,70	REAL PARTIC	PNB		0,51	0,51	8.000	-
CONSUL	FPB	C34	2,95	3,00	SADIA COHC	FP	C17	2,25	2,25	100.000	+ 2,2
DOC SANTOS	OP	C06	1,03	1,05	SERVIU ENG	OP		1,05	1,03	1.731.000	- 0,9
DURATEX	FP	C47	1,50	1,51	SHARP	FP	C09	1,72	1,70	1.358.000	- 1,1
E GUIAS IPT	OP	C43	0,19	0,19	S AÇONORTE	FP A	C20	0,87	0,88	13.000	+ 3,5
ELUMA	FP		2,15	2,17	S R I O G R A N D	FP	C24	1,04	1,03	35.000	- 0,9
ERIOSSON	OP	C13	0,75	0,74	SOUZA CRUZ	OP		2,50	2,50	8.000	-
EST S PAULO	OP		0,78	0,78	SPRINGER	OP	C12	0,48	0,48	200.000	+ 6,6
EST S PAULO	FP	B/D	1,85	1,80	TEKA	FP	C15	1,00	1,00	5.000	-
EST S PAULO	FP	C10	0,90	0,90	TEK REHAUX	FP	C12	1,00	1,00	1.000	-
ESTRELA	OP	S/D	1,95	1,95	V A L E R D O C E	FP		1,57	1,60	333.000	+ 1,9
ESTRELA	FP	S/D	2,20	2,20	V A R I G	FP		0,83	0,81	307.000	- 2,4
ESTRELA	FP		2,55	2,56	V I G	ON		0,65	0,65	81.000	-
FERRBRAS	FP		2,35	2,40	V I G	OP	C22	0,68	0,68	311.000	-
FIN BRDESC	FP		1,16	1,16	S H A N S S H A W	OP		2,00	2,00	14.000	- 4,7
F N V	OP		3,08	3,08	VULCABRAS	FP	C14	2,35	2,50	2.000	+ 6,3

50 anos de tradição no mercado de capitais
 membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
 Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone: 22.4906
 intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
 letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

RELOGIO DIGITAL-DIMEP-MODELO 5.101 SÍNCRONO

A Dimep-Dimas de Melo Pimenta S.A. Indústria de Relógios está fabricando relógios digitais de aspecto moderno, funcionais, para serem colocados sobre mesas ou em paredes. O relógio digital Dimep modelo 5.101 Sincrono é montado em caixa de aço esmaltada em estufa e suas dimensões são as seguintes: Comprimento-26 cm; profundidade-12,6 cm; e peso 1,8 kg. Os dígitos de minutos têm largura de 55 mm e altura de 48 mm, e os de hora têm largura e altura de 60 mm. Além dessas características, este modelo é equipado com motor síncrono para 110 ou 220 volts, 50 ou 60

"CACO" VOLTA ÀS GRADES. FORAM 20 DIAS DE FUGA, MORTE E ASSALTOS.

Tudo começou no dia 12 do mês passado, quando Carmino João Espíndola Filho, 20 anos, o "Caco", fugiu da Penitenciária do Estado. Depois de roubar quatro carros, ferir duas e matar outra pessoa e praticar vários assaltos, entre-meados de um pequeno intervalo para diversão no Rio de Janeiro, "Caco" volta este fim de semana para a Penitenciária do Estado. Seus dois companheiros de aventuras e crimes, os jovens Silvio José Vieira Cassimiro, de 16 anos, o "Sarrão" e Isaías Mateus Moraes Moreira, de 18 anos, o "Mateus"; também estão presos e neste final de semana serão transferidos para Porto Alegre, onde moram, para serem processados.

seus 20 anos, é muito conhecido por seus furtos e assaltos. Nascido no Rio Grande do Sul, ele estava cumprindo pena por furto em Florianópolis. No dia 12 do mês passado, conseguiu escapar da Penitenciária. Encontrando-se com um companheiro, de nome José Cardoso, "Caco" assaltou o comerciante Rubens Wolff e, tomando seu carro Volkswagen, fugiu para Torres, no norte gaúcho. Seguiram depois para Porto Alegre.

Uma noite, quando se aproximavam de um bar, "Caco" e José viram uma intensa movimentação. Acreditaram que eram policiais em sua caçada. José não vacilou: disparou sobre o amontoado humano, matando um homem.

Matou por engano, ninguém queria prendê-los, os homens estavam brigando entre si.

Dias depois, José foi preso. Sozinho, "Caco" resolveu procurar alguns companheiros antigos. Encontrou "Sarrão" e "Mateus". O trio, de imediato, assaltou dois grandes armazéns. Além de dois revólveres, conseguiram Cr\$ 25 mil.

Vendo que a caçada policial atrás deles estava se intensificando, os três jovens resolveram tirar "umas férias" no Rio de Janeiro. Em poucos dias gastaram, principalmente em roupas, o produto de seus assaltos. Além dos dois armazéns, eles fizeram outros assaltos, que dizem não recordar bem.

Como o dinheiro estivesse no fim, os três re-



Caco, Sarrão e Mateus: presos na Furtos

solveram voltar para o sul. Em Curitiba, locaram um táxi para trazê-los a Santa Catarina. Desconfiado, o motorista, ainda no Paraná, negou-se a seguir viagem. Com um dos revólveres tomados, calibre 22, "Caco" roubou o veículo, deixando o motorista ileso, as margens da estrada.

Depois de passear por algumas cidades do litoral norte, que não sabem identificar, os assaltantes dirigiram-se para Garuva. Para trocar de carro assaltaram um médico, que resistiu. Foi baleado, por "Sarrão", na perna. De posse da Brasília do médico, eles dirigiram-se para o sul. Passaram por Tubarão e foram até Torres, onde ficaram por poucas horas.

Na volta, resolveram

assaltar um posto de gasolina em Tubarão. O vigia reagiu e foi baleado, por "Sarrão", com um tiro na mão.

Saindo apressadamente da cidade, vieram para Florianópolis, prosseguindo na sua louca escapada, deixando um rastro cada vez mais profundo de violência.

Estava acabando a aventura: assaltaram mais dois homens e fugiram com seu automóvel Dodge. Agora, tinham a polícia cada vez mais em sua perseguição. Fugiram para Joinville. Naquela cidade foram en-

contrados pelos policiais que passaram a perseguir os numa corrida pelas ruas. Os três e um 32. Somente em

jovens bateram contra Santa Catarina, serão um Chevette. Grave-mente feridos foram levados para um hospital, em Joinville, onde saíram, no iní-

cio desta semana, para a delegacia de Furtos, em Florianópolis, onde chegaram segunda-feira.

Na tarde de ontem, o delegado Manoel dos Santos, Dias em contato telefônico com Porto Alegre obteve informações sobre a vida progressa dos três, ao mesmo tempo que finalizava a acareação das pessoas que foram assaltadas pelo trio.

"Mateus" e "Sarrão" retornam ainda neste final de semana para Porto Alegre, e "Caco" volta à Penitenciária. Junto com eles foram apreendidos três revólveres, dois de calibre 22 e um 32. Somente em jovens bateram contra Santa Catarina, serão indiciados em cinco inquéritos policiais, na vados para um hospital, em Joinville, onde saíram, no iní-

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SÁBADO - 06.08.77
12:30 - 13:30

DE PALAVRA EM PALAVRA/MPB Quatro
PARTIDO ALTO/Idem
THEME FROM SWAT/Lafayette
MY LIFE/Idem
REFAVELA/Gilberto Gil
ILE AYE/Idem
I'LL BE AROUND/The Spinners
SUPERNATURAL THING/Ben King
PEOPLE SAY/The Meters
MANO CAETANO/Maria Bethânia
SE EU MORRESSE AMANHÃ/Idem
AGORA É PORTELA/MPB Quatro
DE FRENTE PRO CRIME/Idem
BECAUSE I LOVE YOU GIRL/Lafayette
NEM OURO NEM PRATA/Idem
SANDRA/Gilberto Gil
SAMBÁ DO AVIÃO/Idem
SIDESHOW/Blue Magic
SUMMER BREEZE/Seals e Crofts
MOVE ON UP/Curtis Mayfield
A TUA PRESENÇA/Maria Bethânia
MARIANA MARIANA/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

"Sansão" se recupera e está sob custódia policial

Enquanto as três vítimas e o indiciado da frustrada tentativa de homicídio e suicídio ocorrida na terça-feira última, na Agrônômica, recuperam-se gradativamente nos hospitais de Caridade e Celso Ramos, a Delegacia de Segurança Pessoal continua interrogando testemunhas para a conclusão do inquérito policial. Possivelmente, as vítimas e o indiciado serão ouvidos na segunda-feira, dependendo do estado de saúde de cada um.

O acusado pela tentativa da chacina, Mário Ferreira Andrezo, o "Sansão", que tentou o suicídio, permanece internado no quarto andar do HCR, sob custódia policial. Já houve diálogo entre ele e os policiais da DSP, mas nada de formal. "Sansão" foi atado em flagrante e teve sua prisão comunicada ao juízo criminal.

As três testemunhas ouvidas ontem no cartório da Delegacia de Segurança Pessoal nada de novo informaram, apenas confir-

maram fatos já apurados. Consta nos autos, que nas últimas horas de terça-feira, "Sansão" tentou contra a vida de sua esposa, Carmen Lúcia Rocha, de quem estava separado há meses, a filha do casal, Magali Rocha, e a sogra, dona Eli Coutinho Rocha. Ele não se conformava com a separação e decidiu por fim ao romance interrompido.

Depois de entrar na casa de dona Eli, na rua São Vicente de Paula, 159-fundos, na Agrônômica, Mário escondeu-se sob a cama da sogra. Ali permaneceu até que a família adormecesse. Carmen e dona Eli tinham ido ao médico, com Magali, o que facilitou o acesso de "Sansão".

Por volta das 16h30m, Mário deixou o esconderijo e disparou um tiro de revólver na sogra (dona Eli). Depois, dirigiu-se ao quarto da ex-companheira e atirou três vezes em Carmen. Descontente, ainda deu mais um tiro na filha, tendo a bala alojada poste-

riormente no cérebro. Em seguida tentou o suicídio.

Dona Eli, 42 anos, está internada no segundo andar do Hospital Celso Ramos e seu estado de saúde apresenta sensíveis melhoras. Segundo informações do Hospital, Mário Ferreira Andrezo, que está internado no quarto andar, também "passa bem".

A ex-esposa de "Sansão", Carmen Lúcia Rocha, 22 anos, está hospitalizada na Unidade de Tratamento Intensivo do HCR, recuperando-se gradativamente.

A filha do casal, Magali Rocha (2 anos), ainda não se submeteu a cirurgia para retirar a bala alojada no cérebro, mas o Hospital de Caridade informou, na tarde de ontem, que a menina está se recuperando, embora corra risco de vida, para isso ainda não foi operada.

A Delegacia de Segurança Pessoal está aguardando o restabelecimento de "Sansão", Carmen e dona Eli, para interrogá-los.

COMUNICAÇÃO

O LAGOA IATE CLUBE-LIC solicita o comparecimentos, com urgência, dos associados abaixo relacionados, em sua Secretaria Administrativa, instalada à Av. Mauro Ramos, 194, para tratarem de assuntos de mútuo interesse.

Agenor Povoas Neto
Almir Boaventura Faria
Alberto Bernardes
Aldo Effting
Alfeu Mariano de Oliveira
Altamiro José Tenfem
Angelino Rosa
Antonio Fernando de Alcântara Ataíde
Argos Portugal de Freitas
Armando Comicholi Costa
Arthur Henrique Veiga Carvalho
Asdrubal Martins Santos
Aureo Campos Ferreira
Carlos Alberto Ganzo Fernandes
Carlos Guilherme Rocha dos Santos
Cesar Augusto Lourenço de Lima
Cloyis Grandmaison
Dalva Miranda
Dario José Pitol
Edson Cardoso
Edwin Freddy Rendon Cespedes
Eloy Carlos Struwe
Eloy Vidal
Emílio de Sá Luca
Flora Gomes Vallim
Fernando Cabral
Francisco Cândido Novello
Freddy Edgar Pinto Santistevan
Gelio Osório
Geraldo João Baldim
Gilberto Pereira de Carvalho
Gualtiero José Piccoli
Guilherme Knabben Netto
Haylor Delambre Dias
Helia Moraes da Cunha
Helio Ribeiro
Hugo Nelson Simm
Ilton Galm
Iran Manfredo Nunes
Ivo Helmut Gerlach
Jaime Bernardo de Carvalho Pusch
Jairo Ribeiro Bednarski
João Carlos Koerich
João Manoel Rocha Filho
João Romulo Bittencourt
João de Souza
Joel Matias

José Seno Regert
José Viana Pereira
Julio Jorge Bargem
Leda Orselli
Lieder Etechebere
Luciano Marinho dos Santos
Lucio Berg Maia
Luiz Alberto Loureiro Aquino
Luiz Alberto Santangelo de Souza
Luiz Alberto Dexeimer P. da Silva
Luiz Carlos Laus de Souza
Luiz Felipe Martins de Barros
Lydia Ines Rossi
Manoel Antonio Fogaca de Almeida
Marco Antonio S. de Vasconcellos
Mario Olindo Evangelista
Mario Roberto Cavallazzi
Martin Herminio Quintilhan
Miguel Antonio Calderon Velezmore
Mauricio Ghizzo Netto
Nabor Vieira Lemos
Nelson Amancio Madalena
Nery José da Silva
Nestor Luiz Silveira

Odair Cornel Periolo
Oliveiro José Gomes
Osmar Paulo Koerich
Otto Barreto de Andrade
Paulo Miguel Aguiar
Paulo Roberto Marteloti Augusto
Paulo Rogerio Soar
Paulo Lourenço Vidal
Raulino Uliano
Roberto Makiolke Wolowk
Roberto Rogerio Amaral
Rubem Bins Silveira Filho
Rudy Aldyr Keil
Salésio Ribeiro Martins
Savas Nicolau Sinydakis
Vidal Mendes Filho
Vitor Rabello
Waldemar Henrique Dias
Walfrido Silva
Werner Berndt
Wilson Philipp
Wilson Kraemer de Paula

A DIRETORIA



Ol! Meu nome é Iete e sou professora de Inglês. Eu adoro ensinar Inglês no CEA porque lá tem um ambiente descontraído, gostoso. Professor, aluno todos amigos. Afinal, não chegamos ontem. Temos 6 anos de experiência. E o que é mais importante: Você aprende Inglês mesmo.

CEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS LTDA.

RUA DOS ILHÉUS, 8 - 6.º Andar
Telefones: 22-6194 -

MATRICULAS ABERTAS

Mais de 700 detetives se oferecem para procurar "O Filho de Sam"

Nova Iorque. - A polícia tem um esboço mais preciso do homem que se autodenomina "O filho de SAM" e que no ano passado matou seis pessoas e feriu outras sete.

O novo desenho surgiu da informação fornecida por uma das vítimas mais recentes do criminoso, Robert Violante, de 20 anos, e por uma testemunha a quem a polícia identificou apenas como "tommy z". Entretanto, o delegado Michael Cood informou que mais de 700 detetives se ofereceram como voluntários para investigar o caso em seu tempo livre.

Oliver sindical Sam Dimilia disse que se as autoridades novaiorquinas estivessem realmente interessadas em intensificar os esforços para prender o criminoso, devolveriam os empregos a 1.600 oficiais em disponibilidade. O trabalho adicional motivado pela investigação em torno do "filho de SAM", um caso que mobiliza atualmente 300 oficiais em tempo integral foi dificultado pelos atentados terroristas da última quarta-feira.

O matador, que de um modo geral age durante a madrugada e nos fins de semana, habitualmente se aproxima de veículos estacionados com casais em seu interior, aponta a arma com as duas mãos e atira quatro vezes.

VIOLENTOU JOVEM

Los Angeles - O diretor de cinema Roman Polanski, acusado de drogar e violentar uma jovem de 13 anos, consentiu em se declarar culpado por uma das seis acusações que pesam contra ele, ou pelo menos não recusá-la.

O de seu processo está previsto para a próxima terça-feira, dia que coincide com o oitavo aniversário do assassinato de sua mulher, a atriz Sharon Tate, por membros da chamada família de Charles Manson.

O gabinete do promotor do distrito de Los Angeles anunciou antontem que se havia chegado a um entendimento com o advogado de Polanski. Os detalhes serão mantidos em sigilo até uma audiência formal prevista para segunda-feira.

"Haverá uma mudança na posição da defesa em relação a uma das seis acusações, se o juiz aceitar", disse o promotor adjunto Roger Gunson, que manteve uma conversa com o advogado de Polanski, Douglas Dalton. Polanski está preso desde o último dia 11 de março.

Decisão do Volibol no areião hoje

Três jogos decidem esta tarde, no Areião da Baía Sul, o Torneio de Volibol na Areia, disputado pela primeira vez em Florianópolis, com duas partidas no feminino e uma no masculino. A rodada é a seguinte:

14 horas — Ivo Silveira x Beiramar (feminino) — na disputa do terceiro lugar;

15 horas — Equiparada x U.F.S.C. (feminino) — na decisão do primeiro e segundo lugar;

16 horas — Clube dos 20 x Biboca (masculino) — na decisão do primeiro e segundo lugar;

A premiação aos campeões será efetuada posteriormente, em data a ser definida, na Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, que promove o Torneio juntamente com O ESTADO e TV Cultura.

Amanhã, mais uma etapa do remo

Será disputada domingo pela manhã, na Raia da Baía Sul, a segunda Regata do VII Campeonato de Remo de Florianópolis, com a participação do Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli.

Estão programados 10 pares, sendo quatro na categoria juvenil: Dois Sem, Skiff, Double e Oito; e seis na Classe adulto: Quatro Com, Dois Sem, Skiff, Dois Com, Double e quatro Sem.

Na contagem parcial de pontos, está em primeiro o Riachuelo, que lidera a categoria adulto com 55 pontos; enquanto o Martinelli está em primeiro no juvenil com 30 pontos. A comissão de Regata será formada de Valmor Vilela (árbitro geral), Ênio Sônego (vice-árbitro geral e árbitro alinhador), Valmor Vilela (árbitro de saída) e Ivan Villain, Rui de Souza Lopes e Minete Digiácomo como juizes de chegada.

Copa Prefeitura tem rodadas no final de semana

Têm prosseguimento hoje os jogos pela I Copa Prefeitura Municipal de Florianópolis, disputada na quadra iluminada da Praça Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

Chave A, na quadra Jardim — 15 horas — M. Silva x Nasa; 16 horas — Fetaest x Esc. DNER; 17 horas — Mojan x Vikings. Na quadra Pe. Aquelino — 15 horas — Bamerindus x A. Gonzaga; 16 horas — Tiradentes x Atlantic e 17 horas — Jane x Pampeiros.

Jogos de amanhã: Chave "A" — 9h30m — Peladeiros x Serano; Chave "B" — Crab x Jat; Chave "C" — Barreiros x Dragão; Chave "D" — Philippi x Mafra.



Portuguesa e Biguaçu no melhor jogo da rodada

Três importantes jogos serão disputados neste domingo pelo Campeonato de Futebol Amador Apesc. Em Biguaçu jogam exatamente os dois times que lideram aquela chave no melhor jogo de domingo, quando a Portuguesa enfrenta o Biguaçu A.C., na primeira partida da manhã, às 8 horas. O Biguaçu se vale mais da tradição, este ano com um time superior a temporada passada e neste jogo contará com Serginho Abraham na meia-cancha, que atua pela primeira vez neste campeonato. A Portuguesa é uma equipe que se equilibra pela garra e deverá se constituir num difícil adversário para o BAC.

Na Palhoça o melhor jogo está entre Saldanha da Gama e Guarani, enquanto o Ajax enfrenta o Juventude que, nesta rodada, está sem cinco titulares, expulsos, no domingo. Os jogos de amanhã são:

Estádio do Bac — Biguaçu 8 horas — Portuguesa x Biguaçu, 10 horas — Agronômica x Flamengo, 13h30min — Beiramar x América e às 15h30m — Palmeiras x Eletrosul.

Estádio do Guarani — Palhoça 8 horas — Saldanha da Gama x Guarani, 10 horas — Polícia Militar x Fernando Raulino, 13h30m — Ajax x Juventude e às 15h30m — Caerense x Balneário.

Juventude tem cinco jogadores suspensos

Os incidentes ocorridos na última rodada do Campeonato APESC, no jogo Juventude x Polícia Militar, envolvendo atletas do primeiro, dos quais cinco foram expulsos pelo árbitro Pedro Paulo de Souza, foram apreciados pela Comissão Disciplinar do certame que, por unanimidade resolveu o seguinte:

1º — Não levar em consideração o protesto do E.C. Juventude, pela forma irregular em que foi encaminhado;

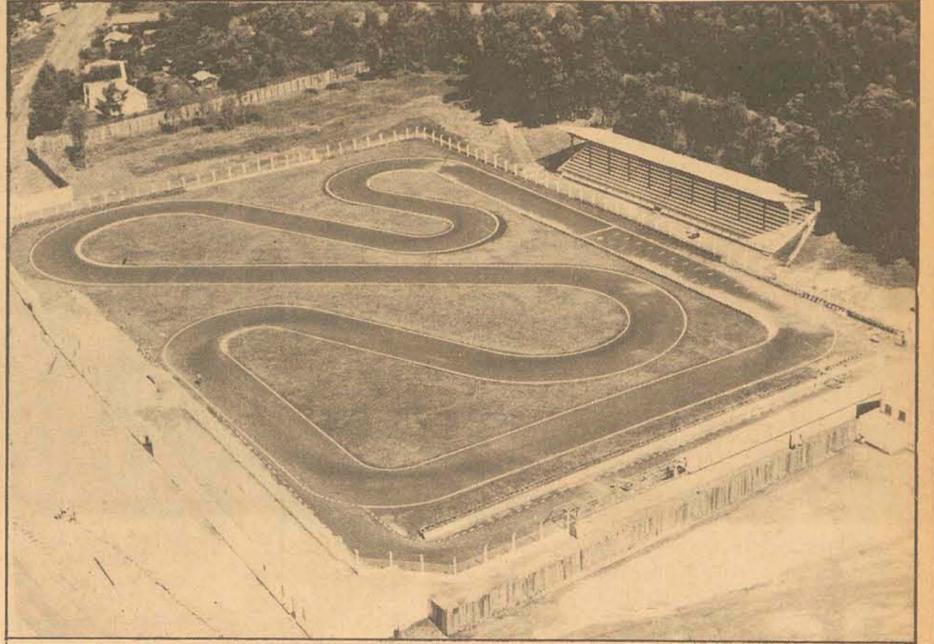
2º — Ouvidas testemunhas, inclusive o representante dos

motores do Campeonato APESC, punir o atleta Tanuir Carlos Espindola, Talmir Sérgio Espindola, Arlindo João da Rocha e Jaime Laerte Rocha, a título de advertência, com a suspensão por dois jogos além de mais um a ser cumprido automaticamente, perfazendo um total de três jogos.

O atleta Silvio José Dias Filho, em reconhecimento ao seu esforço em amenizar o incidente, cumprirá apenas a suspensão automática de um jogo.

3º — As penas acima impostas, serão cumpridas nas rodadas imediatas a do fato gerador das punições.

Kart: Treinos começam hoje e corrida será no domingo



O Kartódromo de Criciúma, que tem as melhores instalações do país, já está pronto para a corrida.

Já está totalmente preparada a pista do Kartódromo de Criciúma, para a disputa, amanhã, da 4ª Etapa do Campeonato Catarinense de Kart.

Hoje, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, a pista estará livre para treinos dos pilotos inscritos, devendo as tomadas de tempo oficiais, para definição da ordem de largada das primeiras baterias das 1ª/2ª Categorias e 3ª Categoria, terem início no domingo, às 8 horas.

A prova terá início às 13 hs. com a largada da 1ª bateria da 3ª categoria — ex-estrangeiros e nova-

tos —, prosseguindo, às 13h30min, com a disputa da primeira bateria das 1ª/2ª categorias.

As 14 horas, será dada a largada para a bateria final da 3ª Categoria e às 14h30min., a da bateria final das 1ª/2ª categorias. As 15 horas, será procedida a entrega dos Troféus aos vencedores e melhores classificados.

A grande atração da 4ª Etapa, certamente, será o duelo entre os quatro líderes do Campeonato: Clóvis Roberto Concatto, de Chapecó; Antonio Dias Ramos, de Itajaí; Clóvis Simão, e Armando Jener da Silva, ambos de Blumenau.

Brandão pode seguir caminho de Didi: seleção peruana

São Paulo — Dirigir a seleção peruana pode representar uma boa opção para Oswaldo Brandão no momento. A notícia de que seu nome está sendo cogitado chegou através de um amigo e o convite

oficial deve acontecer nos próximos dias. Mas o ex-treinador da seleção brasileira diz que sua possível ida para Lima irá depender de uma série de fatores e preferir

aguardar que as coisas se definam primeiro em caráter oficial.

O trabalho que vem realizando no Corinthians, no campeonato paulista, ainda não rendeu o esperado pelo técnico, que confidenciou a amigos seu descontentamento com a irregularidade da equipe. A alternativa parece estar na contratação de grandes jogadores, como Falcão,

Caçapava e outros que tiveram seus nomes comentados por alguns jornais paulistas no início da semana. Mas esses reforços estão apenas no terreno especulativo.

Alguns conselheiros já começam a criticar o trabalho do técnico no Corinthians e esse seria o momento ideal para ele deixar o parque São Jorge, seguindo seus amigos mais íntimos. Mas o técnico está tran-

quilado, sabe que ainda desfruta de prestígio e se deixar o Corinthians encontrará facilmente emprego em outro clube. Até mesmo fora do país.

— Na verdade estamos fazendo um longo trabalho de preparação na equipe e creio que já temos alguma coisa positiva, como, por exemplo, o fato do time jogar com mais tranquilidade contra os chamados pequenos, o que não ocorria antes — diz Brandão.

O jogo é fraco mas vale pelo teste da Loteria

Rio — Portuguesa e Americano, hoje, na Ilha do Governador é um jogo que só interessa ao apostador da Loteria Esportiva, pois em termos técnicos ninguém pode esperar nada destes dois times. O início da partida está marcado para às 15h15min.

Os times — Portuguesa — Chico, Sérgio Roberto, Ernesto, Fernando, Dori — Edson, Valinhos e Jair — Zair, Luisinho e Alberdã. Americano — Sanchez, Marinho, Adilson, Jorge Luis e Valdir — Indio, João Carlos e Wilson — Luis Carlos, Abadia e João Francisco.

XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina
Florianópolis - SC - 22 a 29 de Outubro de 1977

Ninguém constrói em bases sujas

Campos e praias são nossos. Cuide deles.

Passe Florianópolis a limpo

Vai fazer Vestibular? Prepare-se! Simulados em O Estado



Próxima 2a. Feira OSPB
E se está precisando de preparo,
O BARRIGA VERDE inicia o
semi-extensivo em 4 de agosto.



Garanta sua vaga

Rua Deodoro, 18



APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

AVAI

Emilson não está preocupado com lesões. Confia muito na sua sorte

Embora tivesse programado um treino coletivo para definir o time que amanhã joga contra o Guarani em São Miguel, o técnico Emilson Pessanha ontem pela manhã foi forçado a alterar a programação de atividades do elenco com o preparador Dacica. O motivo foi a falta de número de jogadores para o treino programado, já que Néia, Zé Carlos e Beto Lúcio solicitaram dispensa para solucionar problemas particulares. Ademir está em tratamento no Departamento Médico, Lourival e Veneza deveriam ser poupados caso fosse feito o coletivo, e alguns dos juvenis que treinam habitualmente com o elenco de profissionais não compareceram ao estádio Adolfo Konder.

Assim, a única solução foi a realização de um trabalho físico, e um treino de dois toques em seguida. Mas mesmo com a alteração o técnico Emilson não ficou muito preocupado. Embora vários jogadores — entre os quais até titulares — reclamassem do atraso dos salários, ele garantiu que já está com o time praticamente definido para este jogo e que confia muito na vitória, "pois acho mesmo que sou de sorte, e a classificação está começando a ficar perto do Avaí", disse ele.

O principal problema para Emilson, é o ponteiro Ademir, que está com lesão nos ligamentos do joelho direito. Caso o técnico não possa contar com o jogador, o lançamento Otacilio pela direita é provável. Mas isto só será definido depois da revisão médica, que ocorrerá hoje, já em São Miguel. Veneza e Lourival, que tem respectivamente problemas de ligamento e musculatura, não chegam a ser casos sérios. Devem jogar, diz Emilson, que ontem reafirmou a volta "certa" de Almir e Lico ao time, e prometeu a resolução da dúvida na ponta direita para esta manhã. Além dos que jogaram contra o Marcílio Dias, seguiram com a delegação, Zé Carlos, Souza, Chico Botelho, Geada e Renato Sá.

Rendas caíram e salários atrasaram mais

A maioria dos jogadores do elenco reclama do atraso dos salários, que para alguns chega a ser de quase três meses, mas o gerente financeiro do Avaí, José Lomeyer, garante que a situação "está melhorando, os compromissos sendo pagos". Ele disse isto ontem à tarde, mas mesmo depois, no começo da noite, jogadores que viajaram para São Miguel ainda comentavam dificuldades que tem enfrentado na vida particular, sem que nenhum admitisse seu nome divulgado.

O gerente administrativo, no entanto, admite que nem o prêmio pré-estipulado pela vitória sobre o Marcílio Dias, na quarta-feira, foi pago. Acontece, segundo Lomeyer, que agora, com os jogos do Avaí em Florianópolis sendo realizados apenas nas quartas-feiras à noite, por determinação da tabela, as



Ademir é o problema mais sério. Veneza deve jogar

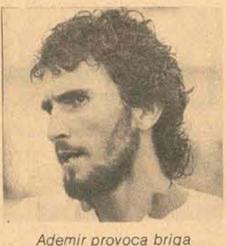
rendas tendem a cair, e há ainda o aluguel indispensável do estádio do Figueirense, o que implica em um gasto de mais de doze mil cruzeiros por jogo, e complica a situação financeira do clube.

— Mas os salários e bichos serão pagos em breve, garante o gerente do Avaí, que espera ter a situação regularizada em menos de quinze dias.

José Lomeyer, ontem, também comentou outro assunto em evidência no Avaí, a escolha do novo vice de futebol, que está sendo tratada desde a demissão de Tertuliano Brito: "Eu assisti a reunião da direção na última segunda-feira, e sei que o que ficou combinado foi a escolha de um elemento para ser aprovado na próxima reunião. Por isso garanto que o que existe até agora de comentários é mera especulação de torcedores", disse ele.

Aderley Porto critica direção do Joinville

Criciúma (Sucursal) — O jogo contra o Carlos Renaux amanhã no estádio Heriberto Hülse, parece estar passando despercebido pela diretoria. A preocupação até aqui tem sido reviver a partida de quarta-feira contra o Joinville e encontrar um argumento para a derrota, no caso, criticando o árbitro Alvir Renzi. Para o vice presidente Aderley Porto, o juiz faz parte de um esquema preparado por José Elias Giuliari com a finalidade de proteger o Joinville.



Ademir provoca briga

Além da bronca com o Renzi, ontem Aderley Porto criticou também a diretoria do Joinville, pelo fato dela ter considerado Ademir um jogador comum e que não tinha interesse em contratá-lo: "A verdade é que Ademir não iria nunca para o Joinville. O dia que ele sair do Comércio, será para um centro maior, não para Joinville. Não demos prioridade para eles e nem pensamos em vendê-lo. Eles é que fi-

quem com o centro avanço que tem e nós ficamos com o Ademir, que só não tem marcação mais gols porque está sofrendo séria marcação, no mínimo com dois em cima dele".

Enquanto Porto achava motivos para criticar Renzi, a FCF e o Joinville, o treinador Joel Castro Flores orientava rápido coletivo que serviu de apronto. O treino foi bastante corrido e no seu final, Joel pode confirmar o mesmo time de quarta-feira, ou seja: Cabral, Lúcio, Otávio, Cláudio e Valdecir; Serrano e Doriva; Serginho, Taquito, Ademir e Dirceu. Hoje, pela manhã, haverá apenas recreação e em seguida o elenco ficará concentrado.

Natanael acha ruim o preparo físico de seus jogadores

Blumenau (Sucursal) — Sem Celso Silva, que continua sentindo o pé direito, Natanael Ferreira comandou na tarde de ontem no estádio Aderbal Ramos da Silva um coletivo que serviu de apronto para o jogo de amanhã contra o Marcílio Dias. "Sony, que não jogou contra o Internacional em Lages, foi liberado pelo departamento médico e treinou normalmente, tendo seu retorno assegurado pelo treinador, o mesmo acontecendo com Paranhos. No lugar de Celso Silva, Carlos Roberto será mantido e ontem no coletivo foi um dos melhores em campo, tranquilizando Natanael que conhece bastante o adversário e a velocidade de seus ponteiros.

Hoje pela manhã haverá treinamento físico e tático e no período da tarde concentração no Hotel Paraíso dos Pôneis. A preocupação do técnico com o preparo físico, vem chamando a atenção dos diretores e torcida. Natanael explica: "A condição física do pessoal é boa e o preparador físico eficiente. Mas acontece que a maratona do estadual é muito grande e por este motivo há um desgaste muito grande e a necessidade de deixar todos com condições de correr os 90 minutos até o final". O time é este: Victor Hugo; Toninho, Gilson, Ailton e Carlos Roberto; Jorge Luiz, Sony e Paranhos; Britinho, Jorge Guilherme e Zé Carlos.

O desolado Sérgio Lopes não pode escalar quatro: "o time virou hospital"

Itajaí (Sucursal) — No final do treino, Sérgio Lopes, desolado, comentava que não sabia como escalar o Marcílio Dias para o jogo de amanhã contra o Palmeiras em Blumenau, já que não pode contar no coletivo com Vado, Carlos, Careca e Parazinho, todos lesionados. A solução, já que havia necessidade da realização do coletivo, foi improvisado time titular com Catarina na meia cancha e Serginho na ponta direita.

"Olha, não é fácil escalar um time quando o elenco, além de pequeno se transforma num hospital. Isso é o que está acontecendo atualmente com o Marcílio Dias e que a torcida precisa entender pois estou sentindo que não vou ter 11 jogadores para colocar em campo contra o Palmeiras, mesmo improvisando".

Depois de fazer uma análise das partidas anteriores e consequentemente das escalações do Marcílio, Sérgio Lopes chegou a conclusão de que o time foi vítima de muitas contusões e que por este motivo, jamais pode colocar duas vezes a mesma equipe em campo: "Vontade de trabalhar de nossa parte e da diretoria não falta, o mesmo acontecendo com os jogadores. O que nos tem dificultado são os problemas de lesões". O time que enfrentará o Palmeiras só será escalado depois da revisão desta tarde.

FIGUEIRENSE

Marcação cerrada e novas jogadas, tentativas de Clemente.

Nelson depende de uma revisão médica para ser escalado amanhã

Somente após o recreativo de hoje, às nove horas, o técnico Antônio Clemente poderá definir a equipe do Figueirense para o jogo de domingo, contra o Joinville. Ontem pela manhã foi realizado o coletivo, sem as presenças de Nelson, que fará um teste hoje, e de Hélio Pires, que sentiu dores musculares depois de uma série de exercícios físicos exigidos pelo treinador.

Assim, se Nelson não puder jogar, a zaga central será ocupada por Adailton, ficando a meia cancha composta por Rubens, Doval e Juti, pois a não utilização de Hélio é quase certa. "Ele sentiu uma fígada", disse Clemente, "e eu não posso queimar uma substituição usando um jogador nestas condições num jogo tão importante".

Mas, caso Nelson apresente condições, depois de retirar a tala do pé direito, Adailton passará para a meia cancha, sobrando Doval. O ataque está definido com Mazinho, Nelo e Osniir. Juti, que estava com uma dor na perna, quinta-feira, treinou sem nada sentir.

No coletivo de ontem, Antônio Clemente insistiu com a



marcação cerrada sobre o adversário desde a saída de bola. Ele disse que não se trata da consagrada "marcação sob pressão" porque dificilmente, no Brasil, um time teria preparo físico para executar esta tática em todo gramado. Clemente preferiu dizer que a marcação é "meia pressão". Os jogadores estavam muito cansados por causa dos fortes exercícios físicos, ministrados durante uma hora, pelo treinador. Foram os reservas que demonstraram ter sofrido mais e, portanto, os titulares conseguiram, graças a marcação cerrada, tomar a posse de bola com certa facilidade e tentar construir jogadas ensaiadas pelas pontas, ou tabelas rápidas pelo centro da área.

Pelas pontas, as jogadas podem ser feitas assim. Pela direita, Mazinho tabela com Pinga, preferencialmente. Pela esquerda Juti (ou Doval) troca passes com Osniir, sempre em sentido à meta adversária ou à linha de fundo. Pelo meio, Nelo faz o peão, para a entrada de Juti ou de outro elemento da meia cancha, ou ainda um dos ponteiros deslocados em caso de avanço dos laterais. O treino, terminou um a um,

com gols de Samir, para os reservas, e Rubens, para os titulares. A melhor figura foi Paulo Magaia, que jogou sozinho no time suplente e, quando passou para o time principal, em lugar de Doval, já estava muito cansado. Clemente disse que pretende incentivar-lo.

O meia direita, Luis Carlos não pode participar do treino. Quinta-feira, ele estava chutando firme em gol, mas numa brincadeira chutou o chão. Ontem, ao tentar fazer aquecimento, sentiu muitas dores no pé direito e saiu do campo. O Médico Henrique Beirão, que esteve no estádio, aconselhou o jogador a fazer, movimentação com pé lesionado.

O treinamento de ontem de manhã, foi muito puxado. Primeiro, Clemente levou um elenco para o centro do gramado e conversou com os jogadores durante uma hora e dez minutos. Foi um papo bem humorado, poque, à distância, podia-se ouvir as risadas de alguns jogadores. Mas ele fez um alerta: jogador que não se cuidar não vai resistir trabalhar comigo.

Em seguida deu uma demonstração prática de sua afirmativa. Comandou uma hora de exercícios físicos que deixou forte impressão entre os jogadores. "Daqui um mês estou voando por cima do gol" (Ladel), "isto é muito bom, com os jogadores técnicos que temos e com bom preparo físico não podemos perder para ninguém (Osniir), "assim o time vai ter forças para reagir quando sofrer um gol" (Paulo Magaia).

Os jogadores, visivelmente, ficaram extenuados com os exercícios de Antônio Clemente. Mas ninguém ousou reclamar. Com 41 anos, o treinador acompanhou-os e foi o único que não deu mostras de cansaço ao final, descontando-se o fato dele não ter participado do coletivo.

A condição física atual dos jogadores do Figueirense foi creditada, ontem, por um funcionário do clube, ao ex-treinador Décio Leal, que reduziu muito os períodos de trabalhos físicos. O elenco que costumava treinar em dois períodos por fim só trabalhava durante um turno.

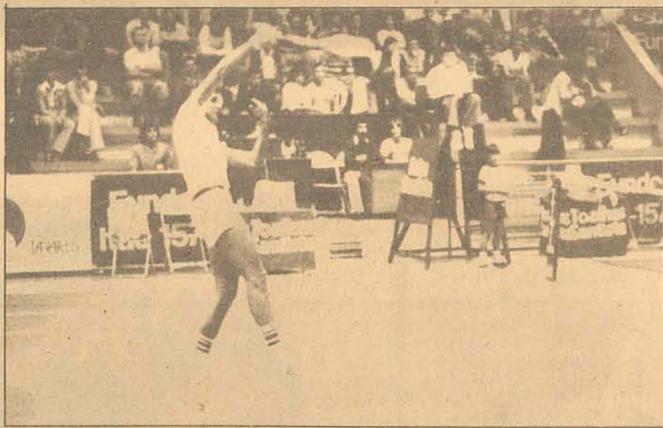
Fiuzza provoca demissão no Inter

Lages (Sucursal) — O vice presidente de Finanças do Internacional, Jayme Garbelloto, pediu demissão do clube, afirmando que ficará afastado do esporte enquanto Nilson Fiuzza de Carvalho presidir a Liga Serrana de Futebol. A decisão de Garbelloto foi tomada depois de uma discussão com Fiuzza na quarta-feira, quando acertavam o borderô do jogo Inter e Palmeiras. O dirigente do Inter afirmou que o presidente da Liga, além de descontar as taxas normais, ainda queria cobrar mais Cr\$ 600,00 justamente o dinheiro destinado ao pagamento do "bicho" aos jogadores. "Não foi a primeira vez que o Nilson criou problema com o borderô do Inter". Com isso, o diretor de Finanças deixou de receber mais de Cr\$ 3 mil cruzeiros pertencentes ao Inter, depois de deduzidas todas as despesas, e o prêmio aos jogadores acabou não sendo pago. Agora, a diretoria vai exigir de Giuliari uma posição quanto a Nilson Fiuzza de Carvalho, acusado de prejudicar a equipe justamente no momento em que ela precisa de todo o apoio e luta desesperadamente pela classificação.

Alheios a briga entre os diretores e a Liga, os jogadores treinaram no Vermelho para o jogo de amanhã em Chapecó. Ivan volta ao time e Ademir à ponta direita.

COPA ITAÚ

Jogos foram terminar pela madrugada no ginásio do Sesc



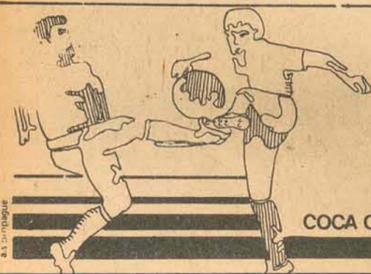
Ao vencer Marcos Hocevar na noite de ontem por 2x1, Fernando Gentil passou a ser apontado como um dos favoritos da Copa Itau de Tênis.



Um defeito no sistema de iluminação do ginásio Charles Edgar Moritz, que custou ao SESC um prejuízo de 15 mil cruzeiros, prejudicou inteiramente a importante rodada, pelas quartas de final da Copa Itau de Tênis, que se encerra amanhã em Florianópolis, quando será concluída a quarta etapa da competição. Como o último jogo só foi terminar por volta de três horas, em virtude do problema na iluminação, tornando-se impossível fazer a cobertura dos jogos entre Ney Keller x Carlos Kirmayr e Thomaz Koch x Givaldo Barbosa. Fernando Gentil fez a primeira partida da rodada de ontem e venceu a Marcos Hocevar por 2x1. Ho-

cevar mostrou um excelente preparo físico mas não foi o suficiente para superar a experiência de Gentil, um tenista de nível internacional, que deu-se bem na cancha pesada, um enquanto o adversário teve problema com dores musculares. No segundo jogo, Júlio Goes ganhou de Flávio Arezon por 2x1,

fazendo uma partida tranquila, enquanto Arezon esteve numa noite bastante infeliz, perdendo lances primários, não conseguindo segurar o raciocínio rápido e a agilidade de Goes. Hoje sairá os dois tenistas vencedores para disputar amanhã, o importante título da Copa Itau, que vai começar as 9h30min.



NÃO É UM GOL DE OUTRO TIME QUE VAI FAZER VOCÊ MUDAR DE IDÉIA.

COCA COLA, PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA DA GENTE.



Isso é que é

CFE reconhece seis cursos mantidos pela Furb e Fessc

Blumenau (Sucursal) — O Conselho Federal de Educação, através do parecer número 2.096/77, reconheceu, ontem, o curso técnico de nível superior em processamento de dados de acordo com telegrama expedido pelo diretor geral do CFE, professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, ao reitor da Furb, Ignácio Ricken. Com o reconhecimento de mais este curso, a Fundação Educacional da região de Blumenau conta atualmente com 12 de seus 15 cursos superiores reconhecidos, colocando-a numa posição de liderança no Estado.

Precedido de vários cursos de nível de extensão universitária, em 1974, e com a elaboração, pelo departamento de assuntos universitários do Ministério de Educação e Cultura (Dau-MEC), do Projeto 19, posteriormente convertido em projeto 15, a Furb tratou de criar e implantar o curso

técnico de nível superior em processamento de dados. O início da implantação ocorreu em 1975. Autorizado a funcionar pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação, após análise do processo número 514/74, pelo parecer número 332/74, confirmado pelo decreto presidencial número 75.297, de 27 de janeiro de 1975.

No dia primeiro de outubro de 1975 o presidente da Companhia de Processamento de Dados de Santa Catarina (Prodasc), Francisco Grillo, ministrou a aula inaugural do curso de Processamento de Dados da Faculdade de Ciências Econômicas da Furb.

Primeiro em Santa Catarina e oitavo no país, o curso entrou em funcionamento em meados de março de 1975, com uma turma de 40 alunos. A aula inaugural versou sobre o tema "O Desenvolvimento do Processamento de

Dados em Santa Catarina", englobando suas perspectivas de crescimento e a formação de pessoal técnico qualificado.

Em ligeira solenidade, que contou com a presença de diretores de faculdades, professores, alunos e funcionários da Furb, o reitor Ignácio Ricken, sem esconder sua grande satisfação e euforia, comunicava a todos o reconhecimento de mais este curso na instituição em que há mais de três anos vem dirigindo.

NOVOS CURSOS

No Conselho Federal de Educação encontra-se já em tramitação o processo de reconhecimento do curso de Educação Física e Desportos de Blumenau, sendo que ainda no final do corrente mês será encaminhado ao Conselho o processo dos cursos de engenharia civil e química.

FESSC

Tubarão — O Conselho Federal de Educação reco-

neceu na última quinta-feira cinco cursos mantidos pela Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina. Os reconhecidos: Filosofia (Licenciatura plena, de três anos); Matemática (Plena) e Ciências (Esquema I e Esquema II).

A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (Fessc) atribuía como de grande importância o reconhecimento destes cursos especialmente o de Filosofia. Isto se deve ao fato deste curso absorver, já a partir do próximo ano, grande número de estudantes internos em seminários. A qualidade do curso foi observada durante uma pesquisa entre todos os demais cursos de Filosofia existentes no Estado, feitas por autoridades religiosas, que chegaram a conclusão que o pertencente à Fessc mais se aproxima dos objetivos propostos na área de formação teológica.

Ação judicial é estudada para evitar evasão da mão-de-obra

A ACIJ estudará esta idéia na próxima semana tendo em vista o arrematamento da mão-de-obra especializada por parte da Fiat, Mannesmann e Nuclebrás. Na cidade há grande escassez de mão-de-obra, mas, aparentemente, as ofertas e condições são melhores em São Paulo e Minas. Os primeiros embarques já foram efetuados.

Joinville (Sucursal) — Pelo menos três empresas de âmbito nacional - a "Fiat", a "Mannesmann" e a "Nuclebrás" - estão recrutando pessoal especializado nas áreas de mecânica e metalurgia, atualmente empregados nas empresas joinvillenses. Enquanto isso, as empresas locais enfrentam uma escassez de mão-de-obra especializada por falta de estrutura habitacional, ou seja, inúmeros trabalhadores oriundos de outras cidades do Estado e do País, quando vem trabalhar nas empresas locais, não encontram onde morar, retornando às localidades de origem ou buscando outros centros.

Segundo levantamento efetuado recentemente pela Prefeitura, o déficit habitacional de Joinville é de aproximadamente 10 mil casas. Este índice tende a aumentar gradativamente nos próximos anos, uma vez que não existem planos de saneamento do problema a curto prazo. Paralelamente, os alugueis de imóveis nos bairros de concentração operária atingem índices alarmantes. Uma residência de madeira de 80 metros quadrados, situada a cerca de 5 quilômetros da área central, está custando em torno de Cr\$ 1.500,00 mensais, enquanto que 70 por cento da população da cidade ganha menos que três salários mínimos.

EVASÃO DE MÃO-DE-OBRA

A Associação Comercial e Industrial de Joinville (Acij) esteve reunida na última quarta-feira à noite para estudar a carência de mão-de-obra e uma forma de impedir que os trabalhadores locais sejam levados à outras regiões do país. Entretanto, os resultados dessa reunião não foram divulgados, embora os empresários locais - que mantêm entre si um acordo de cavalheiros que impede a transferência de empregados especializados - pretendem, caso as empresas externas continuem a recrutar pessoal na cidade, recorrer judicialmente junto ao Ministério do Trabalho, para impedir a evasão de mão-de-obra.

No último domingo, embarcaram 21 mecânicos industriais a Belo Horizonte, recrutados pela "Fiat", enquanto que para este final de semana está previsto o embarque de mais 20 operários especializados. Segundo informações de um recrutador, a intenção da "Fiat" é de levar de Joinville, até o final do ano, pelo menos 400 trabalhadores especializados.

O recrutamento de pessoal para a "Fiat" está sendo feito pelo funcionário Orli Borges - natural de Joinville e que anteriormente fora funcionário da Fundação Tupy S/A - que oferece aos interessados um salário pelo menos três vezes superior à faixa normal na região, além de dez dias de hospedagem gratuita em Belo Horizonte e 50 por cento sobre o salário combinado para as despesas pessoais. Após os primeiros dias de trabalho, o empregado tem 15 dias para retornar à Joinville e providenciar a transferência de familiares.

Por outro lado, diversos funcionários da "Fiat" recrutados em Joinville e que já estão de serviço em Betim (MG) - onde se localiza a fábrica - passaram a enviar correspondência aos seus amigos indicando-lhes a maneira de entrar em contato com os recrutadores e convidando-os a mudarem de emprego. A única exigência da "Fiat" é que o candidato tenha, pelo menos três anos de fábrica em empresa de grande porte.

Motivado pelo fato de Joinville ser um centro de preparação de mão-de-obra para a indústria - afirmou um recrutador - a "Fiat" pretende instalar na cidade uma agência de recrutamento e seleção de pessoal anexo à uma agência revendedora de automóveis pertencente à própria empresa. Nas outras cidades, os revendedores são empresas autônomas.

Enquanto isso, a "Mannesmann", muito embora não ofereça as mesmas vantagens da "Fiat" também está recrutando pessoal especializado em Joinville, pagando aos interessados um adiantamento de 50 por cento do primeiro salário. Em contrapartida, não exige os três anos de experiência e nem que pertença a grandes grupos. Os recrutadores da "Mannesmann" agem preferencialmente em bares situados nos bairros de concentração operária.

Já a "Nuclebrás" efetua o recrutamento através da "Kiebaum, Consultores S/C Ltda", de São Paulo. Estes consultores anunciam através de jornais locais sem, no entanto, identificar a empresa contratante, citando apenas o endereço (caixa postal 21378, SP) para onde

deverão ser enviados o curriculum vitae, com o cargo e salário pretendidos.

Segundo uma das pessoas que atendeu ao anúncio, a "Nuclebrás" oferece aos interessados um estágio remunerado de dois anos na Alemanha, além de uma pensão de aproximadamente Cr\$ 3 mil para o cônjuge, se este permanecer no Brasil. Caso o curriculum vitae do candidato seja aprovado, ele é comunicado através de telegrama, para que se submeta a rigoroso teste em São Paulo. A empresa exige que o interessado fale o idioma inglês ou alemão e pelo menos 5 anos de experiência na função pretendida.

DESMENTIDO

Antes de iniciar o recrutamento direto, o funcionário da "Fiat", Orli Borges havia procurado a delegacia local do Sine - Sistema Nacional de Emprego e a Empresa 'a batalha - assessoria em recursos humanos'. Em ambos os locais garantiram-lhe que seriam encaminhados apenas os candidatos desempregados.

Recentemente surgiu entre os encarregados de recrutamento locais a versão de que "a batalha" estaria agindo como intermediária no recrutamento do pessoal. Em vista disso, a "A Batalha" - única empresa especializada na cidade - publicou na imprensa local uma declaração, reafirmando ser uma empresa genuinamente joinvillense. Em seguida, relacionou os nomes de todos os seus funcionários e advertindo que no caso de alguém vir a ser procurado por algum elemento não constante do comunicado, avise imediatamente a polícia.

CARENÇA DE MÃO-DE-OBRA

Somente na Fundação Tupy - que tem atualmente cerca de 8 mil empregados - 50 por cento dos funcionários são oriundos de outras regiões do Estado e do País. Mensalmente, demitem-se entre 150 a 200 pessoas, a maioria delas por problemas habitacionais. Devido a isso, a empresa contratou 12 ônibus para transportar aproximadamente 500 operários residentes nos municípios vizinhos, 80 por cento do custo das passagens é subvencionado pela empresa.

Para a solução do problema, o Departamento de Recursos Humanos da Fundação Tupy cogitou a instalação de alojamentos próprios especialmente para empregados solteiros. No entanto, esta solução foi afastada devido a possíveis problemas sociais mais graves, como pederastia e prostituição. Para o gerente de recursos humanos da Tupy, Norberto Fischer, a carência habitacional "deveria ser uma preocupação governamental, mas como o governo não toma providências, as empresas são obrigadas a improvisar soluções próprias, já que precisa de mão-de-obra".

O setor mais carente é a mão-de-obra não qualificada e, somente na Fundação Tupy há um déficit mensal de 400 trabalhadores braçais. Por outro lado, as empresas mantêm diversos centros de treinamento para a qualificação profissional, especialmente de menores, para o aproveitamento futuro. Justamente estes operários treinados é que interessam às grandes empresas nacionais.

PLANOS

Segundo um levantamento realizado em 1972 pela Secretaria de Bem Estar Social da Prefeitura de Joinville, aproximadamente 70 por cento da população do município tem um rendimento inferior a três salários mínimos. Para a titular daquela pasta, Edla Jordan, a única solução encontrada para a diminuição do problema habitacional seria a implantação de programas de lotes urbanos. Dessa forma, o adquirente do lote construiria sua casa de acordo com suas condições econômicas.

Seguindo essa orientação, a prefeitura estabeleceu dois programas: o "Profiplo - de Financiamento de Terrenos Populares e o Profilurb - Projeto de Financiamento de Lotes Urbanizados, este último em convênio com o Banco Nacional da Habitação (BNH).

No primeiro projeto - o Profiplo - localizado a aproximadamente 9 quilômetros da área central, já foram vendidos 100 lotes dos 296 existentes, onde já foram construídos 60 casas. Os prazos de pagamento variam de quatro a seis anos, com pagamentos mensais de Cr\$ 87 e Cr\$ 58, respectivamente. Estes valores são reajustáveis de acordo com a unidade de padrão municipal (UPM).

Konder prestigia inaugurações de novas unidades da Hering

A ITCH inaugurou uma unidade de confecção em Ibirama e lançou a pedra fundamental de outra fábrica, em Rodeio, município próximo à Blumenau. Neste segundo a Hering recebeu, por doação, o terreno para construir.

Blumenau (Sucursal) — Com a presença do governador Antônio Carlos Konder Reis, além de outras autoridades e convidados, a Indústria Têxtil Companhia Hering, inaugurou, ontem, uma unidade de confecção no município de Ibirama e, poucas horas antes, lançou a pedra fundamental de uma outra unidade, no município de Rodeio.

As solenidades, em Rodeio, tiveram início às 14h45min com a recepção ao governador do Estado e autoridades, seguida do lançamento da pedra fundamental. Ressaltando a importância do novo empreendimento, discursaram, na ocasião, o chefe do executivo estadual, o prefeito municipal, Estácio Pizeta e pela Itch, o Sr. Dieter Hering.

Em Rodeio, a Itch já vinha operando há 2 anos em imóvel alugado e, agora, concluída a terraplenagem de um terreno doado pela prefeitura local, a empresa iniciará a construção de um prédio de 4.200 metros quadrados, num investimento orçado em Cr\$ 10 milhões. A previsão do término das obras é

para os próximos 7 ou 8 meses e, a esta época, esta filial terá em torno de 850 funcionárias, com uma produção da ordem de 9.600 dúzias diárias de artigos de confecção.

No município de Ibirama, as solenidades de inauguração tiveram início às 17 horas, com os discursos do diretor-técnico da Itch, Hans Prayon, do prefeito municipal, Hans Scheidemantel e do governador Antônio Carlos Konder Reis. Após uma visita às instalações desta nova "fábrica satélite", as autoridades e convidados foram homenageados com um coquetel.

A filial de Ibirama, implantada num terreno de 24 mil metros quadrados, doado pela prefeitura local, foi iniciada em outubro do ano passado e absorveu investimentos da ordem de Cr\$ 9,5 milhões. Conta atualmente com 4 bancadas automáticas de costura e 390 perárias, com uma produção diária de 4 mil dúzias. No entanto, o número de funcionárias deverá crescer para 850, brevemente, com a produção subindo para 9.600 dúzias diárias.

A exemplo de Theiss, Hospitais promovem convite levará Viana a visitar Alemanha encontro para discutir problemas

Blumenau (Sucursal) — A exemplo do que ocorreu em 1975 com o seu antecessor, Felix Theiss, também o atual prefeito Renato Vianna foi convidado pela república democrática da Alemanha para uma visita à terra natal do fundador da cidade, Hermann Bruno Otto Blumenau, localizada nas montanhas do Harz-Hasselfelde. O convite foi formulado pelo secretário da Presidência da Sociedade Nova Pátria e inclui convites dos prefeitos de Hasselfelde e Wernigerode.

A iniciativa do governo daquele país será oficializada no Brasil através da embaixada da Rda, em Brasília. Vianna deverá viajar na primeira quinzena de janeiro de 1978, acompanhado de um intérprete e terá a oportunidade de conhecer aquele país sob intenso período de neve e gelo, pois será pleno inverno.

Na carta convite, o dirigente da Sociedade Nova Pátria, Rudolf Kranz, assinala que "é propósito dos prefeitos de Hasselfelde e Wernigerode, não somente mostrar ao senhor a casa em que o Dr. Blumenau nasceu e o monumento em sua homenagem, como também dar-lhe a oportunidade de conhecer a região montanhosa do Harz, suas florestas, seus rios, em que o Dr. Blumenau passou os primeiros anos de sua infância". O programa de viagem, de 14 a 27 de janeiro, prevê também uma visita às cidades de Berlim e Dresden.

Irregularidades levam federação a intervir

Criciúma (Sucursal) — A Federação da Sociedade de Amigos de Bairros da cidade de Criciúma está realizando intervenção em entidades filiadas por constatar irregularidades na documentação e por não aceitar qualquer interferência política. Explicou o presidente da Federação, Elias Lindolfo Eufrazio, que a finalidade das Sociedades de Amigos dos Bairros - hoje em número de 35 e com mais de 18 mil sócios - "é ir de encontro às intenções do poder público, amenizando os problemas dos bairros reivindicações e promoções".

FRAUDE ELEITORAL

Em eleição realizada no dia 10 de junho para escolher a nova diretoria da Sociedade de Amigos do Bairro Brasília, venceu a chapa de número um e o Sr. Vilmar da Conceição foi reeleito presidente pela terceira vez para cumprir mandato de um ano. Num prazo de 48 horas após as eleições, os membros da chapa dois encaminharam expediente à Federação alegando irregularidades na votação. A alegação partiu da constatação de eleitores não associados e não moradores do bairro Brasília, o que não é permitido. Além disso, políticos de outros bairros também votaram. Imediatamente, o presidente da Federação suspendeu a posse dos eleitos e solicitou os documentos para verificação, quando foram apuradas as irregularidades.

Segundo ainda Elias Lindolfo Eufrazio, o estatuto da sociedade apresenta deficiências e verificou-se também que a mesma não está devidamente registrada em cartório. "Em síntese, era uma sociedade de fato não de direito, isto é, era clandestina". Completou Eufrazio que muitas outras intervenções têm sido realizadas e os motivos se divergem, obrigando o presidente da Federação empessar, em alguns casos, uma junta governativa na sociedade.

Blumenau (Sucursal) Para lançar oficialmente o V Encontro Catarinense de Hospitais, que será realizado entre os dias 7 e 10 de setembro próximo, nesta cidade, esteve ontem em Blumenau o diretor presidente da Associação, João Baron Meurer. Após avistar-se com representantes das três unidades hospitalares sediadas em Blumenau, Meurer foi recebido pelo prefeito Renato Viana, seguindo em seguida para as cidades de Caçador, Joaçaba, Xanxerê e Campos Novos, onde cumpriu extenso programa convidando os representantes dos hospitais associados para participarem da promoção.

Mais de 400 pessoas estarão presentes ao encontro que será realizado no Teatro Carlos Gomes e que objetiva uma atualização, integração e desenvolvimento da rede hospitalar catarinense, bem como o debate dos problemas ligados a política do governo na área da saúde e a criação do Inamps - Instituto Nacional de Previdência e Assistência Social.

Especialmente convidados para participarem do evento, também estarão em Blumenau, 25 alunos de Belo Horizonte, que são membros da Associação dos Hospitais de Minas Gerais e representantes dos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Segundo adiantou Meurer, Santa Catarina possui atualmente 226 hospitais, dos quais 180 são associados e deverão trazer temas livres para debate. A própria Associação já fixou um programa, que poderá ser alterado de acordo com o que será debatido durante os três dias. Os temas propostos foram: racionalização dos serviços, análise do financia-

mento hospitalar, análise da infecção hospitalar, marketing hospitalar e morbidade e mortalidade do catarinense, tema este que pela primeira vez será apresentado em encontros.

Consultores hospitalares, das maiores unidades do país, paralelamente ao encontro estarão à disposição dos representantes catarinenses para a solução de algum problema, que não possa ser debatido em plenário, por despertar pouco interesse na maioria.

OS TEMAS

Na opinião do presidente João Carlos Meurer, o principal tema a ser debatido será "Como morre um paciente", pois "a maior parte dos pacientes que morrem nos hospitais, não têm as verdadeiras causas da morte apuradas". Outro tema, de grande interesse e com muitas polémicas será "Infecção Hospitalar", em função das muitas resistências orgânicas, que tendem a diminuir no organismo humano.

A ASSOCIAÇÃO

O 1º Encontro Catarinense de Hospitais foi realizado em 1968, em Florianópolis; em 1974 em Joinville; em 1975 novamente o encontro foi realizado em Florianópolis e no ano passado em Criciúma. Este ano Blumenau foi escolhido por sediar 3 indústrias de fornecimento de material hospitalar: a Movelago, a Cremer e a Eletro Médica.

Atualmente a Associação, em convênio com o Senac vem realizando cursos de especialização em 24 unidades. Um dos planos da entidade para este ano é fazer com que os hospitais constituam uma rede integrada, obedecendo um sistema de "lions", ou seja os ditores mais experientes ajudarão os menores, para mais facilmente chegar-se às soluções.

Em Itajaí, o fantasma do possível desemprego para não qualificados

Itajaí (Sucursal) A crise da pesca que ocorre no litoral catarinense desde fins de 1975, fez com que o empresário passasse a ter dificuldades em conseguir mão-de-obra. Houve um êxodo calculado em cerca de 40% em relação aos anos anteriores, porque, os pescadores não encontrando mais apoio na pesca, partiram em busca de novos empregos em diversificadas áreas. Com a paralização da pesca que agora foi reduzida para 30 dias ao invés de 40 como havia sido decidido, iniciando a partir de 5 de dezembro até 5 de janeiro próximos - a maioria dos empresários veem nisso, além de uma época bastante imprópria, uma "revoada" de mão-de-obra, da qual somente 50 por cento voltará para trabalhar na pesca.

Paralelamente, todos são de opinião unânime que a paralização, com a finalidade de dar maior possibilidade de expansão da espécie em questão (sardinella brasiliensis), é válida, pois consideram a preservação muito importante. O maior medo em tudo isso é o problema social, já que 50 por cento dos pescadores da região serão forçados a mudar de ramo de atividade.

Uma comissão foi formada por elementos ligados a pesca, para estudar situação dos financiamentos e os problemas como o Furruval, INPS, Dipoa e outros, para ver das possibilidades da concessão e empréstimos para as empresas de pesca, para que os empresários possam dar férias coletivas durante a época de paralisação, arcando com todas as despesas, bem como adiantamentos salariais aos empregados para evitar o que eles chamam de "revoada de mão-de-obra".

O empresário Nelson Schenkman, da firma Cibrape de Itajaí, concorda com a decisão da Sudepe, que é o órgão pesquisador e controlador das espécies marinhas. "Para os interesses da pesca, a princípio sou a favor, apesar de não ter havido nenhuma garantia por parte do superintendente Josias Guimarães de que haveria um resultado positivo. A segurança está na experiência obtida por outros países como o México, Peru, Noruega, França, Itália, Espanha e Portugal que já praticam estas medidas em determinadas épocas do ano, com suas espécies principais".

Nelson Schenkman disse que "não ficaram bem esclarecidas as medidas de amparos financeiros, pois sabemos que os recursos para a pesca foram esgotados antes mesmo de al-

cançar Santa Catarina, ficando em São Paulo e Rio de Janeiro. Acho que as firmas que não têm frota própria de barcos e que formam o resto do complexo pesqueiro de Santa Catarina, serão as mais prejudicadas, porque não poderão mudar de ramo de pesca durante a proibição, que seria uma das alternativas a escolher". Há oito anos que Schenkman está na pesca e nunca conseguiu um empréstimo através do Banco do Brasil, sob a alegação de que os recursos estão esgotados. Somente este estabelecimento bancário tem planos para investimentos na pesca, apesar de não ter o dinheiro.

Para o empresário Edson Barreto, da firma Mipesca Ltda, "a medida adotada pela Sudepe é viável, porém, atualmente é totalmente inadequada, porque, desde 1975 não conseguimos pagar além de um salário mínimo para os pescadores e é exatamente pela falta do pescado no litoral de Santa Catarina. Corremos o perigo eminente de provocarmos uma dispersão da mão-de-obra pesqueira, já teve o seu êxodo iniciado desde os primeiros meses de crise". Para Barreto, "a reunião nem precisava ter sido feita, porque não resolveu os problemas de financiamentos. Estávamos preparados para novamente dar férias coletivas - como a Mipesca faz todos os anos - e aproveitar o tempo para proceder reparos nas embarcações. Isto serve de sugestão aos outros empresários".

De um modo geral, os empresários que compareceram na última reunião, acharam que o encontro foi "apático" e sem nenhum objetivo. Segundo eles, houve apenas uma transferência dos problemas da Sudepe para o Banco do Brasil e que a autonomia decisiva do delegado da Sudepe em Santa Catarina, Murilo Deecke, fosse maior. "São muitos problemas para ficarem apenas sendo debatidos. Deveria haver uma subdivisão da Sudepe".

COMISSÃO

A comissão formada para tratar de assuntos referentes a financiamentos durante as épocas de paralisação, foi formada pelos seguintes empresários de Itajaí e Florianópolis: Orlando Ferreira, da firma Femepe Ltda; Antonio C. Santana - V. Santana S/A de Canelinha; Henrique Hemmer - Companhia Hemmer Indústria e Comércio, de Florianópolis; além de participação do delegado da Sudepe de Santa Catarina, Murilo Deecke, da Associação Comercial e Industrial de Itajaí - Acij, e do seu presidente, Noemi dos Santos Cruz.

Programa

1º Leilão de Animais do Vale do Paraíba

CRUZEIRO - Dias 13 e 14 de agosto - 200 animais - Holandês PB e VB registrados - 400 fêmeas cruzadas de alta produção leiteira. Machos PO e PC da raça Holandesa PB e VB. A presença de criadores da maior bacia leiteira do país, juntamente com representantes da importantíssima bacia leiteira do Sul de Minas, são a garantia dos animais a serem comercializados. Amplo financiamento. Patrocínio do Sindicato Rural de Cruzeiro.

Programa R. São Francisco, 81 - 5º - CEP 01005 - Tels.: 32-4148 e 35-1433 - S. Paulo - SP

BC estuda criação de um novo museu

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Para debater a instalação do Museu Arqueológico de Balneário Camboriú e problemas causados pelos novos horários comerciais adotados pela Associação Comercial e Industrial de Balneário Camboriú - Aciba -, o órgão representante da classe voltou a se reunir novamente ontem. O grande sítio arqueológico descoberto na praia de Laranjeiras, com idade aproximada de três mil anos, levou a Prefeitura Municipal a pedir apoio da classe comercial de Balneário Camboriú, afim de que se consigam verbas para instalação e manutenção.

Os supermercados, frieiras e outros estabelecimentos similares que durante a época de temporada sempre permaneceram de portas abertas ininterruptamente, no próximo verão terão que fechar às 21 horas. Durante a baixa temporada, o fechamento ocorrerá às 19,00 horas. A determinação já teve aprovação pela Prefeitura, porém, muitos proprietários de estabelecimentos atingidos pela medida, protestam, pedindo uma reformulação nos novos horários. Segundo eles, "os prejuízos do inverno só podem ser recuperados durante o verão, com muito trabalho".

Somente os bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis, sorveterias, peixarias, verdureiras, bancas de revistas, panificadoras e farmácias, poderão ficar, fora ou não de temporada, abertos de acordo com suas conveniências, de segunda a domingo, desde que estejam enquadrados nas leis vigentes. Os que terão que fechar às 21 horas serão os estabelecimentos que revendem confecções, tecidos, armarinhos, materiais para construção, ferragens, calçados, bolsas, livros, além de oficinas mecânicas e outros tipos de consertos, artesanatos, imobiliárias e escritórios. Os mais atingidos serão as mercearias, fiambreiras, empórios, açougues e supermercados.

Na reunião nada de concreto ficou resolvido. A Aciba deverá voltar a se reunir na próxima semana, atendendo os apelos dos comerciantes. Para o funcionamento do comércio na temporada, dias festivos, congressos e convenções, a Aciba determinou que somente ela providenciará a respectiva autorização junto ao Ministério do Trabalho - Delegacia local - e que somente será feito com anterior pedido do interessado.

FERIADOS

Foram determinados na última semana, os feriados obrigatórios para Balneário Camboriú e que somente os bares, restaurantes, hotéis, sorveterias, peixarias, verdureiras, bancas de revistas, panificadoras e farmácias poderão continuar funcionando.

Os feriados são: primeiro de janeiro - Fraternidade Universal, 21 de abril - Descobrimto do Brasil, 20 de julho - Dia do Município, primeiro de maio - Dia do Trabalho, 7 de setembro - Dia da Independência, 15 de novembro - Proclamação da República, e 25 de dezembro - Natal. As demais datas serão consideradas facultativas.

MUSEU

Será instalado no centro da cidade o novo Museu Arqueológico de Balneário Camboriú. Os objetos e esqueletos (quase perfeitos) serão colocados em urnas de vidro para maior conservação. Junto com as peças do Sambaqui, serão colocadas as que atualmente pertencem ao Museu Oceanográfico já existente na cidade e que possui diversos animais marinhos emalhados.

Até agora nas escavações em Laranjeiras retiraram 17 esqueletos e na próxima semana, serão enviados para os Estados Unidos afim de que sejam analisados e averiguada a sua verdadeira idade cronológica. O embarque custará a quantia de Cr\$ 4.000,00. Os ingressos serão cobrados no Museu, a Cr\$ 3,00 fora de temporada e a Cr\$ 10,00 na temporada.

Plano Diretor de Imbituba tem obras iniciadas e será concluído em 10 meses

IMBITUBA (Correspondente) - Atendendo ordem de serviço da Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense - Codisc - a empresa construtora C. R. Almeida S/A iniciou os trabalhos de terraplanagem do sistema viário do plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Imbituba - Pddi.

O sistema viário compreende a construção de três rodovias asfaltadas, assim distribuídas: VAP - Via Arterial Principal, ligando o trevo da BR-101, em Nova Brasília, ao centro da cidade, pelo setor norte. Esta rodovia, partindo de Nova Brasília, passará por Areal, Ribanceira, Vila Alvorada, atingindo a um trevo que será construído no centro da Granja Henrique Lage, onde fará conexão com os acessos da ICC e de Vila Nova; VEU - Via Especial Urbana, ligando os acessos de Nova Brasília e Vila Nova, partindo do trevo da Granja Henrique Lage, indo até a ICC. Esta rodovia, partindo do trevo da granja tomará a direção da ICC seguindo pela Rua Três de Outubro, cruzando a Avenida Santa Catarina e Rua Duque de Caxias, atingindo em seguida a ICC. A

terceira via asfaltada é a VAS, Via Arterial Secundária, ligando a BR-101, em Vila Nova (setor sul) à ICC, centro da cidade e Nova Brasília, fazendo conexão no trevo da granja. Ela segue da BR-101 em Vila Nova atingindo o centro da cidade, parte dos fundos do Hospital São Camilo e Colégio Normal Annes Gualberto.

O prazo de construção deste sistema viário é de 10 meses, a partir do dia 10 de agosto, segundo cronograma constante do contrato firmado entre o Governo do Estado, Codisc e C. R. Almeida. O custo da obra está orçado em Cr\$ 70 milhões.

Máquinas, tratores e caminhões da C. R. Almeida estão iniciando as obras na Granja Henrique Lage e, ao mesmo tempo, na cabeceira da Rua Três de Outubro e no Areal. O campo de obras da empresa construtora contratada está localizado em Vila Alvorada e os escritórios da firma estão sendo instalados na Rua Duque de Caxias. O alojamento da empresa é o Rodoviário Hotel, em Vila Nova, bairro de Imbituba.

Receita de Tubarão aumenta 10 milhões no atual governo

TUBARÃO (Sucursal) O município de Tubarão registrou neste ano um aumento de Cr\$ 10 milhões no movimento econômico passando de 180, na colocação geral para o 110. O índice do ICM que estava orçado em 1,27% passou neste ano para 1,81%.

A informação foi prestada pelo prefeito Paulo Osny May durante entrevista coletiva concedida a imprensa nesta semana, quando prestou contas de seus primeiros 6 meses frente à administração municipal.

Paulo May informou também que foram atendidos, neste período, os setores de assistência social e saúde - com a contratação de médico e a criação de clubes de mães; assistência escolar -

convênios com a Companhia Nacional de Alimentação Escolar e contratação de nutricionista; e contratação de professores para os centros sociais situados nos bairros de Ilhota e Humaitá. Duas escolas foram também construídas nas localidades de Linha Mesquita.

PROJETOS

O prefeito anunciou todo o seu plano de governo que prevê aperfeiçoamento no cadastro imobiliário da cidade, término do ginásio de Esportes no bairro Capivari, construção de um novo cemitério, construção do acesso sul da cidade até a BR-101, reformas na estação rodoviária, construção de escolas no bairro da passagem e na rua Recife.

Fucri controla colégio

Urussanga (Sucursal de Criciúma) - A Fucri passou, a partir desta semana, a ser a responsável pela administração do Colégio Rainha do Mar, já que as Irmãs Beneditinas abandonaram o estabelecimento, deixando mais de 300 alunos sem aula.

Neste início de semana, o prefeito Roberval Piloto juntamente com os diretores da Fucri assinaram o convênio, que responsabiliza a entidade pelo colégio até dezembro deste ano, podendo ser renova-

do. Já na próxima semana, as aulas, que até agora estavam suspensas, vão reiniciar e o estabelecimento será dirigido pelo professor Adamir Nurenberg, que até agora exercia o cargo de chefe do Departamento de Educação e Cultura da Fucri.

Para a população de Urussanga "esta foi a melhor solução que poderia ser tomada. Não gostamos da atitude das religiosas, porém, sabemos que a Fucri já existe há 8 anos e os serviços são reconhecidos como os melhores da região".

CAMERATA ZURICH

Orquestra de Câmara Suíça



Dia 9 de agosto de 1977 - 21 horas (terça-feira)

Capela do COLEGIO CATARINENSE

Ingressos:

Cr\$ 60,00
Cr\$ 30,00 (estudante)
Jane Modas (em frente ao cine São José)
Tecidos Tuffi Amin - rua Felipe Schmidt
Livraria Santa Catarina (escadaria da Catedral)

Promoção:

PRÓ MÚSICA DE FLORIANÓPOLIS
Fundação Nacional de Arte - MEC

Colaboração:

Secretaria da Educação e Cultura de Santa Catarina/UOAC
Jornal "O ESTADO"

ÍNDIOS ATACAM FAMILIA E RAPTAM DOIS IRMÃOS.

SÃO PAULO - A família Baudine, quando viajava de carroção em direção ao Oeste, foi atacada por um bando de índios da tribo Cheyenne.

Os índios mataram os pais e levaram os irmãos Morgan e Patrícia.

Oito anos depois da notícia do incidente, Quentim Baudine, o irmão mais velho,

formado em medicina em São Francisco, seguiu para a região, a fim de tentar resgatar o que sobrou de sua família. O irmão, apesar de conhecer o Oeste através dos livros de história, enfrentou emboscadas, brigas e um sem número de aventuras mas só conseguiu encontrar Morgan, agora rebatizado pelos índios com o nome de Duas Caras. Desde então, temendo pela sorte da irmãzinha ainda em poder de uma tribo nômade, cujo paradeiro se desconhece, os dois estão à sua procura. Ajude os irmãos Baudine a libertarem a irmã mais nova das mãos dos índios. Assista o próximo filme da série de maior sucesso atualmente nos Estados Unidos: "Quest".



Tim Matheson já foi Romeu, no teatro, em Romeu e Julieta. Entre seus filmes para televisão, incluem-se "Ironside", "Medical Center", "Police Story" e "Bonanza". Recentemente fez para o cinema "Magnum Force".

Kurt Russell, fez sua estreia na televisão na série "Our Man Higgins". Depois disso, trabalhou em "The Fugitive", "The Man From U.N.C.L.E.", "Hec Ramsey", "Police Story", além de 9 filmes de Walt Disney.

Sábado, às 23,00 horas, pela TV CULTURA canal 6

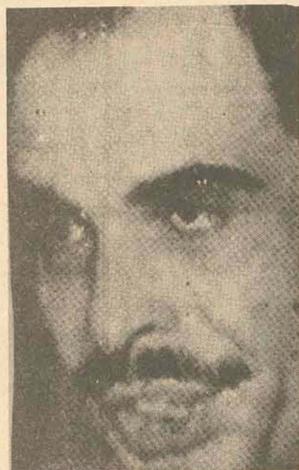
Patrocínio Nacional
SEIKO
REDE TUPI

ARGENTINA

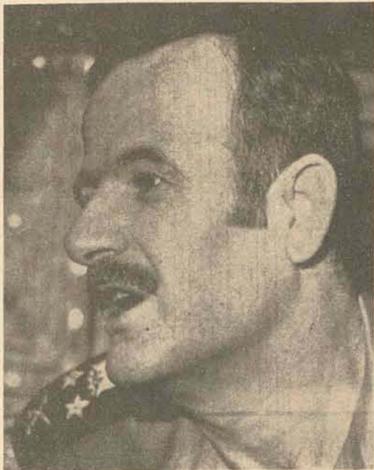
CHANCELER DESMENTE POSSIBILIDADE DE CONFLITO ARMADO COM O BRASIL

Após o fracasso em Damasco, Vance segue para a Jordânia.

Ama, Jordânia - O Secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, reuniu-se ontem com o Rei Hussein, unindo-se à busca do "consenso necessário" para solucionar o problema do Oriente Médio, apesar da recusa síria de um encontro proposto de chanceleres dos dois lados nos Estados Unidos. Ao chegar à Jordânia para entrevistar-se com o Rei, Vance disse que a procura de uma paz "justa e duradoura continua sendo o primeiro ponto de nossa lista de prioridades".



O rei Hussein



Assad: recusa.

Continuaremos colaborando com outros países do Oriente Médio na busca do consenso necessário que nos permita ir a Genebra para negociar uma solução", afirmou. Vance se reuniu com Hussein no novo palácio real, a 16 quilômetros da cidade. A influência de Hussein na questão ficou bruscamente reduzida em 1974, quando os chefes de governo árabes, reunidos em Rabat, decidiram dar à Organização para a Libertação da Palestina autoridade única para representar os palestinos.

anteontem com Vance, Assad declarou que lhe parece melhor "concentrar seus esforços desta etapa" nos preparativos para o reinício da conferência de paz de Genebra, onde devem ser reafirmados os "direitos essenciais" dos palestinos. A reunião ministerial proposta não incluiria os palestinos.

Vance veio de Damasco, onde o presidente Hafez Assad recusou uma proposta egípcio-norte-americana para realização de uma conferência de chanceleres nos Estados Unidos, antes do fim do ano. Depois de sua reunião de

acompanhadas pela continuação da ocupação do território árabe. Também veio sem nenhuma idéia sobre os direitos do povo palestino". O Egito tinha sugerido uma reunião de chanceleres do mundo árabe e de Israel no próximo mês, em Washington ou Nova Iorque. Tanto Vance, como o primeiro-ministro israelense Menahem Begin apoiaram a idéia.

Vance foi criticado ontem pelo jornal do partido Baath, que governa a Síria. Al Baath disse que Vance "veio a nós com supostas idéias de paz,

mas não teria muito significado sem a assistência da Síria. Assad disse à imprensa que "nossos irmãos do Egito talvez enxerguem no plano benéfico que nós, até o momento, não percebemos".

Indicou que só está interessado numa reunião plenária em Genebra, com participação dos palestinos. "Nesta etapa, é melhor concentrar os esforços na conferência de Genebra, e convocá-la no seu devido tempo", declarou.

Um deslize dos EUA na questão do Canal do Panamá

Bogotá - O presidente Alfonso Lopez Michelsen e o chefe do governo do Panamá, general Omar Torrijos, tiveram uma reunião prévia, logo depois da chegada de Torrijos para a conferência de cúpula de seis mandatários latino-americanos. Torrijos chegou ao meio-dia. Depois das saudações protocolares no aeroporto, acompanhado de Lopez e dos chanceleres dos dois países, dirigiu-se a um salão do cassino de oficiais da base aérea. A reunião dos dois chefes de Estado incluiu um almoço. Os meios diplomáticos a qualificaram como "informativa" em relação ao esboço do novo tratado sobre o Canal do Panamá, tema central da conferência de cúpula.

Os dois presidentes permaneceram no aeroporto, à espera da chegada dos outros colegas, Carlos Andres Perez, da Venezuela, José Lopez Portillo, do México, Daniel Oduber, da Costa Rica e Michael Manley, primeiro-ministro da Jamaica. DESLIZE

Em Washington, a Casa Branca, numa tentativa de sensibilizar a opinião pública para o seu projeto de entregar a administração do Canal do Panamá ao governo panamenho, cometeu, anteontem, um deslize difícil de reparar. Num comunicado informativo enviado a cerca de 3.600 editores da imprensa, rádio e televisão, o governo disse sobre a zona do Canal que ela "é propriedade, é administrada e é o vernáculo por um país estrangeiro, os Estados Unidos".

Aproveitando o engano, o deputado Gene Snyder, republicano do estado de Kentucky, que se opõe a um novo tratado com o Panamá sobre o Canal, e que integra a subcomissão sobre o Canal na Câmara de Representantes, enviou imediatamente um telegrama ao presidente Jimmy Carter, felicitando-o "por reconhecer... que os Estados Unidos são o proprietário da zona do Canal. Vossa posição endossa plenamente a minha e a da maioria dos cidadãos norte-americanos".

Ocorre que, em verdade, a afirmação feita no documento contradiz radicalmente a posição oficial do Departamento de Estado, segundo a qual os Estados Unidos têm apenas "direitos" na zona do Canal e não a propriedade. Até agora a Casa Branca não divulgou qualquer comentário sobre o assunto.

O chanceler Montes disse que os conflitos armados só começam quando a diplomacia fracassa. "Mas não haverá fracasso e não levo em conta esses boatos bélicos".

BUENOS AIRES - O chanceler Oscar Montes desmentiu a possibilidade de um conflito armado entre Argentina e Brasil por causa das divergências surgidas ultimamente, numa entrevista publicada ontem no semanário Sete Dias. Ao mesmo tempo, comentou a existência de uma suposta "hostilidade ou dureza" para a Argentina por parte de outras nações, entre as quais Chile, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Equador. O vice-almirante Montes, de 50 anos, disse que não leva em conta as apreciações de alguns círculos locais sobre a possibilidade de um eventual conflito armado com o Brasil por divergências surgidas em torno do aproveitamento Hidrelétrico do Alto Paraná.

Os conflitos armados não estão em minha espera de decisão. A partir de um fracasso da diplomacia, começam a vigorar os conflitos armados. Mas como acredito que a diplomacia argentina tem tradições suficientes para afirmar que não haverá fracasso, não levo em conta esses boatos bélicos", adiantou o chanceler.

O Brasil está construindo, juntamente com o Paraguai, uma gigantesca obra Hidrelétrica sobre o Rio Paraná, Itaipu, considerada a maior do mundo. O governo argentino tem manifestado preocupação porque entende que a magnitude da obra, quando entrar em funcionamento, prejudicará a de Corpus, outra empresa Hidrelétrica sobre o Paraná, projetada entre Argentina e Paraguai. O governo paraguaio mantém em definição sobre o tema, já que, no julgamento de fontes da chancelaria argentina, não quer debilitar suas boas relações com o Brasil, nem ser prejudicado por um estancamento de Cor-

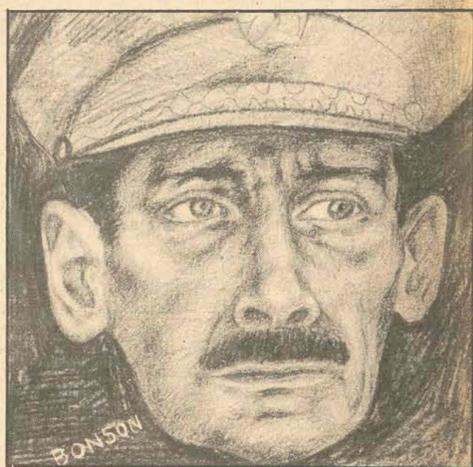
pus. O semanário Sete Dias perguntou a Montes que gestos são esses de hostilidade ou dureza por parte de algumas nações nos últimos meses contra a Argentina, mencionando problemas com o Chile, pelo canal de Beagle; a negativa da Bolívia e Equador em apoio a uma tese argentina sobre direitos humanos na reunião de chanceleres em Granada, em junho último, e "a atitude do governo uruguaio, que, com a declaração conjunta com o Brasil, invalidou pontos importantes de uma semelhante assinada com a Argentina uma semana antes".

Disse Montes: "não concordo quanto à hostilidade ou dureza de nossos vizinhos. Cada país deve elaborar seu modo de ação segundo suas necessidades e interesses. Da harmonização desses interesses particulares, surge o interesse que beneficia a todos, de igual maneira, e permite fazer acordos".

Sobre o mesmo tema, Montes adiantou que "os problemas mencionados pela revista são reais, existem. Mas também deve ser entendido que não se pode concordar totalmente com todos os pontos. Se isso acontecesse, manobrar a política exterior de um país seria muito fácil". O governo de Buenos Aires mantém outra divergência com o Chile por causa da Zona do Canal de Beagle e pela publicação de um mapa, por parte do Chile, considerado aqui lesivo à soberania local. No dia dois de maio último, a coroa britânica deu direito de posse ao Chile sobre três ilhas situadas no Canal de Beagle, com o que o governo argentino não concorda.

O general Videla poderá ser afastado da presidência

BUENOS AIRES - Resurge a possibilidade na Argentina de uma modificação no atual esquema de poder. É o que se presume das declarações do brigadeiro Orlando Agosti, chefe da Força Aérea e membro da Junta Militar do Governo. Se predominar a posição da Força Aérea, que neste caso parece contar com o apoio da Marinha, o presidente Jorge Videla deveria renunciar as suas funções de chefe de Estado, ou então à chefia do Exército.



A imprensa local concedeu ontem preponderante atenção às declarações de Agosti sobre o tema, publicadas pela revista semanal Mercado, especializada em temas econômicos. Agosti fixou a posição da Força Aérea em um futuro esquema de governo, ao afirmar que a presidência "será desempenhada por um oficial superior que não esteja, ao mesmo tempo, no comando em chefe de nenhuma das três Forças Armadas".

Isto quer dizer que se Videla, no caso de uma modificação no poder, mantiver o comando do Exército, surgiria a necessidade de eleição de um "quarto nome" dentro das Forças Armadas para ocupar a presidência. Ao referir-se implicitamente a Videla, o brigadeiro Agosti disse que a situação que levou à sua designação para a presidência "foi de caráter excepcional e significou

uma solução transitória, que será revisada oportunamente, conforme o que ficou estabelecido no Estatuto do Processo de Reorganização Nacional".

Esse estatuto foi ditado pelos militares, dias depois do golpe de Estado que derrubou a presidente Maria Estela Martínez de Perón, em março de 76. O poder foi assumido por uma Junta Militar, integrada por Videla, Agosti e pelo almirante Emilio Massera, chefe da Marinha. O presidente da Junta é Videla.

Agosti informou que a posição da Força Aérea, de que o presidente não deve ocupar o cargo de comando de uma arma, "é para dar

maior eficiência ao esquema de poder". Um porta-voz da Força Aérea disse a jornalistas, referindo-se às declarações de Agosti, que essa arma não apressará, nem pressionará para que seja tomada uma decisão. A primeira idéia sobre a necessidade de uma renovação no poder foi lançada no final do ano passado pelo almirante Massera, quando se referiu a "uma delegação de autoridade operativa".

O Exército, a principal força do país, se mantém fiel a sua posição inicial de manter Videla como presidente. Entretanto, embora possa haver divergências internas entre as três armas sobre o tema, elas não vieram a público.

África do Sul: tiros e cães contra os negros.

Johanesburgo - A polícia sul-africana fez ontem disparos para o ar e utilizou cães treinados para dispersar os estudantes que estão boicotando as aulas, enquanto aumenta a tensão no tumultuado bairro negro de Soweto. A polícia entrou em duas escolas no distrito de Orlando, Oeste da cidade, um reduto onde um milhão e duzentos mil negros foram segregados da população branca. A Associação de Imprensa Sul-Africana informou que vários jovens negros tiveram de ser atendidos em hospitais, com ferimentos causados por balas e mordidas de cachorros. Muitos outros foram detidos.

"Na confusão, eu corri", declarou um estudante. "A polícia atirou e fui ferido nas pernas". Muitas escolas do bairro estiveram desertas porque milhares de estudantes aderiram ao boicote da atividade escolar, iniciado na segunda-feira apesar das ameaças do governo, anteontem, de que fecharia os estabelecimentos de ensino por tempo indeterminado. Os estudantes negros protestam pela "educação bandu (africana)", imposta pelo governo branco - um sistema educacional segregado para os negros, que os estudantes caracterizam como inferior ao ministrado aos brancos". Líderes da comunidade negra informaram que para domingo está sendo preparada uma manifestação de massas em Soweto.

Entradas clandestinas estão aumentando nos Estados Unidos

Washington - Enquanto o Congresso se prepara para analisar a proposta do presidente Jimmy Carter em favor de uma legislação mais indulgente para milhares de estrangeiros radicados ilegalmente nos Estados Unidos, agentes da vigilância fronteiriça revelaram um dramático aumento das entradas ilegais no país, partindo do México gente motivada, em parte, por uma errônea interpretação das intenções presidenciais.

Carter anunciou anteontem a iniciativa, que prevê a concessão de residência legal a todos os estrangeiros de situação irregular que puderem provar sua permanência no país desde antes de 1970. Para os que tiverem entrado ilegalmente entre janeiro de 70 e 31 de dezembro de 76, a proposta presidencial prevê a concessão de uma "residência temporária" por cinco anos, que "incluía a permissão de trabalhar durante esse período nos Estados Unidos, embora sem direito aos benefícios do sistema de bem-estar social, nem de trazer familiares..

Jimmy Carter pediu também que se reforçasse com dois mil novos agentes a patrulha fronteiriça, um corpo policial que tem a seu cargo a vigilância das fronteiras, com capacidade para prevenir, entre outras coisas, o "contrabando de pessoas". Funcionários dessa patrulha que prestam serviços nas áreas fronteiriças com o México informaram que as tentativas de entrada ilegal registradas em julho último, desse país, superaram todos os registros antecedentes. Os agentes da patrulha destacados em El Paso informaram que em julho foram detidos 15.258 estrangeiros por entrada ilegal, em comparação com os 12.459 detidos em julho do ano passado.

Os números são ainda mais significativos em outras áreas da fronteira. Na zona de Laredo, o chefe dos patrulheiros, William Sabin, informou que foram detidos 2.953 em julho, contra 1.478 no mesmo mês do ano passado. Roger Brandmuehl, outro chefe de patrulha fronteiriça, em El Paso, comentou o fenômeno, expressando que "isto responde a uma combinação de fatores". E acrescentou: "temos a sensação que isto se deve em parte aos rumores sobre uma anistia para os estrangeiros ilegais".

É possível que esse fluxo de entradas ilegais não tivesse aumentado se os boatos anteriores ao anúncio presidencial houvessem logo esclarecido que a medida apenas beneficiaria os estrangeiros que têm sete anos de residência ilegal nos Estados Unidos.

Cientistas descobrem partícula subnuclear

BATÁVIA ILLINOIS - A descoberta de uma nova partícula "totalmente inesperada" foi anunciada pelos cientistas do Laboratório Nacional Fermi. A partícula, chamada "Upsilon", é considerada como primeiro indício de que pode existir toda uma nova família de partículas subnucleares, conhecidas com o nome genérico de "Quark". "A hipótese mais provável até o momento é de que se trate do primeiro indício de uma nova família Quark", disse o cientista Charles Brown, numa entrevista.

Os físicos consideravam, até bem pouco tempo, que havia três famílias de partículas subnucleares. Mas em 74, o Laboratório Nacional de Brookhaven descobriu uma partícula, batizada com o nome de "Psi", enquanto um laboratório de Stanford descobriu outra semelhante, que faz pensar na existência de uma quarta família.

Agora, disse Brown, a partícula Upsilon indica que pode haver cinco ou mais famílias "Quark" (o nome foi extraído de um romance de James Joyce, "Finnegans Wake"). Teoricamente, ao menos, o "Quark" é a unidade da matéria. Até agora foram identificadas umas duzentas partículas formadas por tais unidades. O grupo pesquisador de Columbia inclui cientistas de outras universidades e do próprio laboratório.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família da sempre lembrada
RUTH DA COSTA BENTO
agradece a todos que de uma maneira ou outra expressaram seu pesar por ocasião de seu falecimento, e convida os parentes e pessoas de suas relações e amizade para a Missa de 7º Dia que será realizada dia 8 do corrente, às 18h30m na Capela do Asilo Irmão Joaquim.

Antecipa agradecimentos.

**INTELBRÁS S/A
INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO
ELETRÔNICA BRASILEIRA
CGC-MF 82.901.000/0001-27**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convidados os senhores acionistas da INTELBRÁS S/A - INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA, CGC-MF - sob nº 82.901.000/0001-27, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, no km 212 da BR-101, na cidade de São José, SC, no dia 16 de agosto de 1977, às 16 (dezesesseis) horas, para tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1º) - Re-ratificação dos atos praticados pela AGODE 27/04/77;
- 2º) - Alteração Estatutária para adequação à Lei 6.404 de 15.12.76;
- 3º) - Outros assuntos de interesse geral da sociedade;

São José, SC, 03 de agosto de 1977.
A DIRETORIA

Ninguém constrói em bases sujas

Encha as latas de lixo. Só não transborde.

Passo Florianópolis a limpo

LOJAS HM **Hermes Macedo S/A**
DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

As LOJAS HM informam o Resultado Sorteio de "3 CHEVETTE e 3 CALOI 10" realizado através da Loteria Federal do dia 23.07.77.

CUPOM Nº 41.676 SÉRIE "A" SR. ARAMIS ATAIDE CZELUSNIAKI Rua Dez. Westphalen, 223 - apto 602 Curitiba - PR. 1 CHEVETTE	CUPOM Nº 93.666 SÉRIE "B" Sr. JOSÉ NICODEMOS MANFREDINI PAGNAN Rua 7 de Setembro, 30 MELEIRO - SC 1 CALOI 10
CUPOM Nº 93.666 SÉRIE "A" Sr. GUALBERTO CESAR DOS SANTOS Rua Gal. Ganzo Fernandes Florianópolis - SC 1 CALOI 10	CUPOM Nº 41.676 SÉRIE "C" Sra. LURDES TRUCOLO ORTENZI Rua Antonina, 1.337 Londrina - PR 1 CHEVETTE
CUPOM Nº 41.676 SÉRIE "B" Sr. AGOSTINHO BONATTI Rua Pres. Kennedy, 50 Rio do Sul - SC 1 CHEVETTE	CUPOM Nº 93.666 SÉRIE "C" Sr. ANTONIO DE SOUZA Rua Maria Totta, 580 Porto Alegre - RS 1 CALOI 10

Aos contemplados, os efusivos cumprimentos de LOJAS HM/HERMES MACEDO S.A.



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

Modelo	Cor	Ano
PASSAT	LARANJA	1975
PASSAT	BEGE	1975
BRASILIA	AZUL	1976
VARIANT	MARROM	1976
VARIANT	MARROM	1974
1300 L	VERMELHO	1976
1300 L	AMARELO	1976
1300 N	AMARELO	1975
1500	LARANJA	1975
1500	BEGE	1971
1600	AMARELO	1975
KOMBI	BRANCA	1976
KOMBI	AMARELA	1975
TL	BRANCA	1972
OPALA	COBRE	1974

Possuimos toda a linha VW OK para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURIU AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demoro,
1966 - Fone 44-1945

Corcel Luxo coopê branco	OK
Chevette S.L. bege	OK
Fiat branco	OK
Corcel azul coopê	1977
Chevette bege S.L.	1977
Passat branco L.S.	1976
Dodge 1.800 G.L. azul Met.	1976
Belina Luxo amarela	1975
Chevette branco luxu	1975
Dodge 1.800 branco	1975
Passat L.S. branco	1974
Brasilia branca	1974
Dodge Dart azul coopê	1973
Dodge 1800 G.L. vermelho	1974

Compramos seu automóvel e pagamos o melhor preço da praça.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Passat - Brasília - Corcel OK	1977
Moto Honda CG 125 OK pronta entrega	1977
Brasilia Branca equipada	1976
Pick-up Ford F-75	1976
Kombi Branca super nova	1975
Belina Amarela - jóia	1973
Volks 1300 e 1500 várias cores	1970/71/72/1973

COMPRA-VENDE-TROCA-FINANCIA

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTA ESPEZIM, 329
Saco dos Limões - fone 33-0677

CHEVETE País tropical	76
VOLKS 1600	77
VOLKS 1500	72

ATENDE DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE:
22-2980

PASSAT BRANCO LOTUS	74
CORCEL GT VERDE CLARO	76
CORCEL BELINA AMARELA	75
CHEVETTE AMARELO OURO	76

VENDE-SE

Um Dodge Dart, ano 71, com 4 portas, toca-fitas e FM, estado de novo.
Tratar à Rua Des. Pedro Silva, 112 apto 8 - próximo ao Tritão.

OPALA 4 CILINDROS 73

Vende-se abaixo do preço, 4 portas, rádio, muito bem conservado. Rua DES. PEDRO SILVA, 112 apto 8 - Coqueiros - PRÓXIMO AO TRITÃO.

CORCEL - VENDE-SE

Vende-se um Corcel ano 73, emplacado, por Cr\$ 19 mil. Tratar pelo fone 22.5748, das 12 às 13,30 e das 16 às 20 horas.

VENDE-SE

1 torno mecânico caixa note, 2 aparelho solda elétrico, 1 máquina fura de coluna, uma lixadeira, 1 serra mecânica, 1 polícorite, 1 aparelho oxigênio, 2 manômetro oxigênio.
Tratar à rua Santos Saraiva, 690 ou fone 44.2335, com Sr. Nino.

VENDO MOTO

Yamaha RD - 50 CC. 2000 km, cor prateada - Cr\$ 13.000,00. Tratar com Walmor fone 44.4364 ou defronte o Meyer Veículos - Estreito - Oficina de Placas.

TELEFONE

Vende-se pela melhor oferta, residencial prefixo 22. Tratar à Rua Saldanha Marinho, nº20 com o Sr. Leal, somente no período da tarde.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone 44-4140.

AVISO À PRAÇA

Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda, declara que o sr. Jairo Celso Benthien, brasileiro, casado, residente em Itajaí - SC, desde 25/4/77, não é mais nosso representante comercial autônomo.
Declara ainda que por esse motivo não se responsabiliza por quaisquer atos que o mesmo venha a praticar em nome da Empresa Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, a firma CASA DOS NOIVOS LTDA., estabelecida à rua Julio Moura, 19 - Centro - Fpolis(SC), convoca a Srta. VALDA NEUZA ALBANI, funcionária de sua empresa, para, no prazo de 3(três) dias, comparecer em seu escritório no endereço acima, a fim de tratar de assunto de seu interesse com base no artigo 482 Letra l - da CLT em vigor.

Florianópolis, 02 de agosto de 1977

CASA DOS NOIVOS LTDA

CORUJÃO CENTER

com nova decoração

RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA

Todas as noites
MÚSICA AO VIVO

AV. BEIRA MAR NORTE

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

À BEIRA DA ENCANTADA
LAGOA DA CONCEIÇÃO

Experimente o nosso "corrido de frutos do mar". Por apenas Cr\$ 66,00, você come:

Couvert
Molho Tártaro
Marisco ao vinagrete
Caldo de camarão
Siri recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milaneza
Peixe ao molho de camarão
Maionese de camarão
Arroz

VENDE-SE

Próprio para banco, empresa, financeira ou órgão público. Prédio recém construído ponto central de Florianópolis. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones 22-6185 ou 22-0207.

DECLARAÇÃO

ERNO FREDOLINO BARON, residente em IPORÁ declara para obtenção de segunda via, que extraviou sua CARTEIRA DE IDENTIDADE.

São Miguel do Oeste, 03 de agosto de 1977

DECLARAÇÃO

O Senhor Elias de Rocco residente em Grábia Mun. de São Miguel do Oeste declara para Obtenção de 2ª via que extraviou: Carteira de Motorista.

São Miguel do Oeste, 03 de agosto de 1977.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os documentos do caminhão FNM 180-N3, cor azul, placas DH 0138, chassi 1215008681 - ano 76 - certificado 00126332 pertencente ao Sr. João David Frigérin

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos Certificado de Propriedade, TRU, Vistoria do veículo marca Volkswagen, chassi nº BS 745559/34, ano 74, placas CH 2998, nº do Certificado 781459, pertencente a Ari Rodrigues de Farias.

Chapecó, 04 de agosto de 1977

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos no dia 26-7-77 - Carteira de Habilitação, Carteira de Identidade, Cartão do CPF, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Certificado Reg. do veículo nº 0090945 TRU, Seguro Obrigatório do carro de marca Brasília ano 1977 cor bege M. Saara de chassi nº BA 417279 placa SX 0798 pertencente ao Sr. Davi Hasse.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

NICOLAU HAMMES NETTO, residente em DIONÍSIO CERQUEIRA, declara para obtenção de 2as. vias, que extraviou os seguintes documentos: CARTEIRA DE IDENTIDADE, CARTEIRA DE MOTORISTA, CARTEIRA PROFISSIONAL C, TÍTULO DE ELEITOR e toda a documentação do veículo CORCEL, ano de fabricação 1.975, 75 hps., ch.LB4dpr70368, cor verde-metálico, Placa EC 0407, taxi.

Dionísio Cerqueira, 1 de agosto de 1977

VENDE-SE

Um aparelho de som importado SONY HP 209-A e uma máquina fotográfica YASHICA ELETRO 35 GSN. Tratar à Rua GASPAR DUTRA nº 1 apto 604 ESTREITO.

NEGÓCIO DIRETO

Em condições muito especiais transfiro apartamento pequeno, de frente, no Edifício BOUGANVILLE em Florianópolis. Barbada. Telefone 22-0359 (código 0486) das 8 às 15 horas.

Tubarão, 1 de agosto de 1977.

APARTAMENTO - CENTRO

Vende-se no Ed. Jaime Linhares apto. 904, Vidal Ramos, 58, com 2 quartos, dependência completa de empregada e gás central. Preço Cr\$ 470.000,00 à vista. Tratar fone 22-3774.

APARTAMENTO - VENDE-SE

Com 3 quartos e demais dependências, Jardim Atlântico. Entrada Cr\$ 45.000,00, saldo financiado. Tratar fone 22.1139.

VENDE-SE APARTAMENTO NOVO

Com 3 quartos e demais dependências. Apenas Cr\$ 55.000,00, aceita-se carro ou imóvel como quitação. Tratar c/ Sr. IVO à Rua DIB CHEREM nº5 - CAPOEIRAS negócio urgente.

APARTAMENTO Cr\$ 290.000,00

Situado na Trindade, próximo a Universidade contendo 1 quarto, living, copa-cozinha, BWC, social. OBS: Novo, azulejos até o teto. Área: 10m2, Preço: Cr\$ 290.000,00. Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt 27, Sobre-Loja Sala 16, Fone 22-3537; Creci 58.

PRECISAMOS APTOS E CASAS

Necessitamos com urgência de apto. de dois(2) quartos e casa com três(3) quartos.
Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27 Sobre-Loja Sala 16, Fone: 22-3537; Creci 58.

OPORTUNIDADE

Vende-se casa nova e desocupada, situada à Rua Crispim Mira 113, com ótimo terreno (10 x 35).
Negócio direto. Estuda-se financiamento. Tratar pelo telefone 22-2832.

VENDE-SE

Uma Casa de Alvenaria com 136m2 em terreno de 800 m2 na rua Antonio Carlos Ferreira, 88 - Agrônômica - Tratar pelo fone 33-1768.

VENDE-SE

Casa - Coqueiros - 200m2. Cr\$ 730.000,00.
Terreno - Itacorubi - 60.000,00 m2. Cr\$ 300.000,00.
Terreno - Daniela - a combinar. Tratar pelo fone 44-0179 - com o Sr. CLAUDIO.

VENDE-SE

Duas casas de alvenaria, recém construídas, com ótima localização no centro de SÃO JOSE, uma com 130m2 e outra com 138m2, ambas possuindo: living, sala de TV, sala de refeições, cozinha, 3 dormitórios (1suíte) BWC social, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. Os pisos são em carpet, cerâmica e lajotas. Tratar diretamente com o proprietário pelo fone 44-4541 das 8,00 às 22,00 horas. FINANCIADAS.

VENDE-SE

Uma casa nova de alvenaria, s/habite-se, em Capoeiras, rua lajotada, área construída 147m2, sendo 2 quartos, 1 suite, living, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, toda em fino acabamento, gesso, azulejos decorados até o teto, etc., terreno c/ 384m2. Preço Cr\$ 630.000,00, entrada Cr\$ 210.000,00, saldo financiado a transferir, prestação Cr\$ 7.024,50. Aceita-se imóvel de menor valor como entrada. Tratar com o proprietário Sr. Cláudio pelo fone 44.3690.

URGENTE - Cr\$ 200.000,00

VENDE-SE casa de material contendo; 03 quartos, sala, cozinha, banheiro e mais, garagem, depósito, churrasqueira e tanque, tudo em área coberta.
Localização privilegiada, no asfalto da Rua Leoberto Leal, bem próximo ao Trevo de Barreiros, com terreno totalmente murado e jardim.
Negócio diretamente com o proprietário.
Tratar pelo telefone 44-0512, em horário comercial.

TERRENO Cr\$ 160.000,00

No Bairro da Trindade, ótimo lote com 462m2, sendo 14 m de frente. Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27, Sobre-Loja Sala 16, Fone: 22-3537; Creci 58.

LOTEAMENTO MORUMBI (MORRO DA TV)

Construa sua casa com bonito jardim, adquirindo um lote no Jardim Morumbi, a 5 minutos do centro. Registrado no Registro de Imóveis sob o nº208. Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI-211.

VENDE-SE NO JARDIM STA MÔNICA

Um lote com 360m2 em ótima localização e rua pavimentada. Pronto para construir. Tratar com o proprietário pelo fone 22.6591 no horário comercial.

VENDE-SE

Uma Panificadora e Fiambreria, prédio de dois pavimentos e uma casa, sito à Rua LAURO LINHARES, nº 207 - TRINDADE - Florianópolis. Tratar pelo telefones 33-1097 e 33-0791.

PRAIA DOS INGLESES

VENDE-SE

Terreno 100x500 - Frente para o mar e cortado pela avenida principal distante 400 metros do asfalto.
Informações com Tadeu, telefone 22-7229.

ALUGA-SE

Quartos p/ moças. Tratar - Rua Santos Saraiva - 321.

SETALA ALUGA SEU IMÓVEL

Sr. proprietário procure "Setala Imóveis" para alugar suas casas neste verão. Estamos trabalhando na avenida do Estado - trevo da BR-101 - Balneário Camboriú - SC.

DR. EDIVAN JAEGER CLÍNICA GERAL - CRM 942

Rua João Pinto, nº 6, Edf. Joana de Gusmão - Conj. 406 - Fone 22-5369. Horário: 17,00 às 20,00 horas.

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo
Dr. Vanildo José Ozelame
Dr. Orlei de Luca

Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Constantino Kosmos Komninos

Av. Hercílio Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral	CONVÊNIO
Radiologia Ginecológica	Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELES, MEDSAN, PATRONAL
Radiologia Pediátrica	INPS, BANCO DO BRASIL, INGRA e CRL
Mamografia — Ductografia	
Tomografia.	ATENDEMENTO DAS 7.ÀS 22 HORAS

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas
no Centro Comercial ARS
(via Cons. Mafra)

JOVENS DE AMBOS SEXOS

Escritório de advocacia precisa de estudante de direito que esteja cursando até a 4ª fase.

Tratar na Rua dos Ilhéus, 8, Edifício APLUB, 11º andar, conj. 116, Florianópolis, fone 22-8857.

SOCIAL

Soc. Corretora de Imóveis Ltda.
Rua Tenente Silveira, 46
Ed. Atlas - sala 101
Fone 22-8100 - Creci 783
Florianópolis - Santa Catarina

PRECISA-SE

ESCRITURÁRIA, com experiência de escritório e de datilografia.

EXIGE-SE:
Boa caligrafia
Curso de 1º grau
Documentação em ordem

OFERECE-SE:
Ordenado inicial de Cr\$ 2.000,00 com possibilidade de melhora. As interessadas serão atendidas das 16 às 19 horas para entrevistas.

EMPRESA RECÉM INSTALADA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

PRECISA DE

Moças idade mínima 18 anos P/trabalhar no ramo de relações públicas, junto ao funcionalismo Estadual.

OFERECEMOS:
Treinamento, Trabalho dirigido; retirada mínima de Cr\$ 3.000,00 por mês.

Seleção apenas segunda e terça-feira 9.00 às 11 horas e das 14 às 18 horas com Sr. Joel. Centro Comercial A.R.S. 4º andar s/403.

HIROSHIMA - 6 de agosto de 1945

A MORTE DE 90 MIL PESSOAS

Arquipélago das Marianas, base aérea de Tinian, dia 6 de agosto de 1945, 2h45m; recebe ordens para decolar a fortaleza voadora B-29, cognominada pela tripulação *Enola Gay*. EM seu paiol uma única bomba pesando 9000 quilos está alojada. A tripulação é composta pelo coronel Paul Tibbets, piloto; capitão Lewis, co-piloto; capitão Van Kirk, navegador; major Thomas Forebee, encarregado do visor da mira; sargentos Shumart e Duzembury, eletricitistas; sargento Bob Caron, artilheiro da cauda; sargento Stiborick, radar; soldado Nelson, radiotelegrafista, e finalmente, capitão William Parson, encarregado de armar a bomba no que seria ajudado pelo tenente Jeppson e pelo Sargento Besser.

Um pouco antes de o *Enola Gay* decolar, alçou vôo de Tinian, comandada pelo coronel Claude Eatherly, o B-29 cognominado de *Stryght Flush*, avião de observação meteorológica, que informaria ao coronel Tibbets onde deveria lançar a bomba, esta chamada de "Little Boy", garotinho.

As 6h40m, hora do Japão, o *Stryght Flush* fornece ao *Enola Gay*, três opções para o lançamento da Bomba: Nokura, Nagasáqui e Hiroshima, sendo esta o alvo preferencial.

As 8h14 min, o major Forebee enquadra no visor de mira do *Enola Gay*, uma ponte sobre o rio Ota, que cruza Hiroshima. E finalmente, às 8h47min e 15 segundos daquela clara manhã de 6 de agosto de 1945, *Little Boy* é lançada do B-29. Quarenta e três segundos depois, Hiroshima já é um mar de chamas. E quando estas chamas se apagaram, os sobreviventes da cidade-mártir, além de chorar os seus quase cem mil mortos, verificaram, cheios de pavor, que Hiroshima simplesmente desaparecera.

A bordo do *Enola Gay*, ao olhar lá embaixo o medonho cogumelo de fogo que se erguia centenas de metros acima de Hiroshima, o capitão Robert Lewis, co-piloto de Tibbets, murmurou com voz trêmula: "Meu Deus, que fizemos!"

No princípio daquela tarde, o alto-comando nipônico tomava conhecimento pela primeira vez do que acontecera em Hiroshima. "Hiroshima foi aniquilada por uma só bomba". A mensagem vinha da própria Hiroshima, da base militar da Marinha. O Estado-Maior nipônico estava atordoado, e mais confuso se mostrou quando recebeu a informação de que a incrível devastação fora levada a cabo por apenas um avião.

UMA BOMBA DIFERENTE
Aos jornalistas que acorreram ao Serviço Nacional de Informações, em Tóquio, um oficial de ligação com a imprensa leu a seguinte declaração oficial: "Julgamos que a bomba de Hiroshima é diferente das bombas comuns. Temos a intenção de publicar um comunicado especial logo que estejamos na posse de todos os elementos. Entretanto, não deem relevo em seus jornais; procedam como se tratasse de um bombardeio normal."

Naquele mesmo dia, o Estado-Maior japonês enviou um de seus oficiais, o Comandante Hirano, para verificar o que de fato acontecera em Hiroshima. EM seu pequeno avião, o Comandante Hirano voou, ainda dia, sobre Hiroshima, mais tarde ele contaria o que viu então lá embaixo, onde outrora fora Hiroshima:

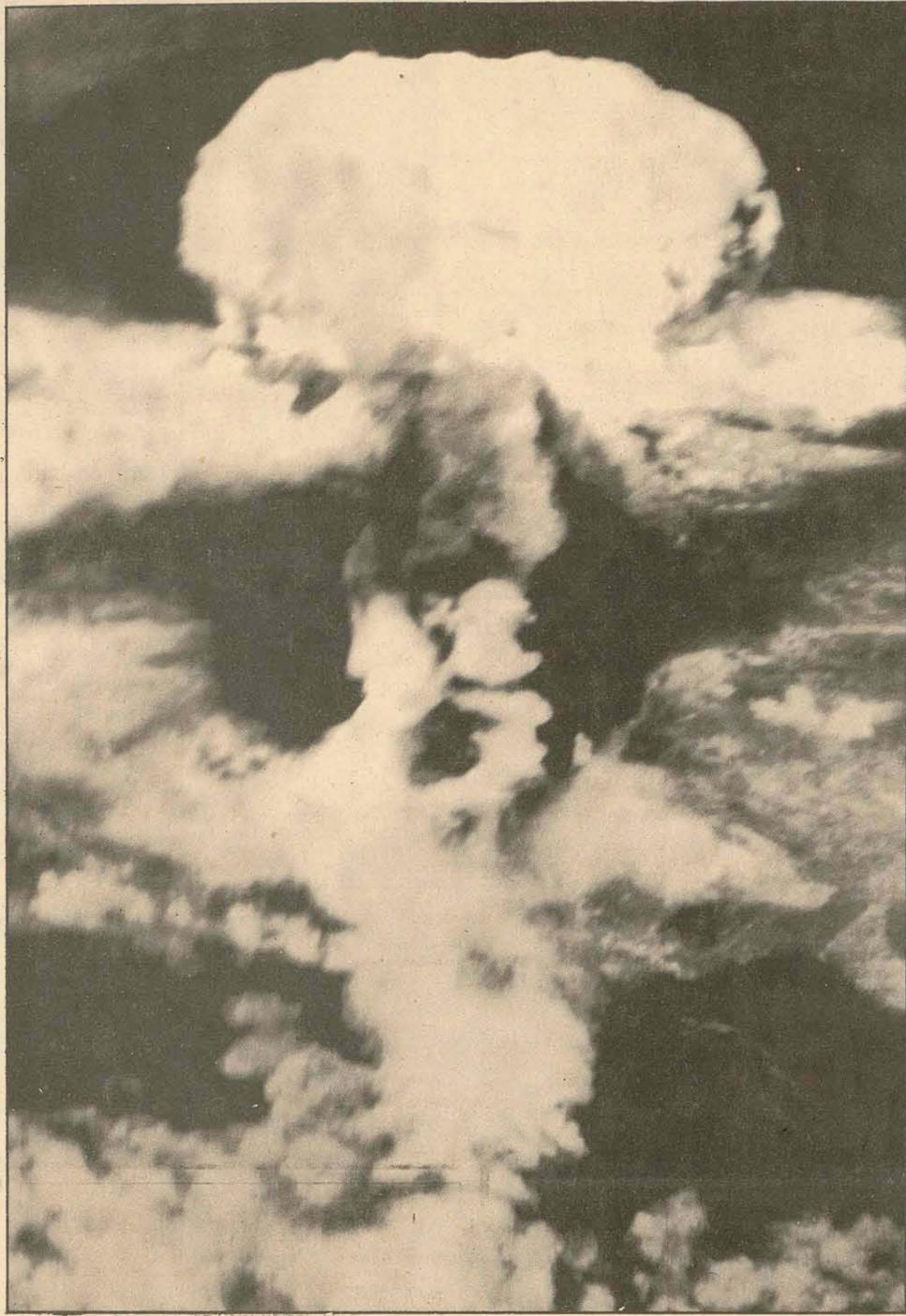
"Como militar, estou habituado a verificar os efeitos de um bombardeio. Mas aquele era um espetáculo diferente. Não ficara um só traçado urbano no deserto que se estendia sob os nossos olhos. Tal foi a minha primeira impressão. Em Hiroshima, tudo estava achatado, todas as ruas estavam cobertas de escombros".

Noventa mil mortos, dez mil feridos graves e cerca de trinta mil com ferimentos de menor importância - esta a sinistra ceifa que *Little Boy* fez em Hiroshima.

No dia 9 de agosto, a segunda bomba atômica era lançada sobre Nagasáqui, matando 75 mil pessoas. E no dia seguinte, 10 de agosto, o Imperador Hiroito reunia o Conselho Supremo, e após menos de uma hora de discussão, o Japão informava aos Aliados estar decidido a render-se, aceitando incondicionalmente os termos de capitulação ditados na Conferência de Potsdam.

Trinta e dois anos após o lançamento das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasáqui, o mundo ainda discute se essa operação era ou não necessária. E até hoje, todas as especulações a respeito podem ser resumidas em duas opiniões opostas, ambas igualmente abalizadas. A primeira é do Almirante Leahy, chefe do Estado-Maior da Marinha norte-americana durante a II Guerra, que logo após o fim do conflito declarou: "O emprego dessa arma bárbara, tanto em Hiroshima como em Nagasáqui, não nos trouxe qualquer utilidade contra o Japão. Os japoneses estavam já derrotados, dispostos a capitular como consequência do bloqueio dos bombardeios clássicos".

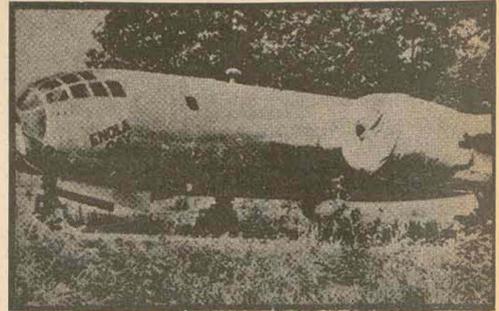
A outra opinião, que difere inteiramente da do Almirante Leahy, é a do então Secretário Stimson, que declarou logo após a guerra: "Sou testemunha de muitas decisões e declarações inflexíveis e aterradoras. Não posso simular que a guerra não é o que realmente é. O rosto da guerra é o próprio rosto da morte - e a morte faz parte de cada uma das ordens dadas por um chefe na guerra. A decisão de utilizar a bomba atômica causou a morte a mais de 100 mil japoneses; mas, entre todas as perspectivas que se apresentaram, eram a meios terrível."



O cogumelo se eleva para as alturas. A bomba acaba de explodir sobre Hiroshima, onde em breve tudo será morte e destruição.

Pesquisa "O ESTADO"

Por DALVA PAZIN



Esta é a superfortaleza voadora B-29 que lançou a 1ª bomba em Hiroshima.



A fumaça se dissipa, e Hiroshima, a quase dez mil metros abaixo, já revela toda a sua tragédia.

A BOMBA PODERIA SER EVITADA

Alguns meses antes de cair sobre Hiroshima a bomba atômica, muitos líderes japoneses já sabiam que haviam perdido a guerra. Procuraram conseguir que a Rússia — então neutra — os ajudasse a ter entendimentos para a paz com os Estados Unidos. A Rússia sabotou esses esforços e, por motivos de seu próprio interesse, prolongou a guerra.

A história desses fatos, momento a momento, foi contada em Tóquio por Hisatsune Sakomizu que foi o secretário-chefe do falecido Primeiro-Ministro Suzuki e do gabinete japonês. O Secretário Sakomizu esteve presente às deliberações altamente secretas do Supremo Conselho de Guerra convocado pelo Imperador na esperança de terminar a guerra.

Quando o Almirante Kantaro Suzuki se tornou Primeiro-Ministro, em abril de 1945, pediu ao seu chefe de secretaria que lhe levasse um levantamento completo do potencial de guerra japonês. O resultado foi constrangedor. O Japão estava estropeado, sem remédio. A produção de aço caíra a 100.000 toneladas por mês. Menos de 700 aviões eram produzidos mensalmente; de setembro de 1945 em diante não haveria produção de qualquer espécie por falta de alumínio. As rotas de navegação tinham sido cortadas pelos submarinos americanos e dentro em pouco não chegariam mais alimentos ao Japão. Os bombardeios se haviam tornado insuportáveis. Se continuassem, no fim daquele ano não restariam mais casas em nenhuma cidade de mais de 25 mil habitantes.

Os únicos navios, de guerra, grandes com que ainda contava a marinha japonesa estavam escondidos em portos secretos, camuflados com árvores. Os aviadores jogavam volantes nos quais se lia: "As suas florestas estão secando. Por que não tratam de renová-las? Podemos ver tudo." O próprio Togo, Ministro do Exterior, não sabia dessas coisas exatamente, pois os militares as escondiam.

Quando o Primeiro-Ministro Suzuki tomou conhecimento desses tristes fatos, disse: "Temos que acabar a guerra na primeira oportunidade". Isso aconteceu em fins de abril de 1945.

Suzuki promoveu uma reunião do Supremo Conselho de Guerra, no qual estavam presentes, o Ministro do Exterior, o Ministro da Guerra, o Ministro da Marinha, o Chefe do Estado-Maior da Marinha, e o Chefe do Estado-Maior do Exército. Sakomizu serviu como secretário nesse conselho.

Depois de ler o calamitoso relatório, o Primeiro-Ministro observou: "Devemos acabar a guerra o mais depressa possível". Os componentes do conselho concordaram em princípio. Mas

Anami, Ministro da Guerra, observou: "Devemos esperar um pouco, pois dentro em breve as tropas imperiais expulsarão o Exército Americano de Okinawa até o mar. Poderemos então entrar em negociações de paz em posição mais vantajosa".

Era uma atitude típica dos militares. Até o fim do exército afirmaram, por um lado, que havia probabilidade de vitória e, pelo outro, reconheceu virtualmente a impossibilidade de continuar a luta.

No dia 3 de junho de 1945, enquanto se travava a decisiva batalha de Okinawa, Suzuki pediu ao ex-Primeiro-Ministro Hirota que conversasse secretamente com o embaixador russo em Tóquio a fim de pedir a mediação russa para a paz. Constituiu uma das ironias da História o fato de que o embaixador russo, que iria arastar os pés através de todas essas manobras frustradas de paz, não fosse outro senão Jacob Malik, que, depois se tornaria tão conhecido como obstructionista nas Nações Unidas.

Hirota concordou em falar com Malik e para isso alugou uma casa vizinha a de Malik, a fim de poder visitá-lo secretamente. Até então os jornais russos tinham falado apenas de vitórias americanas e reverses japoneses. Nessa ocasião começaram a dizer que as forças americanas poderiam ser vencidas e expulsas de Okinawa. Isso deu a Hirota a esperança de que a Rússia concordasse em servir de mediadora. Mas, na sua terceira visita a Malik, o russo perguntou, de repente: "Se a Rússia aceitar a mediação, que fará o Japão pela Rússia?"

Isso ocorreu a 24 de junho, três dias depois de haverem os japoneses perdido Okinawa.

O Imperador não era posto ao corrente, pelos militares, do andamento da guerra, mas quando Okinawa caiu nem os militares conseguiram ocultar ou atenuar o presságio fatal da catástrofe. Assim o Imperador determinou que o Supremo Conselho de Guerra se reunisse na sua presença e lhe fizesse uma exposição fiel da situação. Depois de cada qual dos ministros e chefes militares haver falado, o Imperador disse que o governo e os militares deviam elaborar algum plano para acabar a guerra.

Depois que o Imperador falou o Supremo Conselho de Guerra deliberou por termo a guerra. Discutiram-se vários meios de efetuar as tentativas de paz. O Ministro do Exterior Togo queria falar diretamente com os Estados Unidos, mas todos os outros ministros hesitaram porque os Estados Unidos nessa época exigiam a rendição incondicional, o que significaria para o Japão a perda do Imperador e da pátria. Depois de longas discussões a respeito de todos os meios propostos, resolveu-se, oficialmente, pedir a mediação da Rússia.

Enquanto isso, pela quarta e última vez, a 29 de junho, Hirota visitou Jacob Malik na embaixada soviética em Tóquio. Depois de muita insistência Malik prometeu transferir a Moscou a mensagem de Hirota, mas parece que esta mensagem enviada, por correio regular de trem, arastou-se como uma lesma através da Sibéria. Hirota, nestas alturas, estava impaciente; esperou mais alguns dias e depois pediu uma nova audiência com Malik, que se recusou a recebê-lo com a desculpa de não se sentir bem.

Enquanto isso acontecia em Tóquio, Sato, embaixador japonês em Moscou, foi falar duas vezes com Malotov a respeito das conversações entre Hirota e Malik. Segundo comunicou, Molotov se mostrava indiferente.

A 12 de julho, o Imperador mandou chamar o Príncipe Konoye e lhe confiou pessoalmente uma mensagem para ir ao encontro especial a Moscou pedir a mediação da Rússia para a paz. No mesmo dia, o Ministro do Exterior Togo passou ao Embaixador Sato o seguinte telegrama: "Sua Majestade extremamente ansioso terminar guerra mais depressa possível". Isso foi comunicado ao Vice-Comissário do Exterior Rosovsky, que disse a Sato: "Molotov não pode recebê-lo agora porque está ocupado com os preparativos da viagem a Potsdam com o Marechal Stalin".

A 16 de julho, Sato procurou novamente Rosovsky e solicitou com empenho que o governo russo desse uma resposta antes da partida de Stalin e Molotov para Potsdam. Mas Rosovsky respondeu que as propostas japonesas eram muito vagas e difíceis de compreender. Era preciso que Stalin e Molotov voltassem a Moscou.

No dia 26 de julho divulgada a Declaração de Potsdam. "Ficamos animados", disse Sakomizu, "ao vermos, depois de cuidadoso exame, que a declaração não falava de rendição incondicional para a nação, mas de "rendição incondicional de todas as forças armadas japonesas".

O Ministro do Exterior Sato achou que era melhor aceitarem logo as condições. Mas o Primeiro-Ministro Suzuki replicou: "Ainda não. Podemos agora entrar em negociações. Vamos esperar alguma resposta do governo russo aos muitos pedidos que fizemos para que nos servisse de mediador".

Nessa altura, Sato já estivera com Rosovsky várias vezes e a resposta era sempre a mesma: "Não haverá resposta enquanto Stalin e Molotov não voltarem a Moscou".

Stalin e Molotov voltaram a Moscou no dia 5 de agosto. "Ficamos a espera da resposta da Rússia", disse Sakomizu. "Esperávamos ansiosamente, com os pescoços esticados como o de uma cegonha, conforme diz um provérbio japonês".

A resposta não veio e no dia seguinte, 6 de agosto, foi lançada a bomba atômica em Hiroshima.

Quando o governo japonês ficou sabendo que apenas uma bomba destruíra a cidade de Hiroshima, o Primeiro-Ministro resolveu então aceitar a oferta feita na Declaração de Potsdam e convocou uma reunião do gabinete. Mas, no dia 8, antes mesmo de conseguirem se reunir, Molotov mandou chamar Sato e disse: "Já tenho a sua resposta". Em seguida leu-lhe a declaração de guerra da Rússia ao Japão.

No dia 9 caiu uma bomba atômica em Nagasáqui. Na manhã seguinte o Exército Vermelho invadia a Mandchúria.

A última conferência dramática da guerra se realizou num pequeno abrigo anti-aéreo de cinco metros e meio por nove, sob os terrenos do palácio imperial. Ali se comprimiam o Imperador, todo o gabinete e o Supremo Conselho de Guerra.

O Ministro da Guerra Anami, obstinado até o fim, afirmou que o Exército Imperial repeliaria os invasores americanos até o mar se eles se ativessem a por os pés na terra sagrada da pátria. Mas o Imperador disse que concordava com a maioria que estava disposta a aceitar a Declaração de Potsdam. Declarou que o Japão e o povo japonês lhe tinham sido transmitidos pelos seus antepassados e que era do seu dever transmiti-los aos seus descendentes. — Mas se continuarmos a lutar em nosso território - disse ele - todo o Japão será destruído e todos os japoneses morrerão. Como, então, poderemos transmiti-los?

"Os bombardeiros voavam acima de nós e as sirenas gemiam sem parar", disse Sakomizu, "mas lá embaixo o silêncio era tão grande" que se poderiam ouvir as nossas lágrimas caindo no papel. Foi o momento mais triste dos 2.500 anos de nossa história".

Febris negociações encheram os dias que se seguiram. Mas o Imperador declarou que estava satisfeito com as condições de paz e aceitou-as, pondo termo à guerra. No dia seguinte, 15 de agosto, o Imperador falou à nação pelo rádio.

Foi a primeira vez que todo o povo japonês lhe ouviu a voz e todos choraram ao saber que a guerra estava perdida. Mas o Japão perdera a guerra antes da bomba atômica - e antes da entrada da Rússia no conflito. Por que a Rússia se negara a servir de mediadora? Por que a Rússia abafou os esforços japoneses de muitos meses para fazer a paz? Parece ter sido um sinistro plano para fazer a guerra continuar até que os russos pudessem intervir no último minuto e obter vantagens de um Japão sem condições de defesa. De uma forma ou de outra os russos obtiveram as suas vantagens; conseguiram a Mandchúria sem grandes empecilhos.

A NOVA ARMA DE TRUMAN

No fim de julho de 1945, algo estava escapando à compreensão de Winston Churchill, Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha. Ele não podia perceber os verdadeiros motivos que levavam o Presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, a insistir no dia 15 de julho, a data em que devia ser inaugurada em Potsdam, cidade a 16 km de então calcinada e morta Berlim, a primeira conferência que, depois da queda de Hitler e aniquilamento do seu

III Reich, ia reunir em torno de uma mesa os líderes das três grandes potências vitoriosas: Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética.

— Por que 15 de julho e não 2 de julho? - perguntava-se Churchill.

E, quando a conferência teve início, no dia sugerido por Truman, Churchill e, agora já também, Stalin não puderam compreender as razões que levaram Truman a assumir, logo no primeiro dia

da reunião dos Três Grandes, uma atitude de flagrante agressividade em relação às pretensões dos russos. Essa tomada de posição de Truman contrastava com aquela que fora a atitude de Roosevelt, cinco meses antes, em Ialta, em relação às reivindicações dos soviéticos. Roosevelt foi mesmo acusado — acusação que perdura até hoje — de ter-se submetido docilmente a Stalin, dando-lhe até mais do que ele pedia.

Agora, em Potsdam, era

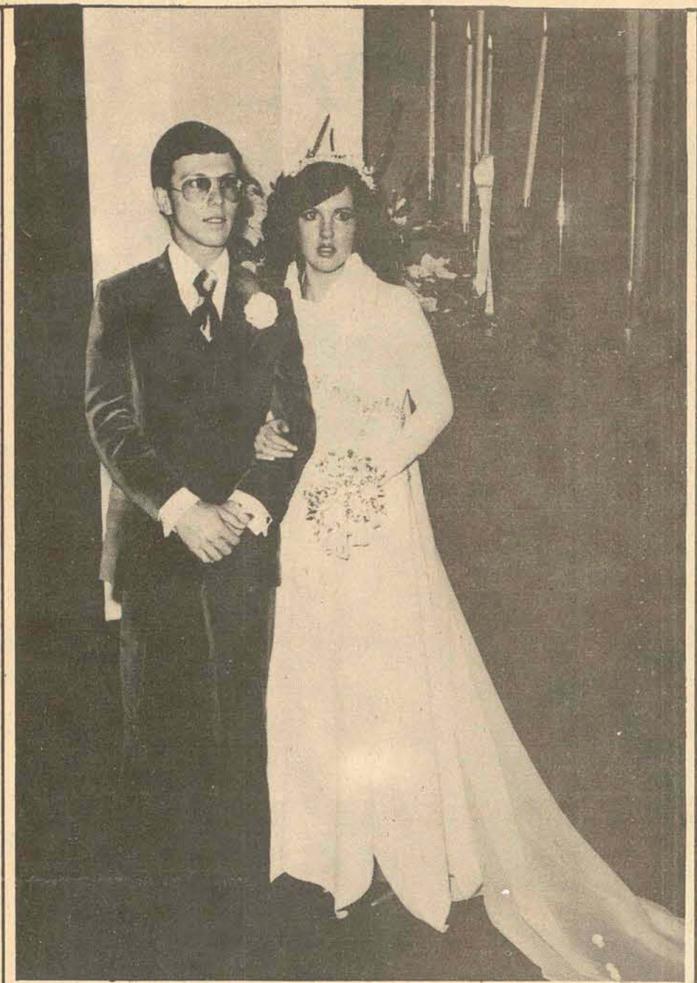
como se Truman quisesse não apenas corrigir a docilidade pró-soviética do homem a quem sucedera no comando do governo e da política dos Estados Unidos, mas também impor, como ponto principal da agenda da conferência, a revisão de muito do que ficara em suspenso quando das discussões de Ialta. Retenar esta que visava a atenuar a influência de Stalin em grande parte da Europa do Leste, cuja maioria de países fora libertada do jugo nazista pelo

Exército Vermelho. Truman, revisando Ialta, exigia agora que eleições democráticas fossem realizadas em países como a Romênia, a Hungria e a Bulgária, nos quais governos tipicamente comunistas já haviam praticamente assumido a direção do Estado. Mas de que trunfo secreto dispunha Truman para exigir um tal reformulação? E apoiado em que novo e poderoso fator ela fazia exigências com tanta agressividade e confiança?

O trunfo de Truman era, sem dúvida nenhuma, decisivo; na verdade, esmagador, pois tratava-se, nada mais, nada menos, do que a primeira bomba atômica, que às 5h30min da manhã, do dia 16 de julho, fora testada pela primeira vez, com absoluto êxito, em Alamogordo, no Estado do Novo México. Truman chegou a Potsdam na tarde do dia 15 de julho. Quando deixou os Estados Unidos, a bordo de um navio de guerra, já sabia perfeita-

mente que o primeiro teste atômico de grande envergadura, seria levado a efeito no dia seguinte a sua chegada a Potsdam, para unir-se a Stalin e Churchill, e explicava-se, assim, a sua insistência, que ao próprio Churchill, a princípio, pareceu sem sentido, de que a conferência que iria moldar definitivamente os rumos da política internacional no pós-guerra começasse precisamente no dia em que a primeira bomba atômica era testada em Alamogordo.

Na mesma noite do dia 16 de julho, um relatório secreto chegava às mãos do secretário de Guerra Stimson, vindo de Alamogordo, e nele o General Groves, que dirigia o grupo de cientistas do Projeto Manhattan, informava que "a operação foi levada a efeito esta manhã. Diagnósticos ainda não completos, mas resultados parecem satisfatórios e já excedem as expectativas". A mensagem de Groves foi levada imediatamente a Truman.



Marta Baggio e Renan Ramos Arruda

Handwritten signature: Renan Ramos Arruda



Marta-Renan, seus pais e a senhora Celina Arruda Ramos

RECITAL
O tenor Aldo Baldin, catariense radicado na Alemanha, quinta-feira deu recital no Teatro Alvaro de Carvalho. Baldin, teve acompanhamento do pianista Miguel Proença.

CASAMENTO
Na cidade de Lages realizou-se na Igreja Nossa Senhora de Fátima, a cerimônia do casamento de Marta Baggio e Renan Ramos Arruda. Marta estava elegantíssima usando modelo assinado por conceituada modista da capital gaúcha.

TEKA
Com a remarcação de preços em seu estoque, está movimentando a cidade, TeKa Modas.

ANIVERSÁRIO
Nossos cumprimentos a Sra. Guiomar Ribas Cesar pelo seu aniversário hoje. Logo mais em sua residência o deputado e Sra. Julio Cesar re-

cebem convidados para comemorar o acontecimento.

Procendente do Rio de Janeiro está chegando hoje a nossa cidade o caixa-alta Nilton Orezemburgh.

Uma promoção da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Procendente de Brasília chegou ontem a nossa cidade pelo voo da Transbrasil, a elegante Alicinha Souza Damiani.

Dois convênios de valor superior a 5 milhões de cruzeiros, para a assistência da Santa Catarina foram assinados em Brasília, pelo ministro da Previdência Social, Nascimento e Silva; presidente da Central de Medicamentos, vice-almirante Gerson Coutinho e o secretário da Saúde e Promoção Social, Hélio Ortiz.

Quando chegar a festa de férias a Porto Alegre e Buenos Aires, Eusa Ouriques-x-x Os deputados Waldir Wagner e Silvio Silva Sobrinho, foram vistos almoçando na Cantina Di Carlo x-x-x Saulo Vieira e Sra., hoje em sua casa de veraneio recebem convidados para um almoço.

O consagrado violonista Darcy Villa Verde, segunda e terça-feira estará fazendo sua apresentação no Teatro Alvaro de Carvalho.

Holiday Center em Canavieiras, nos fins de semana continua recebendo gente bonita e elegante de nossa sociedade, para sua gostosa fei-

joada.

Quando chegar a festa de férias a Porto Alegre e Buenos Aires, Eusa Ouriques-x-x Os deputados Waldir Wagner e Silvio Silva Sobrinho, foram vistos almoçando na Cantina Di Carlo x-x-x Saulo Vieira e Sra., hoje em sua casa de veraneio recebem convidados para um almoço.

O consagrado violonista Darcy Villa Verde, segunda e terça-feira estará fazendo sua apresentação no Teatro Alvaro de Carvalho.

Holiday Center em Canavieiras, nos fins de semana continua recebendo gente bonita e elegante de nossa sociedade, para sua gostosa fei-

do deputado federal, Abel Avila dos Santos. O deputado Avila dos Santos, comentou com o Chefe do Executivo Catarinense, a boa receptividade que encontrou em sua administração, nos municípios que recentemente visitou.

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Marcos Pereira Vianna, estará em Florianópolis no dia 1º de setembro, para abrir um ciclo de palestras, comemorativas ao 5º aniversário de instalação do Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina. A informação foi prestada pelo Presidente do CEAG/SC, Ary Mesquita, ao retornar do Rio de Janeiro, onde se avistou com Marcos Vianna, formulando-lhe oficialmente o convite.

O Departamento de Educação Física e Desportos, da Secretaria de Educação e Cultura, programou para o mês de setembro vários cursos de arbitragem e ginástica olímpica, destinados aos professores de educação física do 1º grau, nas cidades de Caçador, Rio do Sul, Concórdia e Itajaí. O Edital de Inscrição foi assinado pelo diretor geral do DED, Celso Teixeira.

O cantor e compositor Luiz Henrique, num grupo de amigos no bar do Santacatarina Country Club, comentava sua temporada, nas grandes boates de Nova York.

Paulo Vulkmann, deixa seu serviço de assistente, na Amo Representações, para assumir cargo do Ministério de Agricultura em nossa cidade.

LIANA MARIA
Viajou para São Paulo onde é hóspede do Caeser Park Hotel, a bonita Sra. Liana Maria do Valle Pereira.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Table with 12 rows corresponding to zodiac signs: Aries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes. Each row includes a zodiac symbol and a short horoscope prediction.

Caldas da Imperatriz

Article about the reopening of Caldas da Imperatriz. Mentions the Director General of the Mineral Production Department, Acyr Avila da Luz, and the Secretary Sebastião Netto Campos. Discusses the state of the resort and future plans for development.

Gustavo Neves

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Legal notices from the Court of Justice. Includes sections for 'DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES', 'SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO EM 03.08.77', 'DECISÕES ADMINISTRATIVAS', and 'DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES' with various case numbers and decisions.

LAJE PRÉ-MOLDADA APÚA MELHORAMENTOS. PARA FORRO E PISO. Consultem-nos. (0482) 22-6500. 22-6290. 22-4235. 22-4002.

INCOCESA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CERÂMICA S/A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRARODINÁRIA. FICAM CONVITADOS OS SENHORES ACONISTAS DA INCOCESA-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CERÂMICAS/A., CGC-86.445.434/0001-10.

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. PORTOBRAS. EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 1/77. AVISO DE LICITAÇÃO. A Inspetoria Fiscal dos Portos de São Francisco do Sul e Imbituba, torna público aos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços Nº 1/77, para a alienação de diversos materiais, que será realizada no dia 20 de agosto de 1977, às 10 horas.

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSOS e outras anormalidades da pele, já não são mais problema. Agora existe no Brasil ACNESPIM comprimidos. ACNESPIM — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos com resultados sensacionais. ACNESPIM — comprimidos — nas farmácias e drogarias.



Darcy Villa Verde estará em Florianópolis para recital



Darcy Villa Verde vem mais uma vez à Florianópolis para realizar dois recitais no Teatro Alvaro de Carvalho, segunda e terça-feira às 21 horas. Considerado pela crítica como um dos maiores violonistas da atualidade, ele vai executar peças do seu novo repertório, destacando a música latino-americana, de autores como Manuel de Ponce, Antonio Lauro e Villa-Lobos. Também inclui músicas de autores espanhóis de todas as épocas, como Gaspar Sanz, Turina, Sor, Albéniz e outros. Ao final do espetáculo interpreta algumas músicas populares. Villa Verde nasceu em ambiente musical e já aos seis anos dava seus primeiros acordes, frequentando assiduamente os saraus organizados por seu

avô, que reunia gente da cena musical da época, como Pixinguinha, Jacó do Bandolim, Altamiro Carrilho e Dilermando Reis. Concorrendo com centenas de violonistas de todo o mundo, Villa Verde obteve o Grande Prix d'Interpretation, em 1966 no VIII Concurso Internacional de Violão em Paris. Inicia então, uma série de recitais e concertos por toda a Europa e América do Norte. Em 1974 realiza uma excursão artística pela União Soviética, com recitais em Leningrado, Kiev, Kaunas, Riga, Rostov e outros centros culturais. Atualmente seu trabalho está mais voltado para a difusão da música violonística por todo o país, com apresentações por centenas de cidades do interior e capitais.

"Balança Povo" envolve duas gerações de artistas



Nelson Cavaquinho, dos morros para o calçadão

Um misto de antigos e novos artistas

Chorinhos como *Relaxado*, *Doce de Côco*, *André de Sapato Novo*, *Brejeiro*, *Apanheite Cavaquinho*, *Chorando Bai-xinho*; e sambas de autores como Noel Rosa, Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito, Ataúlfo Alves, Cartola, Lupicínio Rodrigues, Paulinho da Viola e compositores da terra como Zininho, Mirandinha, Nelson Wagner, Luiz Henrique e outros, você poderá assistir ainda este mês, na última sexta-feira às 18h30m no calçadão da Felipe Schmidt, quando será apresentado o show *Balança Povo*, produção de Aldirio Simões e Túlio Carpes, envolvendo músicos e cantores da ilha.

Balança Povo vai mostrar gente nossa ainda praticamente desconhecida do grande público, como Nelson Cavaquinho, humilde e excelente instrumentista dos nossos morros, cavaquinista há quase 30 anos, apenas tocando para o seu mundo, o Morro da Caixa e adjacências. Ele estará neste show mostrando a sua arte, executando o chorinho *Brasileirinho* e cantando "Na Pedreira", com



sua voz rouca mas dentro de um excelente ritmo e com muita autenticidade. Um outro exemplo é Mizinho, que com sua requinta chorosa faz a alegria dos bares da noite por onde se apresenta, sempre cercado de gente humilde, assim como ele. Mizinho é um misto de instrumentista e cômico, executando em sua requinta (um pequeno clarinete) choros da maior importância na música popular brasileira. Avico, um dos melhores bandolistas que já apareceu em Florianópolis, falecido recentemente, será palco de uma singela e merecida homenagem. O violão mágico de Orlando Dutra, bastante respeitado na velha guarda e nas serestas de Florianópolis atuais, possivelmente, deverá entre os quase 30 artistas que estão no show.

Afiados a esta gente da velha guarda, instrumentistas modernos também estão no contexto do *Balança Povo*, como músicos do *Stagium 10* e seus cantores Carlos Rogério, Eloi, Rúbia e Viviane. Gente saudosista como o regional "Fina Flor" (de Noca e Carlinho) estará acompanhando cantores jovens cantando sambas antigos, como Jane, Zuvaldo, João Carlos e outros. Esta é a primeira vez que uma promoção deste nível é apresentada em Florianópolis, aberta ao público, mostrando o potencial artístico da cidade, em condições de se projetar nos maiores centros nacionais. O Estado, TV Cultura, Stagium 10, Rádio Guarujá e Banda Mexe-Mexe de Coqueiros fazem o esquema de promoção.

SERVIÇO

São José realiza a Festa do Senhor do Bom Jesus

Na Colônia Santa Tereza, em São José, estará sendo realizada a Festa do Senhor Bom Jesus neste fim de semana. A programação tem início hoje, às 19h30min, com missa e em seguida, no salão de festas haverá churrasco, frango assado, bebidas e jogos. As 22 horas terá início o Baile, animado pelo conjunto Scorpião. Amanhã, às 9h30min haverá missa e logo após será servido churrasco, galinha assada e bebidas. As 14 horas terá início a Tarde Dançante.

Grupo Phoenix, da FURB Apresentará "Os Loucos"

O Grupo Teatral Phoenix, da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB) apresentará nos dias 12 e 13, a partir das 20h30min, no Teatro Carlos Gomes, a peça *Os Loucos*, de Robert Felsky. Obra que obteve premiação especial no último concurso universitário de peças teatrais, de âmbito nacional. Esta será a quinta peça encenada pelo Phoenix, dirigido por Edith Kormann, professora de arte dramática da Furb.

Dasp seleciona pessoal ligado à Saúde Mental

O Departamento Autônomo de Saúde Pública - Seção de Saúde Mental, abrirá inscrições no dia 8 até 13 para o teste de seleção de Assistentes Sociais, Enfermeiras e Psicólogos, para atuação em ambulatório de Saúde Mental no Estado. As inscrições podem ser feitas no DASP - Seção de Saúde Mental, na rua Felipe Schmidt, 117, 5º andar. São necessários os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Curriculum Vitae, duas fotos três por quatro, Comprovante de Inscrição no respectivo Conselho Regional (CRAS-CRP-CEREN), Certificado de quitação do Serviço Militar e demais documentos necessários para cargo no Estado.

Existem 30 vagas para Assistentes Sociais, 10 para Enfermeiros e 9 para Psicólogos. Inicialmente haverá prova de títulos sendo que para Assistentes Sociais será no dia 15 deste mês, para enfermeiros no dia 16 e para Psicólogos no dia 17. Será realizado pela manhã com a Comissão Examinadora. A prova escrita será no dia 18, às 9 horas, no auditório do Edifício Haroldo Soares Glavan. No dia 22, no período da manhã, será divulgada a relação dos candidatos aprovados para a entrevista e horários, no DASP. Elas se realizarão no período de 22 a 25 deste mês. O preenchimento das vagas será feito de acordo com a ordem de classificação final. Os resultados serão divulgados num prazo de 10 dias após a realização do último exame.

Inscrições abertas para o concurso de monografia

A Funarte vai premiar as três melhores monografias sobre experiências relacionadas à atividade criadora na Educação Artística. Tem como objetivo valorizar e difundir experiências de professores no campo da Educação Artística, em níveis de pré-escolar, 1º, 2º e 3º graus. Os trabalhos serão recebidos até o dia 30 de outubro, diretamente ou mediante registro postal no prédio da Funarte, avenida Rio Branco, 199 - Rio de Janeiro - 20.000.

O concurso foi denominado "Prêmio Lourenço Filho" e será dado às três melhores monografias no valor unitário de Cr\$ 20 mil. O regulamento exige que os candidatos sejam professores e que exerçam ou tenham exercido atividades ligadas à educação artística no pré-escolar e nos 1º, 2º e 3º graus. O desenvolvimento do tema deverá obedecer as normas fixadas para estudos monográficos e não poderá ter menos de 50 folhas datilografadas em espaço dois, podendo ser incluído material ilustrativo em folhas não numeradas. O trabalho entregue sob pseudônimo, será acompanhado de envelope lacrado, onde deve constar o nome do concorrente, juntamente com o curriculum vitae que comprove sua atividade no magistério. Não poderá o candidato inscrever mais de uma monografia e as premiadas poderão ser editadas pela Funarte, estando incluído na premiação o pagamento do direito autoral que recair sobre a primeira edição.

Economistas realizam VII Simpósio Nacional

O Conselho Federal de Economia estará promovendo em Brasília, o VII Simpósio Nacional de Conselhos de Economia, do dia 29 de agosto a 1º de setembro. O encontro deverá reunir, além dos membros do Conselho Federal, dezessete outros Conselhos Regionais de Economia espalhados pelo país, como também estudantes do Distrito Federal e profissionais de vários estados.

O Since's é realizado bianualmente e tem por objetivo equacionar e dar soluções práticas aos problemas da classe, procurando defender o campo profissional do economista, além da fiscalização dos cursos de pós-graduação e especialização no ramo e da adequação dos cursos básicos às exigências do mercado de trabalho, no atual contexto. Santa Catarina estará representada pelo economista Luiz Salgado Klaes e demais membros do Colegiado do Conselho e Delegacias.

Médicos realizam Congresso e Exposição de Artes. As inscrições estão abertas.

Juntamente com o VII Congresso da Associação Catarinense de Medicina, que vai se realizar de 19 a 22 de outubro, será apresentada a 1ª Exposição Nacional Médica de Artes Plásticas. Ela irá congregará médicos de todo o Brasil que cultuam as mais variadas formas de expressão artística, abrangendo gêneros como pintura, desenho, escultura, fotografia, gravura, cerâmica e tapeçaria. As inscrições já estão abertas na ACM.

"AMOROSO" - novo LP de João Gilberto



Amoroso é um sucesso e uma surpresa, assinada por João Gilberto. O sucesso está garantido por João e seu violão em peças como "Caminhos Cruzados", "Triste" e "Zingaro", suas, e "Tin Tin Por Tin Tin", de Haroldo Barbosa e Geraldo Jacques, ou "Besame mucho", de Consuelo Velasquez. A surpresa, o LP da WEA configura numa mudança substancial de João Gilberto em relação a João Gilberto, isto é, quebrando alguns de seus religiosos e folclóricos tabus. Por exemplo: João Gilberto não permitia, em seus discos, outro acompanhamento que um discreto apoio da bateria para a sua voz e o seu violão ("Quando canto, penso numa folha em branco. Qualquer ruído pode atrapalhar o que desejo escrever", justificava João), em *Amoroso* ele permite um maciço mural de violinos. Outra regra que João estabelecia, era não cantar, nem falar, em inglês, apesar de morar nos Estados Unidos há mais de dez anos; no novo LP ele recia o clássico "S Wonderful", de George e Ira Gershwin, regrava em castelhano o velho bolero "Besame mucho", de Consuelo Velasquez, e se aventura pelo italiano, em "Estate". Um disco sem arestas, onde o talento e a força criadora de João Gilberto encontram ambiente e unidade para mostrar excelente trabalho.

Lui, em seu número 4 traz Jece Valadão falando de sua imagem



Lui chegou com seu número 4 (Cr\$ 25). Apresenta os mais inusitados assuntos, como Jece Valadão contando como compôs a sua imagem de cafajeste e continuando a sua identificação dos célebres traídos (agora a vez de Molière). Traz ficção política ("Tenho ordens de matá-lo, presidente"), a moda feminina voltando ao itinerante recato de Greta Garbo e a novidade em automóveis brasileiros, com o Chevrolet conversível. Além disso, muita mulher: Tina Aumont, a bailarina Andrea, a nua, e Glória Cristal, a mulata que mereceu o poster da edição (além da capa).

CINEMA

KING KONG - Nova versão em cores, produzida por Dino De Laurentis e dirigida pelo inglês John Guillermin; a primeira versão é de 1933, feita por Ernest Schoedsack e Merriam C. Cooper, com Fay Wray, Bruce Cabot e Robert Armstrong, com música de Max Steiner. A versão atual tem Jeff Bridges, Jessica Lange e Charles Grodin, com música de John Barry. O filme conquistou um Oscar, relativo a efeitos especiais. Censura 10 anos. São José 3-7,45-9,45 horas - Jalisco 8 horas. **A NOVA TRANSA DA PANTERA COR DE ROSA** - Terceiro filme da série, ainda com Peter Sellers fazendo o inspetor Clouseau e dirigida por Blake Edwards. Cecomtur 2-4,7,45-9,45 horas. **PERDIDOS NA NOITE** (Midnight Cowboy) - reapresentação; expressiva obra de John Schlesinger, sobre o problema existencial na cidade Grande (New York); uma

narrativa em torno dos problemas humanos, onde os protagonistas são Dustin Hoffman e John Voigt, conduzida com acerto e vigor. Coral 3-8-10 horas. **O CASTELO DAS VIRGENS** - Filme francês, com Michel Fim e Catherine Frank; sem outras informações. Ritz 5-7,45-9,45 horas. Censura 18 anos. **CREPUSCULO SANGRENTO e MONTROLANDIA** - 18 anos. Roxy 2 e 8 horas. **LEMORA, O PAVOR DO ALEM e STACEY, NO FESTIM DA MORTE** - 18 anos. Glória 8 horas. **COM 007 VIVA E DEIXE MORRER** - com Roger Moore. Rajá 8 horas. As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exhibidora. São também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filme anunciados e não exibidos. (Darci Costa).

BLUMENAU

Cine Blumenau - Às 20 horas, *Essa Pequena é Uma Parada*, com Barbara Streisand. Censura livre. **Busch** - Às 20 horas, *A Volta do Violento Kung Fu*, com Bruce Lee. Censura 18 anos.

CRICIÚMA

Cine Ópera - Às 20 horas, *O Menino da Porteira*, com Sérgio Reis. **Milanez** - Às 19h30min e 21h30min, *O Menino da Porteira*, com Sérgio Reis.

URUSSANGA

Cine Vera Cruz - Às 19h30min, *A Transa do Sexo*, com Jece Valadão.

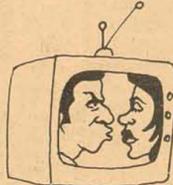
ARARANGUA

Cine Roxy - Às 19h45min, *Jogando com a Vida e a Morte*, com Marcel Marceau.

LAGES

Cine Marrocos - Às 20 horas, *Pontal da Solidão*, com Alberto Ruschel e Debora Duarte. Censura 18 anos. **Marajoara** - Às 20 horas, *Dias de Ira*, com Giuliano Gemma e Lee Van Cleef. Censura 10 anos. **Tamoio** - Às 20 horas, *Dois Heróis do Karatê e Luci Galante*. Censura 14 anos. **Avenida** - Às 20h15min, *O Vingador Anônimo e Dias de Ira*. Censura 18 anos.

HOJE NA TV



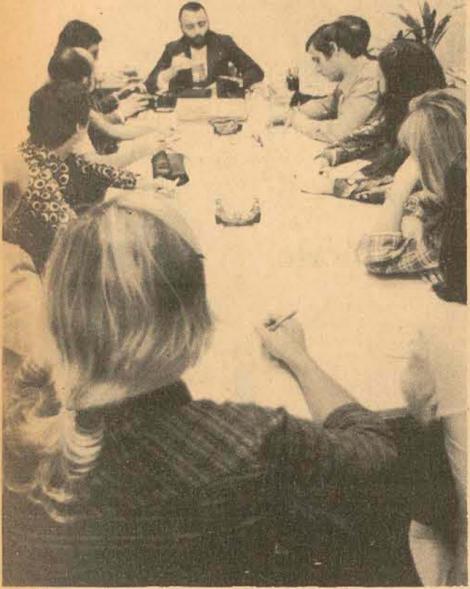
TV Cultura 6

10:30 - TV Educativa
12:00 - Rin Tin Tin
12:30 - Diálogo
12:45 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Pergunte ao Prefeito
14:00 - Sessão da Tarde
15:35 - O Mundo Submarino
16:25 - Os Monroes
17:15 - Os Fotoqueiros
18:15 - Cinderela 77
18:55 - Jambo e Ruivão
19:00 - Eramos Seis
19:55 - Um Sol Maior
20:40 - O Grande Jornal
21:00 - Buzina de Chacrinha
22:15 - O Ret dos Ladrões
23:10 - Quest
00:10 - Cine Espetacular
01:30 - Esquadrão Fantasma

TV Coligadas 3

11:50 - Color Bars
12:00 - Salve a Banda
12:45 - Confronto
13:00 - Jornal Hoje
14:00 - Cine Vespéral
16:00 - O Mundo das Franchas
17:00 - Globo Repórter Aventura
18:00 - Dona Xepa
18:50 - O Xodó da Vovó
19:00 - Loco Motivas
19:35 - Bola na Rede
19:40 - Jornal Nacional
20:00 - Espelho Mágico
20:55 - Plantão Coligadas
21:00 - Primeira Exibição
22:55 - Plantão Coligadas
23:00 - Sessão de Gala
01:00 - Anthony Quinn e a Cidade

O Prefeito apresenta seus (últimos) planos



Amin: um "pacote" de boas notícias.

Após retornar de uma viagem de quatro dias, por Brasília e Rio de Janeiro, o prefeito Esperidião Amin pôde, ontem à tarde, expor, praticamente, o

seu plano de obras para o restante de sua gestão. Numa conversa de mais de duas horas, com diversos repórteres, ele revelou o que pretende

fazer nos setores de transportes urbanos, habitação popular, vias de tráfego rápido, esgotos, drenagem, áreas verdes e a criação de uma singular cidade dos horti-granjeiros.

"É praticamente o meu plano de governo", disse o prefeito ao final. E os recursos para a execução dos projetos, ele revelou que serão conseguidos, principalmente, junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano, através da Comissão Nacional de Política Urbana, órgão que recebeu sua insistente visita, em Brasília.

Para lá, o prefeito retorna entre os dias 15 a 20 de outubro, com os planos definidos, para poder receber os recursos suficientes à execução das obras. Os custos serão apurados até o dia da viagem de Amin.

Além dos recursos junto ao FNDU, que são do fundo perdido, dispensando restituição, o prefeito conseguiu um empréstimo de 10 milhões junto ao Banco do Brasil, no Rio, para obras de pavimentação, e 20 milhões, junto ao BNH, que vão completar os 80 milhões

do custo total para as obras do esgoto do Estreito, "um tabú de 16 anos".

Os recursos que serão liberados pelo FNDU, permitirão à Prefeitura executar um projeto, atualmente em elaboração pelo Geipot, destinado aos transportes coletivos, para que tenham "melhores condições, maiores alternativas e mais racionalização".

Proporcionarão também a desapropriação de diversas áreas da cidade que serão entregues à Cohab. Acredita o prefeito que, baixando o custo dos terrenos — ou mesmo anulando-os — criará condições para suprir o déficit de sete mil residências para pessoas de baixa renda em Florianópolis.

O prefeito pretende dar andamento a cinco avenidas no Estreito, num total de 18 quilômetros. Até o próximo ano, pelo menos uma delas ficará pronta.

Outras duas metas são o plano geral de drenagem cujo projeto, em elaboração, custará quatro milhões de cruzeiros à Prefeitura, e a ampliação das áreas verdes da cidade,

fora do Projeto-Cura.

Finalmente, com o dinheiro do FNDU, Amin pretende construir uma cidade de horti-granjeiros, a exemplo de Manaus, Goiânia e Curitiba. "Será um projeto ambicioso", diz ele, que pretende utilizar 100 hectares e 25 milhões de cruzeiros para construir esta "singular cidade".

E AS OBRAS DO AEROPORTO?

"Foi uma medida lamentável", sentenciou o prefeito Esperidião Amin Filho ao comentar o embargo das atividades da pedra da Engopasa, em Ribeirão da Ilha. O lamento foi por causa da paralisação das obras da pista nova do Aeroporto Hercílio Luz, "que é uma obra muito importante", mas, embora triste, a Prefeitura colocou policiais no local para evitar uma tentativa de reinício da extração de pedra britada.

Os policiais estão em vigília desde quarta-feira depois que a pedra, "talvez por um mal entendido", segundo o prefeito, não aceitou o embargo administrativo. Cessado, a partir daí, o fornecimento de matéria-prima para a constru-

ção da nova pista do aeroporto, o administrador do Hercílio Luz, coronel Juraci Demócrito Tapado, telefonou, ontem, às 14h10min, para o prefeito Amin.

"Recebi um telefone do administrador da Infraero", disse o prefeito. "Ele estava preocupado com o embargo, mas manifestou compreensão com a medida adotada pela Prefeitura". Amin não soube adiantar qual será o procedimento da Infraero, mesmo tendo conhecimento que é difícil de se conseguir outro fornecedor de pedra para aquela finalidade.

Amin disse que todos os funcionários da Prefeitura, inclusive ele, são em parte culpados pela pedra que, semana passada, destruiu uma casa e atingiu um menino, em consequência de uma explosão de dinamite na pedra da Engopasa.

"Durante sete meses esperamos uma solução da empresa sujeitos a acusação de termos negligenciado o cumprimento do dever", lembrou o prefeito referindo-se ao tempo que a Secretaria de Obras es-

perou pelo cumprimento, por parte da pedra, da legislação municipal.

"E por que fomos pacientes? Porque o material extraído era empregado numa obra necessária e nós achamos que a empresa poderia superar os problemas com certas cautelas".

Como a Engopasa não atendeu nenhuma advertência, concluiu Amin, "a Secretaria de Obras cumpriu com o seu dever. Embargou a obra com força policial até que sejam superadas as causas: a exploração inadequada."

CULPA DA LEI?

Todas as reclamações feitas contra a qualidade dos apartamentos construídos através dos planos do Inocoop, principalmente quanto ao espaço destinado às dependências internas, são inocuas. Mesmo que as residências apresentem exiguas dimensões em suas peças, elas estão sendo levantadas de acordo com o Código de Obras e Edificações, aprovado em 1974, na gestão de Nilton Severo da Costa.

"Estas construções são legais", afirmou o prefeito Espe-

ridião Amin, ao mostrar o décimo capítulo do Código onde estão fixados os limites mínimos para os compartimentos habitáveis dos conjuntos residenciais. Os dormitórios variam de nove a seis metros quadrados; as salas de nove a 12 metros quadrados; as cozinhas devem ter uma área mínima de quatro metros e 50 centímetros quadrados com largura mínima de um metro e 50 centímetros.

O prefeito concorda que os espaços são pequenos, mas ressalva que "o mal não é o projeto do Inocoop". Para ele a causa de tudo está no desenvolvimento incontrolável das cidades brasileiras. "36 anos atrás nossa população urbana era de 12 milhões habitantes. Hoje são 70 milhões. O Brasil não está acostumado a fazer cidades".

O prefeito, concluindo, disse que estas construções, embora deficientes, propiciam residências as pessoas cuja renda estão excluídas dos preços atuais do mercado imobiliário. "O Inocoop", frisa, "resolveu o problema de duas mil famílias em Florianópolis".

Bolsas para pós-graduação no México

Os interessados em participar do convênio cultural assinado entre a UFSC e a Universidade Autónoma de Guadalajara, fazendo cursos de pós-graduação naquela universidade mexicana, deverão entrar com requerimento até o próximo dia 31 no Escritório de Assuntos Internacionais da UFSC, no campus da Trindade.

O requerimento deve ser dirigido ao reitor Erich Stemmer acompanhado de currículo escolar, títulos e especialidade exercida. Deve constar também a especialidade escolhida para a pós-graduação.

O intercâmbio UFSC-UAG estabelece quatro vagas anualmente em cada uma das instituições. O candidato é quem paga as passagens de ida e volta. A UAG mantém cursos de aperfeiçoamento em Medicina, Química, Educação, Administração e Economia, Arquitetura, Direito e Linguística.

Segundo o Escritório de Informações Internacionais da UFSC, a ordem de prioridade para a concessão das bolsas é a seguinte: 1) professores da UFSC; 2) diretores e assessores da UFSC com título de graduação; 3) profissionais que se obriguem, após a conclusão do curso, a lecionar pelo menos três anos na UFSC; 4) alunos concluintes de cursos, que se submetam às exigências do convênio.

Durante a permanência no México, os candidatos escolhidos terão direito à alimentação e hospedagem, e caso sejam servidores da UFSC, continuarão a receber a remuneração enquanto durar os estudos de pós-graduação.

Drenagem só após estudos

O escoamento descontrolado das chuvas, que frequentemente inundam e entopem de barro e lixo as casas situadas nas zonas baixas vizinhas à rua Juan Ganzo Fernandes, no Saco dos Limões, só será resolvido pela Prefeitura após um estudo global dos meios de drenagem do bairro.

O Secretário de Obras, Marcos Brusa, disse ontem que a situação do escoamento pluvial naquela área "é muito difícil" e nada poderá ser feito antes que o levantamento fique pronto. Brusa não soube determinar quando o estudo começará.

Por outro lado, os moradores do trecho final da rua Ganzo Fernandes, onde existe uma enorme cratera que consumiu quase toda a largura da rua, poderão ser beneficiados mais cedo. Brusa esclareceu que a Prefeitura já fez o levantamento do problema e que na próxima semana receberá o projeto de construção de um muro de arrimo para conter a enxurrada que desce do morro, da pavimentação do trecho danificado pela erosão e construção de um sistema de drenagem.

Um bairro com 40 mil moradores e velhas reivindicações

Amanhã com a inauguração do Conjunto Itaguaçu, 385 apartamentos, produto de uma controversa composição entre o Inocoop e a Apesc, o Jardim Atlântico, bairro de dupla filiação — parte de sua área pertence ao município de Florianópolis e parte ao município de São José —, vai ganhar mais uns 1.900 habitantes, que se vão juntar, segundo cálculos da Prefeitura, a cerca de 40 mil pessoas, 25 mil no lado de Florianópolis e 15 mil no lado de São José, que moram nessa área, confinada entre as regiões de Barreiros, Sapé e Campinas.

Com ruas divididas entre os dois municípios, inclusive algumas de suas vias principais, como a Eduardo Dias, a Celso Maina e a Avenida Atlântica, o Jardim Atlântico divide, também, os seus problemas, a começar pela pavimentação dessas

ruas. Uma rua começa na capital e passa para São José; é pavimentada pela prefeitura da capital na parte que lhe cabe e fica, a parte que está em São José, sem pavimentação. O que origina, segundo os moradores, uma diversidade muito grande de condições e de estruturação urbana.

ASPECTO VARIÁVEL

No lado de Florianópolis, o Jardim Atlântico é um bairro de classe média ou, até, de alta classe média, embora não façam, ainda, justiça às condições cuidadosas e de estruturação urbana. O que origina, segundo os moradores, uma diversidade muito grande de condições e de estruturação urbana.

"Isto, de certo modo, até ajuda um pouco",



Obras mal planejadas e inacabadas

cação uma moradora, "pois já que as crianças não têm onde mais brincar - o bairro não tem uma praça, uma área de lazer -, brincam no mato". Mas muito lixo doméstico é colocado também nesses terrenos.

O lado de São José, apesar de abrigar algumas casas de bom padrão, é, caracteristicamente, mais pobre, guardando o predomínio das casas de madeira, pequenas e sem

cor. Neste trecho, as ruas irregulares e estreitas em geral não são calçadas, deixando à mostra uma terra vermelha que o vento levanta para impregnar e ir tornando avermelhadas as casas de madeira nova ou pintadas de cores claras.

TRANSTORNO MAIOR

O problema principal do Jardim Atlântico, direto para alguns mora-

dores e indireto para outros, porque ainda que não os atinja, impede uma ordenada expansão para o bairro, é a sua vulnerabilidade em caso de enchentes. Como não há sistema de esgoto adequado, não há drenagem para vazas as águas das chuvas ou do pequeno riacho existente na área, que transborda facilmente no caso dessas chuvas. Há, com isto, zonas que são intensamente atingidas, casas que ficam sob as águas e ruas que são tornadas intransitáveis.

Desde o início deste ano que não ocorrem ali dessas inundações. E por isso, acham os moradores, "não se fala mais na possibilidade de um novo alagamento, nem se dá solução ao problema". As ruas que foram, quando da última



Os buracos se multiplicam

inundação, duramente atingidas, estão ainda com a sua pavimentação danificada, não tendo havido o necessário trabalho de recomposição do leito. A prefeitura, entretanto, tem planos para sanar esse problema e os moradores, por sua vez, torcem para que as chuvas não venham muito grandes até que esses planos se concretizem.

OUTROS EQUIPA-

MENTOS

Não há nenhum centro social urbano os novos moradores do Conjunto Itaguaçu, que estão em fase de mudança para o bairro, pretendem batalhar pela criação de um desses centros ali. Quanto à inexistência de praças, já foi considerada pela prefeitura da capital, que no seu plano de áreas verdes de lazer, incluiu o projeto de duas praças para o Jardim Atlântico.

É alto o índice de construções no bairro, pelo que se pode avaliar a tendência de seu crescimento. Isto, para os moradores, faz mais premente o exame, por parte das autoridades e empresas encarregadas do serviço público, da atual deficiência da rede de iluminação das ruas e da carência de outros serviços e equipamentos, dos quais o bairro já se ressente e irá, ainda mais, se ressentir.

Entre esses ressentimentos, são citados os esgotos, o fornecimento deficiente de energia elétrica e a omissão, do poder público, quanto a exigência de estudo prévio, no caso de novas construções, sobre a vulnerabilidade das áreas, ao serem projetadas as novas construções.

Erros nas contas telefônicas: a Telesc explica que houve uma falha humana.

O atraso na entrega de cerca de 3.500 contas telefônicas de Florianópolis aos bancos, para cobrança, foi "devido a uma falha humana". Os técnicos encarregados da interligação da central de Imbituba às centrais de Florianópolis, não procederam da forma mais indicada, fazendo com que em muitas contas aparecessem ligações locais (de telefones 44 para telefones 22, ou 33 e vice-versa) sendo cobradas como interurbanas. A constatação desse engano obrigou a Telesc a rever manualmente cerca de 3.500 contas, refazendo os totais a cobrar e esse trabalho fez com que houvesse o atraso.

A explicação técnica para o erro havido é de que a interligação, para ser feita, exige que sejam desligados os bastidores. Se isso for feito — como o foi — sem desligar a central, a fita que registra as ligações interurbanas passa a registrar também as ligações urbanas, que normalmente não são contadas (dela são registrados apenas os impulsos). Dessa forma, nos dias e horários em que estavam sendo feitos os trabalhos de interligação da central de Imbituba, foram sendo gravados na fita dos interurbanos, também as ligações urbanas.

Estas informações foram dadas ontem à tarde pelo chefe de gabinete da presidência da Telesc, Domingos Serejo, juntamente com o chefe da Divisão de Pesquisa, Ricardo Mes-

quita e o chefe do Departamento Comercial da empresa, Armando Andrade. Eles explicaram também que a Telesc fez em julho uma "atualização do faturamento". Assim, o usuário não deve estranhar se em sua conta deste mês encontrou ligações feitas em maio ou mesmo março. "São ligações que ainda não haviam sido cobradas. Agora, estamos atualizando. Não ficou mais nada atrasado".

A falha humana ocorreu na interligação da central de Imbituba e que ocasionou problemas para os usuários que às vésperas do final do prazo de pagamento não encontravam suas contas nos bancos, para pagamento, aliada à falta de um esclarecimento rápido da empresa, fez surgir vários boatos. O mais insistente deles falava numa "pane nos computadores da Telesc", o que não é verdade. O problema localizou-se em outra área.

"As contas foram revisadas manualmente, mas se por acaso alguma escapou ainda com a irregularidade, basta ser levada ao nosso escritório central que o problema será resolvido. E quanto à informação de que seria necessário primeiro pagar para depois reclamar, ela não é exata: o usuário tem a segunda via antes do pagamento e pode reclamar assim que constatar uma irregularidade".

Eles acreditam que o acidente não afetou a confiabilidade do sistema utilizado pela Telesc e afirmam que os problemas causados já foram resolvidos.

Quem ainda vai ao mercado fazer compras?

"Quase ninguém", se queixam os comerciantes revelando que o movimento jamais foi tão pequeno.

Os proprietários de bancas de frutas e verduras, do Mercado Público, não hesitam em classificar de péssima a situação de suas vendas atualmente. Além do fator que arrolam como principal e que repte todos os invernos — a ausência de turistas — desfilam uma série de outros motivos, alguns remotos, de quatro anos atrás, como o surgimento de supermercados na cidade.

Paralelamente à redução das vendas, os comerciantes vêm aumentando consideravelmente os seus débitos para com os fornecedores de verduras. Um dado bastante esclarecedor sobre a situação que atravessam é comentado por Mário Pires, que trabalha há 7 anos no Mercado:

"O nosso movimento de sábado, se comparado com o de cinco anos atrás, caiu de 60 a 80 por cento". Antigamente, a população da capital usava as manhãs e tardes de sábado para comprar frutas e verduras. Esse hábito foi abandonado, substituído pelos ranchos nos supermercados espalhados pela cidade.

INTERMEDIÁRIOS

O custo das mercadorias também tem influência con-

siderável. Os comerciantes reconhecem que os preços nunca estiveram tão altos. E apontam os culpados: os intermediários.

"Tem muito câmbio nisso. A mercadoria passa por muitas mãos até chegar aqui. Todas as nossas frutas vêm de São Paulo ou Curitiba", conta Mário Guimarães, 23 anos, há dez trabalhando no Mercado.

Mário para explicar a importância dos intermediários no custo das frutas, acrescenta: "Eu vi uma reportagem na televisão, onde um japonês do interior de São Paulo dizia que a mercadoria passa pela mão de dez intermediários até chegar na capital. Depois disso, tudo a mercadoria vem para cá".

Atualmente, o transporte de uma carga de frutas até Florianópolis está custando cerca de Cr\$ 2 mil.

As verduras vendidas na capital são produzidas em três cidades próximas: Santo Amaro, Antonio Carlos e Banguçu.

Um comerciante denuncia que muitos destes fornecedores depois de vender verduras no Mercado se dirigem, com seus caminhões, para a cabeceira da Ponte Colombo Salles. Ali, então,



vendem diretamente ao consumidor, por preços inferiores.

PÚBLICO

Os proprietários de bancas reconhecem, também, como representativos na diminuição de suas vendas os baixos salários pagos aos trabalhadores. "Esse pessoal não tem dinheiro para comprar, frutas, é lógico. O custo do transporte de São Paulo é atado nas nossas costas e nós somos obrigados a atirar para cima do comprador".

explica Mário Pires.

Alguns comerciantes colocam ainda como uma das maiores dificuldades no seu trabalho a possibilidade do apodrecimento das frutas. "Eu comprei dez caixas de morango por Cr\$ 70,00. Estou revendendo a dez cruzeiros cada. Se estragar uma eu já fico sem lucro, se perder duas fico em prejuízo", conta um deles.

No Mercado Público, dizem os proprietários das 17 bancas de frutas e verduras, as mercadorias são renovadas diariamente. Por isso, a perda é considerável e pode chegar a dez por cento.

"Existe muito freguês que não é nada civilizado. Eles chegam e apertam as frutas, outros enterram as unhas. E a gente só tem que botar fora depois", lamenta um vendedor.

Preocupados com o inverno, os comerciantes aguardam ansiosamente a chegada do verão e dos turistas para melhorar suas vendas. Outros, fazem planos mais dilatados, esperam a instalação da estação rodoviária no aterro, para aumentar o movimento do Mercado, que, anos atrás, foi a principal fonte de abastecimento da cidade.